

SUBSÍDIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO DIÁRIO

JANEIRO

SUMÁRIO

Liturgia de janeiro.....	03
Rito da missa da comunidade .....	108
Cantos para o mês de janeiro.....	118
Celebração de exéquias .....	121
Celebração da comunhão para doentes .....	123

INTENÇÃO DO MÊS

*Pela oração com a palavra de Deus*

Rezemos para que a oração com a Palavra de Deus seja alimento nas nossas vidas e fonte de esperança nas nossas comunidades, ajudando-nos a construir uma Igreja mais fraterna e missionária.

AGENDAS IMPORTANTES

- 1º - **Santa Maria Mãe de Deus**  
**59º Dia Mundial da Paz**
- 02 - Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno
- 04 - **EPIFANIA DO SENHOR**
- 11 - **Batismo do Senhor**
- 17 - Santo Antão
- 18 - **2º DOMINGO DO TEMPO COMUM**
- 20 - São Sebastião
- 21 - Santa Inês
- 24 - São Francisco de Sales
- 25 - **3º DOMINGO DO TEMPO COMUM**
- 26 - São Timóteo e São Tito
- 28 - Santo Tomás de Aquino
- 31 - São João Bosco

JANEIRO 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

### **Responsável**

Pe. Dr. Antônio José de Almeida

### **Colaboradores**

Dr. Adenor Leonardo Terra  
Dr. Fabrizio Zandonade Catenassi  
Fr. Dr. Ildo Perondi  
Prof.<sup>a</sup> Isaura Maria Valério  
Pe. Dr. Sandro Ferreira  
Prof.<sup>a</sup> Vera Lúcia da Silva Neiva

### **Produção editorial**

Carlos Alexandre Venancio  
Raiane Aguiar

### **Autenticidade e propriedade dos textos do Missal Romano:**

“@Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e  
@Dicastero per la Comunicazione  
Libreria Editrice Vaticana”; a tradução pertence à  
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil”.

### **Imprimatur:**

Dom Anuar Battisti, Arcebispo emérito de Maringá, PR,  
9 de maio de 2018



# LITURGIA DE JANEIRO

# 1

## QUINTA-FEIRA. SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

Solenidade (Branco - I SEMANA do SALTÉRIO - Ofício solene próprio)



**Animador(a)** – *Irmãos e irmãos! Estamos celebrando o início de um novo ano civil. Neste dia, a Igreja celebra a solenidade de Maria, Santa Mãe de Deus. Unidos a ela, que nos deu o Filho de Deus feito homem, Príncipe da Paz, peçamos a graça de viver uma “paz desarmada e desarmante”, como nos pede o Papa Leão XIV. Neste mundo ferido por tantas guerras, sejamos instrumentos da paz: onde há ódio, levemos o amor; onde há ofensa, levemos o perdão; onde há discórdia, levemos a união; onde há erro, levemos a verdade; onde há desespero, levemos a esperança.*

### Antífona da entrada

*Salve, Santa Mãe, vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.*

**Diz-se o Glória.**

### COLETA

Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. **Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

**Leitura - Nm 6,22-27**

**Leitura do Livro dos Números**

22 O Senhor falou a Moisés, dizendo: 23 “Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: 24 O Senhor te abençoe e te guarde! 25 O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! 26 O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! 27 Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 66(67), 2-3. 5-6.8 (R. 2a)**

**R.** Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos. **R.**
2. Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações. **R.**
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra! **R.**

## Leitura - Gl 4,4-7

### Leitura da Carta de Paulo aos Gálatas

Irmãos: 4 Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, 5 a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. 6 E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abbá - ó Pai! 7 Assim já não és mais escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso, por graça de Deus. - **Palavra do Senhor.**

### Aclamação ao Evangelho - Hb 1,1-2

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

V. De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho. R.

### Evangelho - Lc 2,16-21

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo: <sup>16</sup> Os pastores foram às presas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido, deitado na manjedoura. <sup>17</sup> Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. <sup>18</sup> E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. <sup>19</sup> Quanto a Maria, guardava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. <sup>20</sup> Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. <sup>21</sup> Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! No primeiro dia deste novo ano, oremos a Deus Pai todo-poderoso, para que, por intercessão da Virgem Mãe, dê a paz ao mundo. R. **Senhor, tornai-nos construtores de paz.**

1. Para que o Senhor abençoe o seu santo povo fiel em todos os dias e noites deste ano novo de 2026, rezemos ao Senhor.
2. Para que o Senhor abençoe os esforços pela paz entre as pessoas, nas comunidades e entre os povos, rezemos ao Senhor.
3. Para que o Senhor abençoe os que trabalham pelos direitos dos mais frágeis e necessitados, rezemos ao Senhor.
4. Para que o Senhor abençoe os pobres, doentes, prisioneiros, migrantes, exilados e descartados, rezemos ao Senhor.

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai santo, que chamais de filhos os que promovem a paz, concedei-nos a graça de trabalhar incansavelmente pela verdade, pela justiça, pelo e pela liberdade, que são os pilares de uma paz sólida e duradoura.

### SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. **Por Cristo, nosso Senhor.**

### Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria

#### A Maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, Na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

### Antífona da comunhão - Hb 13,8

Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por toda a eternidade.

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. **Por Cristo, nosso Senhor.**

## Bênção Solene

Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundan-

temente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

**R. Amém.**

Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

**R. Amém.**

Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

**R. Amém.**

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**R. Amém.**

## A SEMENTE NA TERRA - Lc 2,16-21

**N**a Festa do Dia Mundial da Paz e da Fraternidade Universal e de Santa Maria Mãe de Deus, o Evangelho nos apresenta a primeira visita ao menino Jesus. São os pobres pastores que vão às pressas ver o menino na manjedoura. A cena do Natal é a manifestação do Deus que se fez pequeno e indefeso, para ser tocado por nossas mãos e acolhido em nossos braços. Os pastores se maravilharam com o que viram, entenderam o sinal e voltaram glorificando a Deus, enquanto a mãe silenciou e guardou tudo em seu coração. A grandeza de Deus se revela na pequenez e na simplicidade da imagem da manjedoura.

- *Os pastores foram às pressas:* Diferente de Mateus, no qual são os magos que visitam Jesus (Mt 2,1-12), em Lucas, são os pastores. Devido ao seu trabalho com animais, os pastores eram considerados impuros. Eram malvistas pelo povo das cidades, tanto que nem podiam testemunhar num tribunal. No meio da noite, eles estão em vigília. E foram eles os escolhidos para serem os primeiros testemunhos do nascimento de Jesus. Eles respondem com prontidão: vão às pressas!

- *Belém:* Maria era de Nazaré, no norte de Israel. José era de Belém, mas estava trabalhando no norte. Os fatos históricos (censo) fazem com que o nascimento de Jesus aconteça em Belém. Com isso se cumpre a profecia de Miquéias: “E tu, Belém, pequena cidade entre os clãs de Judá, de ti sairá para mim aquele que governará Israel” (Mq 5,1). Belém (Beth + lehem) significa: “casa do pão”. Em Belém nasceu Davi, o maior dos reis de Israel (1Sm 16,4) e, segundo as expectativas, era de Belém que viria o Messias esperado.

- *Encontraram Maria e José e o recém-nascido:* Maria é nomeada por primeiro. Ela é a mãe do menino que vai transformar a face da terra. Com ela está José. Jesus, pobre e indefeso, precisa da acolhida do seio familiar onde crescerá em sabedoria e graça (Lc 2,40.52).

- *Deitado numa manjedoura:* Lucas menciona três vezes a manjedoura (2,7.12.16). Novamente, surge o sinal da pobreza de Jesus. A manjedoura era o local onde os animais se alimentavam. Bento XVI recorda que a manjedoura antecipa a doação de Jesus na mesa da Eucaristia, onde seremos alimentados espiritualmente. Mas a manjedoura também prefigura o sepulcro talhado na rocha onde Jesus será sepultado. No presépio já está presente também a Paixão.

- *O menino:* No capítulo 2 do Evangelho de Lucas, Jesus é chamado nove vezes de “menino”. Deus se fez criança, simples, pobre, ternura e amor. Um Deus grande se impõe e

impõe; um Deus pequeno se expõe à simplicidade e à rejeição. É a fragilidade e a vulnerabilidade do amor. O amor não pode não respeitar a liberdade e o faz, fazendo-se pequeno, simples, humilde, pobre. Mas aos que o acolhem assim como ele é e dá “o poder de se tornarem filhos de Deus” (Jo 1,12).

- *Todos os que ouviram ficaram maravilhados*: Todos entenderam o sinal de Deus e por isso há uma reação de acolhida e de exultação. Outro traço muito presente no Evangelho de Lucas é mostrar a reação das pessoas diante do mistério que se revela: as pessoas se maravilham, admiram (1,21.42.63; 2,17.33.47; 4,22 etc.).

- *Maria guardava todos estes fatos*: Maria, a mãe do Filho de Deus feito homem, é a imagem feminina e materna de seu próprio filho: pequena, pobre e humilde. O foco não está nela, mas no filho, que, por sua vez, está todo voltado para o Pai e para nós. O Pai é sua fonte; nós, seus irmãos e irmãs perdidos, que ele veio buscar e salvar. A humildade do Pai se reflete no Filho; a humildade do Filho, na Mãe, pequena, frágil, pobre, serva do Senhor e dos seus irmãos e irmãs, amados por Deus, amados por ela.

- *E meditava sobre eles em seu coração*: Maria “conservava” (tradução mais correta do que guardava) tudo no seu coração. Como o odre recebe as uvas e conservando-as dá o bom vinho, Maria recebe os fatos e os conserva no coração para nos dar a boa notícia do Reino (o bom vinho). No odre coloca-se uvas que as “conserva” e devolve o bom vinho; Maria coloca em seu coração o que vivencia e “conserva” para extrair a boa mensagem de tudo o que acontece.

- *Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus*: Os pastores viram e entenderam o sinal. Retornaram glorificando a Deus. Os pobres reconheceram a presença de Deus no menino pobre. Vale a pena verificar como as atitudes de glorificar e louvar a Deus estão muito presentes em Lucas (1,64; 2,20.28.38; 5,25-26; 7,16; 13,13; 17,15.18; 18,43; 19,37; 23,47; 24,53)

- *Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino*: A circuncisão do recém-nascido devia ser feita no oitavo dia (Gn 17,10-12; Lv 12,3), assim o menino faz sua entrada no povo da Aliança, passa a fazer parte dos filhos de Abraão.

- *Deram-lhe o nome de Jesus*: Por ocasião da circuncisão era dado o nome ao menino, embora Lucas já tenha antecipado que o nome já foi dado por Deus por ocasião da anunciação (1,31). O significado do nome “Jesus” é explicado por Mateus “ele salvará o povo dos seus pecados” (Mt 1,21), o mesmo sentido dado pelo Anjo aos pastores “Nasceu hoje para vós um Salvador” (Lc 2,11).

Podemos dizer que os pastores foram os primeiros cristãos. Os primeiros que tiveram contato com o mistério de Deus revelado e encarnado. É o nascimento da Igreja, cuja precedência foi dos pobres que o mundo exclui. O presépio é mistério e é acolhida. O presépio é beleza e simplicidade. É preciso descobrir nele o sinal de Deus, como fizeram os pastores. Jesus é a Palavra de Deus feito carne, Deus vizinho a nós, ele se fez um de nós.

### **“A PAZ ESTEJA COM TODOS VOCÊS: RUMO A UMA PAZ DESARMADA E DESARMANTE”**

Este é o tema escolhido pelo Papa Leão XIV para o **59º Dia Mundial da Paz**, celebração instituída pelo Papa Paulo VI, celebrada todos os anos no dia 1º de janeiro, Ano Novo.

O Papa convida toda a família humana a rejeitar a lógica da violência, da guerra e da dissuasão armada, para encontrar uma paz autêntica, enraizada no amor, na justiça e na solidariedade.

A paz proposta pelo Papa é “desarmada”, porque não baseada na ameaça ou na acumulação de armas, e, ao mesmo tempo, “desarmante”, enquanto capaz de desfazer os conflitos, gerar confiança e reconciliação nos corações.

Num contexto global marcado por tensões, guerras e polarizações, a mensagem convoca à responsabilidade pessoal e coletiva: não basta desejar a paz, é necessário encarná-la no cotidiano, através de um estilo de vida não-violento, atento às feridas visíveis e estruturais que atravessam as nossas sociedades.

A saudação do Ressuscitado “a paz esteja convosco” (Jo 20,19) ressoa como um convite universal – dirigido a crentes, não crentes, responsáveis políticos e cidadãos – a construir um mundo mais humano, no qual a paz não seja somente ausência de guerra, mas fruto de justiça e fraternidade.

**Santos do dia:** Gregório de Nazianzo, o Velho (280-374). Vicente Maria Strambi (1745-1824).

**Testemunhas do Reino:** Maurício López (Argentina, 1977). Maureen Courtney e Teresa Rosales (Nicarágua, 1990).

**Memória histórica:** Início da colonização de Porto Rico (1508). Independência do Haiti (1804). Insurreição indígena zapatista no México (1994).

**Efemérides:** Ano Novo. Dia da Fraternidade Universal. Dia Mundial da Paz. Nossa Senhora dos Navegantes.

## 2

### SEXTA-FEIRA. SANTOS BASÍLIO MAGNO E GREGÓRIO NAZIANZENO MEMÓRIA (Branco - Ofício do dia de semana do Tempo do Natal)

- *Basílio nasceu em 330 numa família rica de bens e de santos: a avó Macrina, a mãe Emélia, a irmã Macrina, os irmãos Pedro, bispo de Sebaste, e Gregório, bispo de Nissa. É o considerado – juntamente com o amigo Gregório de Nazianzo, hoje também recordado na Liturgia – pioneiro da vida monástica cenobítica (comunitária) no Oriente. De fato, em 358, junto com Gregório, escreveu duas importantes Regras. Estas Regras orientaram e orientaram ainda hoje a vida dos monges chamados “basilianos”. Apesar da oposição do clero, mas tendo do seu lado a esmagadora maioria do povo, Basílio foi ordenado bispo em 370 para presidir a diocese de Cesareia da Capadócia. Teve que lutar na defesa da verdadeira fé contra o arianismo, que crescia favorecido pela inconstância dos imperadores orientais, no caso, Valente. Firmado na herança de Santo Atanásio e na autoridade do bispo de Roma, obteve importantes vitórias contra o arianismo. Mereceu o título de “Magno” não tanto por suas batalhas doutrinárias, mas pela intensa atividade pastoral. Suas homilias eram vibrantes. Seus opúsculos – como a Carta aos Jovens – e suas cartas, ilu-*

*minadores. Era-lhe caro o tema da caridade, da atenção e cuidado dos necessitados. Às portas de Cesareia, organizou uma verdadeira cidade – chamada Basiliade – com centros de acolhida e convivência, refúgios, hospitais, laboratórios e escolas profissionais. Uma ONG “ante litteram”. Morreu em 379.*

- *Gregório Nazianzeno, por sua vez, também nasceu em 330. Voltado para o estudo – fez brilhante carreira em Cesareia da Capadócia, Cesareia da Palestina, Alexandria e Atenas – a e a literatura, foi batizado em 358 (seu pai era bispo de Nazianzo), ordenado presbítero e, em 372, contra a sua vontade, foi feito bispo de Sásima, que, porém, não assume. Morto o pai, torna-se bispo de Nazianzo e, com a morte de Basílio, assume a pequena comunidade católica de Constantinopla. Suas qualidades humanas e religiosas, ao lado de seus memoráveis Discursos (em número de 22), granjeiam-lhe grande prestígio, não sem oposições à direita e à esquerda. Em 381, sendo favoráveis as condições religiosas e políticas, reúne-se, em Constantinopla, um concílio visando a um acordo sobre a pessoa e a obra do Espírito*



rito Santo. Não ficou totalmente satisfeito com o Credo daí resultante – o niceno-constantinopolitano – pois queria uma proclamação muito mais clara da divindade e da consubstancialidade do Espírito Santo. Anos depois, apresentou as demissões e retirou-se para uma sua propriedade rural em Arianzo, onde faleceu em 389. Os dois foram fecundos escritores. Basílio escreveu as Regras morais, Contra Eunômio, Ascético, o Hexaemeron, Sobre a Criação do homem, Sobre o Paraíso, Sobre o batismo. Já Gregório escreveu os Discursos (em número de 44); as Cartas (totalizando 249); Poesias.

**Animador(a)** – Irmãs e irmãos! João Batista é o precursor, que prepara a chegada de Jesus. Ele prega a aproximação do Reino, mas não vê sua chegada. Ele sabe que não é o Messias, mas o profeta que o antecede. João não é a Palavra, mas a voz. Somos voz para Jesus ou só queremos fazer ouvir a nossa própria voz?

### Antífona da entrada - Cf. Sr 44,15.14

Proclamem os povos a sabedoria dos Santos e a Igreja celebre os seus louvores; seus nomes viverão pelos séculos dos séculos.

### COLETA

Ó Deus, que vos dignastes iluminar vossa Igreja com o exemplo e a doutrina dos Santos bispos Basílio e Gregório, concedei, nós vos pedimos, que aprendamos humildemente vossa verdade e a pratiquemos com fidelidade e amor. **Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive reinar, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

### Leitura – 1Jo 2,22-28

#### Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: <sup>22</sup>Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? O Anticristo é aquele que nega o Pai e o Filho. <sup>23</sup>Todo aquele que nega o Filho, também não possui o Pai. Quem confessa o Filho, possui também o Pai. <sup>24</sup>Permaneça dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio. Se o que ouvistes desde o princípio permanecer

em vós, permaneceréis com o Filho e com o Pai. <sup>25</sup>E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. <sup>26</sup>Escrevo isto a respeito dos que procuram desencaminhar-vos. <sup>27</sup>Quanto a vós mesmos, a unção que recebestes da parte de Jesus permanece convosco, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. A sua unção vos ensina tudo, e ela é verdadeira e não mentirosa. Por isso, conforme a unção de Jesus vos ensinou, permaneço nele. <sup>28</sup>Então, agora, filhinhos, permaneço nele. Assim poderemos ter plena confiança, quando ele se manifestar, e não seremos vergonhosamente afastados dele, quando da sua vinda.

**- Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 97(98), 1.2-3ab. 3cd-4 (R. 3a)

**R.** Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória. **R.**
2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel. **R.**
3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai! **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Hb 1,1-2

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Depois de ter falado, no passado, aos nossos pais, pelos profetas, muitas vezes, em nossos dias Deus falou-nos por seu Filho. **R.**

### Evangelho - Jo 1,19-28

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

<sup>19</sup>Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem és tu?" <sup>20</sup>João confessou e não negou. Confessou: "Eu não



sou o Messias". <sup>21</sup>Eles perguntaram: "Quem és, então? És tu Elias?" João respondeu: "Não sou". Eles perguntaram: "És o Profeta?" Ele respondeu: "Não". <sup>22</sup>Perguntaram então: "Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?" <sup>23</sup>João declarou: "Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor' - conforme disse o profeta Isaías. <sup>24</sup>Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus <sup>25</sup>e perguntaram: "Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?" <sup>26</sup>João respondeu: "Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, <sup>27</sup>e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrear a correia de suas sandálias." <sup>28</sup>Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Peçamos a Deus, fonte de toda a sabedoria e amizade, a graça de sermos firmes na fé e amigos uns dos outros, como o foram São João Batista, São Basílio e São Gregório Nazianzeno, dizendo: **R. Ensinai-nos, Senhor, os vossos caminhos.**

1. Pelo povo santo de Deus, para que nunca lhe faltem a palavra forte dos profetas e o ensino fiel dos doutores da Igreja, reze-mos:
2. Pelos cristãos que aprofundam a sua fé pelo estudo e anunciam a Palavra confor-

me as necessidades dos seus ouvintes, reze-mos:

3. Pelos missionários que são questionados em seu ministério e perseguidos por sua fidelidade à santa Palavra de Deus, reze-mos:
4. Pela nossa comunidade, para que cresça na fé, na esperança e na caridade, e se torne testemunha fiel de Cristo, reze-mos:

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Chegue até Vós, Senhor, a humilde oração do vosso povo, e dignai-vos ouvi-lo com bondade, não em atenção aos nossos méritos, mas à vossa infinita misericórdia.

### SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, nós vos pedimos, aceitai esta oblação do vosso povo e fazei frutificar para nossa eterna salvação o sacrifício que, na memória dos Santos Basílio e Gregório, oferecemos para a vossa glória.

### Antífona da comunhão - Cf. 1Cor 1,23-24

Nós anunciamos Cristo crucificado, poder e sabedoria de Deus.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso, a mesa celestial revigore e aumente as forças do alto em todos os que celebram a memória dos Santos Basílio e Gregório para podermos guardar íntegro o dom da fé e progredir no caminho da salvação que estes santos nos mostraram.

### A SEMENTE NA TERRA - Jo 1,19-28

*Ainda que brevemente, o Evangelho de hoje desenvolve dois temas fundamentais da mensagem cristã: a identidade de João e a de Jesus, da testemunha e do testemunhado, do ser humano e da Palavra (Logos). Num diálogo que faz reviver os fatos, através da Palavra da sua testemunha, mostra-se como ele próprio chegou a entender antes para poder testemunhar agora. É o processo que o texto – na liturgia, a palavra proclamada – quer realizar em cada leitor e leitora.*

*- No evangelho de João, com efeito, a missão de Jesus é apresentada como um processo judicial. De um lado, estão os protagonistas da Palavra; de outro, seus antagonistas. De um lado, João e Jesus, a testemunha da Palavra e a Palavra testemunhada (o homem diante de Deus e Deus diante do homem); de outro, os judeus, sacerdotes,*

levitas e fariseus, o poder dominante, adversário da Palavra. Este processo, primeiro, foi contra João; depois, se voltou contra Jesus; mais tarde, contra os discípulos. É o mesmo doloroso processo que acontece dentro de todo aquele que, ouvindo a Palavra, vê-se na necessidade de escolher entre ser seu adversário ou sua testemunha, decidindo-se entre a mentira e a verdade, a escravidão e a liberdade, as trevas e a luz, a vida e a morte.

- O evangelho de hoje apresenta o “testemunho” (sempre atual) de João Batista em favor de Jesus nesse processo. Enquanto os sinóticos apresentam a figura e a obra de João com mais detalhes, aqui, no quarto Evangelho, tudo é reduzido ao essencial. A intenção é fazer de João Batista a testemunha pura e simples da Palavra. Ele a espera, intui a sua presença, ela lhe é revelada em Jesus, ele a reconhece e a indica a outros.

- “Judeus”, no evangelho de João, não são os membros do povo hebreu, mas os detentores do poder, sempre em conflito com os enviados de Deus. Aqui, dão início ao processo contra a testemunha da luz, João Batista. Os “judeus” representam a cegueira de quem faz o mal e odeia a luz.

- O testemunho de João Batista começa com três “nãos”: ele não é o Cristo, não é Elias, não é o profeta. Não é a luz, nem a Palavra, mas testemunha da luz e da Palavra, cuja presença ele percebe, mas ainda não conhece.

- Positivamente, João se apresenta como “a voz” (ele não é a Palavra, mas a voz que grita a Palavra, que é Jesus); a voz “que grita no deserto” (cf. Is 40,3) para encorajar um novo êxodo (da escravidão, da injustiça, do pecado).

- João pede a seus ouvintes – e a nós – que “preparem o caminho do Senhor”: o caminho do Senhor é feito de liberdade, de verdade e de justiça - tripé inseparável.

- O batismo de João prepara o do Messias, Jesus, que batizará no Espírito. O batismo de João exprime aquele desejo de conversão e de vida nova, que predispõe para acolher o dom do Espírito.

- O Messias Jesus é, para João Batista, muito diferente e muito maior do que se possa esperar. Para nós, também, que pensamos conhecê-lo. Quando Jesus não nos surpreende mais, com certeza não o conhecemos.

**Santos do dia:** Basílio Magno (330-379). Gregório Nazianzeno (330-389). Macário de Alexandria (+394). Estefânia Quinzani (1457-1530).

**Testemunhas do Reino:** Johann Konrad Wilhelm Loehe (Alemanha, 1872). Francisco Jentel (Brasil, 1979). José Manuel de Souza (Brasil, 1981). Daniel Arrollano (Argentina, 1994).

**Efemérides:** Dia da Consultoria Geral da República. Dia dos Confeiteiros e dos Doceiros.

3

## SÁBADO. TEMPO DO NATAL ANTES DA EPIFANIA

(Branco - Ofício do dia de semana do Tempo do Natal)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos! João Batista está totalmente a serviço de Jesus. Anuncia-o como o Cordeiro de Deus. Diz que Jesus passou à sua frente, porque existia antes dele. E, finalmente, diz que o viu e, por isso, testemunha: “Este é o Filho de Deus!” A pregação de João está a serviço de Jesus. E a nossa, está a serviço de quem?**

### Antífona da entrada - Gl 4,4-5

Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, para que todos recebêssemos a filiação adotiva.

### COLETA

Antes da solenidade da Epifania

Deus eterno e todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho Unigênito, vos manifestastes em nova luz. Assim como merecemos que ele participasse da nossa humanidade, nascendo da Virgem, possamos também participar de sua vida no Reino.

### **Leitura – 1Jo 2,29–3,6**

#### **Leitura da Primeira Carta de São João**

Caríssimos, <sup>29</sup>já que sabeis que ele é justo, sabei também que todo aquele que pratica a justiça nasceu dele. <sup>3,1</sup>Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. <sup>2</sup>Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. <sup>3</sup>Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. <sup>4</sup>Todo o que comete pecado, comete também a iniquidade, porque o pecado é a iniquidade. <sup>5</sup>Vós sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados e que nele não há pecado. <sup>6</sup>Todo aquele que peca mostra que não o viu, nem o conheceu. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 97(98), 1.3cd-4.5-6 (R. 3a)**

**R.** Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória. **R.**
2. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai! **R.**
3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei! **R.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Jo 1,14a.12a**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** A Palavra se fez carne, entre nós ela habitou; e todos que a acolheram, de Deus filhos se tornaram. **R.**

### **Evangelho - Jo 1,29-34**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

<sup>29</sup>No dia seguinte, João viu Jesus aproximar-se dele e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." <sup>30</sup>Dele é que eu disse: Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim. <sup>31</sup>Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel". <sup>32</sup>E João deu testemunho, dizendo: "Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele." <sup>33</sup>Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou batizar com água me disse: Àquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo". <sup>34</sup>Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!". - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs. Jesus é o Salvador que tira o pecado do mundo. Invoquemos o seu Nome, para sermos salvos: **R. Jesus, Filho de Deus, salvai-nos.**

1. Pelos cristãos e cristãs, para que cresçam na consciência de que Jesus é o Filho de Deus que nos revela a face amorosa de Deus, rezemos:
2. Pelos cristãos e cristãs, para que nunca se cansem de agradecer a Deus pelo grande presente de serem seus filhos e filhas, rezemos:
3. Pelos cristãos e cristãs, para que se reconheçam santos e pecadores e busquem converter-se a Jesus e ao Evangelho, rezemos:
4. Pelos cristãos e cristãs, para que deem testemunho da verdade, da justiça, do amor e da paz, como Jesus, seu Mestre e Salvador, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Jesus, Filho de Deus feito homem, que, vivendo entre nós, nos revelastes o rosto de Deus, enviai-nos o Espírito Santo, para que ele nos transforme constantemente em filhos e filhas de Deus, em irmãos e irmãs entre nós.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Ó Deus, fonte da verdadeira devoção e da paz, concedei que vos honremos dignamente com esta oferenda e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem.

## **Prefácio do Natal**

### **Antífona da comunhão - Jo 1,16**

De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça.

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, que o vosso povo, sustentado com tantas graças, possa receber hoje e sempre os dons do vosso amor, para que, confortado pelos bens transitórios, busque com mais confiança os bens eternos.

### **SANTÍSSIMO NOME DE JESUS**

Memória facultativa (Branco - Ofício da memória)

*O Santíssimo Nome de Jesus, invocado pelos cristãos desde os tempos apostólicos, foi introduzido no uso litúrgico a partir do século XIV. São Bernardino de Sena foi o grande propagador dessa devoção. A festa, aprovada para a Ordem dos Franciscanos (1530), foi estendida a toda a Igreja sob o pontificado de Inocêncio XIII (1721).*

### **Antífona da entrada - Fl 2,10-11**

Ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

## **COLETA**

Ó Deus, que destes origem à salvação do gênero humano na encarnação do vosso Verbo, concedei a vossos povos a misericórdia que imploram, para que todos saibam que não há outro nome a ser invocado além do nome do vosso Filho Unigênito.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentar-vos os dons da vossa gene-

rosidade, nós vos pedimos, Senhor: assim como destes ao Cristo, obediente até a morte, um nome que traz a salvação, concedei-nos a proteção de sua força.

### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 8,2**

Senhor, nosso Deus, como é admirável vosso nome em toda a terra!

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, alimentados no sacrifício que, em honra do nome de Cristo, oferecemos à vossa majestade, nós vos pedimos a abundância da vossa graça a fim de que nos alegremos por ter os nossos nomes inscritos no céu.

### **A SEMENTE NA TERRA - Jo 1,29-34.**

**E**nquanto, no Evangelho de ontem, João só percebia a presença da Palavra, mas ainda não a reconhecia, no de hoje, João reconhece Jesus – que viera para se fazer batizar por ele – como o Cordeiro de Deus, mais ainda, o próprio Filho de Deus. - Isso acontece no dia seguinte (v. 29). Assim como a criação, também a nova criação vai

sendo construída numa sucessão de dias. É preciso tempo para chegar à iluminação. O tempo necessário para que o desejo, iluminado pela Palavra, purificado pela escuta, torne-se olho capaz de ver aquele que nos é dado.

- João Batista vê Jesus que se aproxima. É Jesus quem toma a iniciativa. Se nós o procuramos, é porque ele já nos procurava antes. É ele que quer se encontrar conosco. Ver Jesus que “vem” é ver o invisível, a Palavra que se tornou carne e que mostra na carne (isto é, na humanidade de Jesus) a Glória.

- João finalmente “vê” (com os “raios-x” da fé!) aquele que ele tinha olhado sem ver, sem reconhecer. O seu grito é uma surpresa: “Eis... Olhem”.

- Quem é Jesus? Qual a sua identidade? A resposta, no evangelho de hoje, é dada por João Batista; mas o conteúdo vem de outro João, tradicionalmente reconhecido como o autor do quarto evangelho. Jesus é:

a) “O cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. O que quer dizer isso? Quer dizer que Jesus é o Servo de Deus que, mudo como um cordeiro, é conduzido ao matadouro (cf. Is 53,7). Ele lembra o cordeiro pascal, cujo sangue salvou Israel (cf. Ex 12,1-14). É “o” Filho e/ou “o” Servo – a palavrinha grega “*hyiós*” pode ser traduzida tanto por filho (cf. Sl 2,7) como por servo (cf. Is 42,1ss.)! – que, com seu sacrifício, salvará o mundo (cf. Mc 1,11).

b) “Aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um...”. João repete três vezes (cf. 1,15; 1,27; 1,30) que Jesus está acima dele e de todos, porque existia antes do princípio de tudo e de todos (cf. Jo 1,1). João sublinha a infinita distância entre ele e aquele que vem.

c) “Vi o Espírito pousar sobre ele”. O batismo mostra um Jesus plenamente humano: sobre a terra, da nossa carne, mortal como nós, santo entre os pecadores, juiz entre os condenados. O Espírito, entretanto, desce sobre esse Jesus. Não só desce, mas mora nele, que é sua casa. Jesus é o Messias, pois o Espírito do Senhor finalmente repousa sobre ele, o Messias (cf. Is 11,2). O batismo representa a opção fundamental de Jesus. Ele se revela Filho justamente porque se faz nosso irmão e mergulha na condição comum a todos. É a primeira imagem que Jesus revela de Deus, ao qual, aliás, nunca ninguém viu. Que Deus é esse que se coloca na fila dos pecadores, solidário conosco até lá onde não somos solidários entre nós? Trata-se de um Deus que aceita a nossa condição de limite, de pecado e de morte, que se torna tudo o que somos e não gostaríamos de ser, o contrário da projeção dos nossos desejos! Um Deus impensável, escandaloso: espírito que se tornou carne, imortal que se fez mortal, santo entre os pecadores, juiz entre os condenados, onipotente impotente!

d) “Este é o Filho de Deus”. O Messias (como o rei) tinha o título de filho de Deus (cf. Sl 2,7). Reconhecer que Jesus é o Messias é necessário. Mas o Prólogo de João (Jo 1,1-18) vai além: confessa que Jesus é o Filho Unigênito do Pai. No conjunto da revelação, Jesus aparecerá como sendo todo e só amor: o Emanuel, o Deus-conosco, o Filho sempre amado do Pai eterno amante.

- O testemunho de João, passo a passo, de degrau em degrau, nos conduz à contemplação e à adoração. Na liturgia e na vida, na vida e na liturgia, num dinamismo sem fim.

**Santos do dia:** Genoveva (422-502). Ciríaco Elias Chavara (1805-1871).

**Testemunhas do Reino:** Diego Quic (Guatemala, 1981). Antulio Parrilla Bonilla (Porto Rico, 1994).

**Memória histórica:** O “Grito de Coayuco”, insurreição dos índios taínos (Porto Rico, 1511). Chegada de Martin Afonso de Souza à Bahia (1531). Primeira Transmissão da “Hora do Brasil” (1938).

## Missa da Vigília da Epifania do Senhor

Esta Missa celebra-se na tarde do dia que precede a solenidade ou antes ou depois das Primeiras Vésperas da Epifania.

### Antífona da entrada - Cf. Br 5,5

Levanta-te, Jerusalém, e olha para o oriente, e vê teus filhos reunidos do nascer ao pôr do sol.

Diz-se o Glória.

### COLETA

Nós vos pedimos, Senhor, que o esplendor de vossa majestade ilumine os nossos corações; e assim possamos atravessar as trevas deste mundo e chegar à pátria da eterna claridade. Diz-se o Creio.

### SOBRE AS OFERENDAS

Pela manifestação do vosso Filho Unigênito recebei, Senhor, os nossos dons como primícias das nações, para que seja celebrado vosso louvor e realizada nossa eterna salvação.

### Prefácio da Epifania

### Antífona da comunhão - Cf. Ap 21,23

A claridade de Deus iluminou a cidade santa de Jerusalém e os povos andavam em sua luz.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Renovados pelo sagrado alimento, pedimos, Senhor, a vossa misericórdia, para que sempre apareça em nossas mentes a estrela da vossa justiça e o nosso tesouro esteja na proclamação da vossa glória.

### Bênção Solene

Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

**R. Amém.**

Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

**R. Amém.**

Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

**R. Amém.**

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**R. Amém.**

# 4

## DOMINGO. EPIFANIA DO SENHOR

Solenidade (Branco - II SEMANA DO SALTÉRIO - Ofício solene próprio)



*Celebramos, hoje, a festa da Epifania. Esta palavra estranha quer dizer “manifestação”. Deus veio ao nosso encontro, de uma maneira única, em Jesus. Ele se manifesta a Maria e a José, membros escolhidos do povo de Israel. E se manifesta aos magos, pagãos, que não pertencem ao povo de Deus. Isso quer dizer que a revelação de Deus em Jesus é para todos. Afinal, ele é a luz dos povos. Em sua busca de Deus, os pagãos são ajudados pela sua própria sabedoria, simbolizada pela “estrela”. E os pagãos não chegam à fé de mãos vazias. O “ouro” representa o que cada um tem. O “incenso” representa o que cada um deseja. A “mirra” representa o que cada um é. Damos a Deus os nossos haveres, os nossos desejos e as nossas penúrias, e Deus nos dá o seu tesouro, o*



*Filho amado que nos ama até dar a vida por nós.*

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! Para encontrar, é preciso buscar. Buscar significa se levantar, sair de onde se está, olhar para todos os lados, se alegrar com os acertos, recomeçar depois dos fracassos. Os magos são um modelo de busca. Você busca? Você reverencia? Você parte de novo? Você se levanta quando cai e retoma a caminhada?*

**Antífona da entrada - Cf. Mt 3,1; 1Cr 19,12**

Eis que vem o Senhor dos senhores, em suas mãos, o reino, o poder e o império.

Diz-se o Glória.

**COLETA**

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu.

**Leitura – Is 60,1-6**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

<sup>1</sup> Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. <sup>2</sup> Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. <sup>3</sup> Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. <sup>4</sup> Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. <sup>5</sup> Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; <sup>6</sup> será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 71(72), 1-2.7-8.10-11.12-13 (R.cf. 11)**

**R.** As nações de toda a terra, não de adorar-

-vos ó Senhor!

- 1.** Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres. **R.**
- 2.** Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra! **R.**
- 3.** Os reis de Társis e das ilhas não de vir e oferecer-lhes seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá não de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra não de adorá-lo, e todas as nações não de servi-lo. **R.**
- 4.** Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará. **R.**

**Leitura – Ef 3,2-3a.5-6**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios**

Irmãos: <sup>2</sup> Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, <sup>3</sup> e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. <sup>5</sup> Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: <sup>6</sup> os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. - **Palavra do Senhor.**

**Aclamação ao Evangelho - Mt 2,2**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor. **R.**

**Evangelho - Mt 2,1-12**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

<sup>1</sup> Tendo nascido Jesus na cidade de Belém,

na Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, <sup>2</sup> perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo." <sup>3</sup> Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de Jerusalém. <sup>4</sup> Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. <sup>5</sup> Eles responderam: "Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta: <sup>6</sup> E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo." <sup>7</sup> Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. <sup>8</sup> Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo." <sup>9</sup> Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. <sup>10</sup> Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. <sup>11</sup> Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. <sup>12</sup> Avisados em sonho para não voltarem a Herodes retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãs e irmãos! Na celebração da manifestação de Cristo aos povos, elevemos a Deus a nossa oração, dizendo: **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Pela santa Igreja, para que seja capaz de anunciar sempre Jesus Cristo, o Messias do Povo de Deus e de todos os povos, rezemos ao Senhor:
2. Pelos que procuram a Deus, para que, na sua busca e na sua luta contra os ídolos, encontrem a salvação esperada, rezemos ao Senhor:
3. Pelos que não creem, para que encontrem felicidade no amor e cheguem ao

conhecimento do Deus vivo e verdadeiro, rezemos ao Senhor:

4. Por nós aqui reunidos, para que sejamos capazes de adorar a Deus, e professemos Jesus Cristo como nosso Rei e Messias, rezemos ao Senhor:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor, que, em Jesus Cristo, vosso Filho que se encarnou pela salvação de toda a humanidade, fazei que, pela fé e pelo testemunho dos cristãos, Ele se torne conhecido, amado e crido.

Onde é costume, pode-se fazer, depois do Evangelho, o anúncio das festas móveis do ano em curso. Diz-se o Creio.

### SOBRE AS OFERENDAS

Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento.

### Prefácio da Epifania

Quando se usa o Cânon Romano, diz-se o "Em comunhão" próprio.

### Antífona da comunhão - Cf. Mt 2,2

Vimos sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar.

### Bênção Solene

Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

**R. Amém.**

Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz

para vossos irmãos e irmãs.

**R. Amém.**

Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

**R. Amém.**

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**R. Amém.**

## **A SEMENTE NA TERRA - Mt 2,1-12**

**S**omente Mateus e Lucas apresentam o que chamamos “Evangelho da Infância”, narrando os acontecimentos que precederam o nascimento de Jesus. Cada evangelista tem uma intenção teológica e uma mensagem que quer ensinar aos leitores, por isso, também as narrativas apresentam algumas diferenças. Mateus não se preocupa muito em descrever os detalhes do nascimento de Jesus. Enfoca a reação de diferentes grupos de pessoas à chegada do Messias, descrevendo Jesus como o novo Jacó, o novo Moisés e o novo Davi.

- *Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes:* Em Lucas, são os pastores que prestam reverência ao recém-nascido. Mateus escreve para comunidades mistas, que tinham judeus mais radicais quanto à Lei, judeus que não tinham nascido em Jerusalém e gentios convertidos. Portanto, mostra um ensinamento precioso: são observadores das estrelas estrangeiros, os magos, que vão reconhecer a grandeza do nascimento de Jesus. Eles vêm para adorá-lo e com presentes! Assim, o Evangelho de Mateus começa a ensinar que acolher Jesus como o Messias não depende de etnia. A luz está no meio da humanidade e todos podem ser iluminados por ela!

- *Alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém:* A história dos Magos sempre impressionou a cultura dos grandes e a piedade dos pequenos. O texto os chama de “magos”, mas tornaram-se ‘reis’, por influência de Is 60,3 e do Sl 72,10ss. O texto não os quantifica, mas, na tradição, são contados ‘três’, em correspondência aos três dons que ofereceram, conhecidos como Baltazar, Melquior e Gaspar. Ampliados simbolicamente, representam Sem, Cam e Jafet, os três filhos de Noé, toda a humanidade, raiz ancestral da Igreja.

- *Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de Jerusalém:* Há duas reações muito diferentes ao nascimento do menino em Belém. Por um lado, estão os estrangeiros a adorá-lo, reconhecendo sua majestade. Por outro lado, o rei judaico Herodes e Jerusalém, a cidade da promessa, ficam perturbados. Ninguém sabe exatamente onde o Messias nasceu! Os sumos sacerdotes e os mestres da lei eram representantes oficiais da religião no tempo de Jesus e, logicamente, deveriam ser os iluminados pela ciência divina, sem dúvida conhecedores sobre o que se referia ao Messias e os primeiros a reconhecer sua chegada. Mas a estrela não apareceu para eles, porque ela não está condicionada à posição religiosa que alguém ocupa. Não se aceita a chegada do Messias pelo cargo que se tem, mas pelo coração aberto, que espera a vinda do Salvador.

- *Belém, da Judeia.* O consenso é que o Messias deveria chegar em Belém. O Salvador não está perto de Herodes ou de Jerusalém. Resgata-se uma antiga profecia que dizia que o Messias estaria ligado à cidade de Belém, muito conhecida desde a antiguidade por ser a casa de Davi. Aqui está outra beleza do texto. A perseguição do menino por Herodes lembra a história bíblica de Moisés e a matança das crianças feita pelo Faraó. O leitor judaico também se lembraria da história que os sábios contavam quanto ao nascimento de Jacó, que não está na Bíblia, mas ficou enraizada na sabedoria judaica, muito parecida com o nascimento de Jesus. Temos, então, três grandes figuras do Antigo Testamento que ajudam a compreender a história de Jesus: Jacó, Moisés e Davi. Jesus será apresentado no

Evangelho de Mateus como o pai de um novo povo, superando a Jacó, como a verdadeira Lei, superando Moisés e como o rei dos reis e bom pastor, superando Davi. Deus olha para as expectativas dos homens, mas a luz que ele oferece é muito maior!

- *E a estrela ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino:* Herodes manifesta o desejo de adorar ao menino, mas sua intenção é outra. O Evangelho de Mateus deixará isso muito claro ao narrar a matança dos inocentes (2,13-18) feita por este rei judaico. Somente aqueles que carregam um coração sincero conseguem reconhecer os sinais de Deus que conduzem à salvação. Os magos são guiados pela estrela, que era interpretada no judaísmo como um símbolo messiânico e também escutam a voz divina falando com eles em sonho.

- *Ouro, incenso e mirra.* Segundo a interpretação alegórica dos padres da Igreja, o ouro representa a realeza de Jesus; o incenso, sua divindade; e a mirra, sua paixão. De qualquer forma, esses presentes preciosos são um sinal de que os estrangeiros reconhecem a divindade e a glória da luz que veio também para eles. Por isso, entregam o que têm de belo, mas reconhecendo que diante deles está uma beleza muito maior. É o dom de si. Da mesma forma, a profecia de Isaías, recordando a visita da rainha oriental de Sabá a Salomão, já dizia que “Uma horda de camelos te inundará, os camelinhos de Madiã e Efa; todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando os louvores do Senhor” (Is 60,6)

A festa de hoje é um convite a fazermos de novo a caminhada dos Magos, como se não soubéssemos ainda “onde” está o Salvador. É preciso fazer em primeira pessoa a trajetória dos Magos, enfrentando as noites da vida e da alma, os desejos e as dúvidas, as esperanças e as incertezas, guiados por uma ‘estrela’, que, no seu ziguezague, aparece e desaparece. Para não virarmos aqueles escribas e sacerdotes que sabiam tudo sobre o Senhor e davam a pista para matá-lo ou Herodes, que não sabia nada, mas tinha poder para matá-lo e, assim, preservar seu poder. É preciso tomar o caminho dos Magos e deixar-se possuir pelo coração dos Magos: o caminho do amor, que, através da busca da inteligência e da revelação, da alegria e da adoração, chega ao dom de si. Só assim nascemos Nele e Ele em nós.

## **DOIS OLHARES UM MAIS OBJETIVO, ANALÍTICO; OUTRO MAIS INTUITIVO, SIMBÓLICO**

Pe. João Batista Libânio, SJ

Diante de uma narração como essa, nós temos dois olhares diferentes. Um olhar que eu chamaria objetivo, analítico, “masculino”. Um olhar intuitivo, simbólico, “feminino”. Com os dois olhares, nós faríamos duas leituras bem diferentes desse Evangelho. Se nós olharmos com o olhar analítico, científico, então vamos querer saber que estrela foi essa, como apareceu, quem são esses magos, quantos eram, de onde vieram, que Oriente era esse? Será que vieram mesmo? E Jesus, onde morava, morava na gruta, morava na casa, tinha crescido? Aí começaria uma quantidade enorme de perguntas, absolutamente insolúveis, porque Mateus já morreu e não podemos perguntar para ele, não podemos escrever cartas para o céu pedindo respostas e não há nenhum documento sobre isso. Portanto, esse caminho não vai nos servir.

Mas se olharmos com o olhar simbólico, aí nós vamos achar maravilhas e é o que nos interessa, porque é isso que vai nos alimentar. Não nos alimenta nada saber se na época em que Jesus nasceu apareceu um cometa ou não. Mas olhe que ideia intuitiva e bonita

desse homens do Oriente: quando aparece uma maravilha no céu, acontece uma maravilha na Terra. Quando acontece uma maravilha na Terra, há um reflexo no céu. Vocês acham que isso é poesia? Isso é a mais moderna cosmologia, pois os grandes cosmólogos modernos dizem que a relação entre nós – humanos e todo o cosmo é enorme. Nós somos uma gigantesca teia de relações.

Vocês, levantando o braço, afetam a lua, sabiam disso? Isso é cosmologia moderna e esses homens já tinham intuído, não pela cosmologia, mas intuído que há uma relação muito profunda entre o cosmo, o universo e nós. Aquela estrela quer dizer não que apareceu uma estrela, mas que apareceu, sim, uma Estrela na Terra. Vão procurar essa Estrela. O ser humano procura, como vocês estão procurando essa Estrela hoje. Não foi Deus que semeou no nosso coração esse desejo insaciável de alegria, de paz, de felicidade? Não é isso que nos move? É ou não é verdade?

Aí está o mais trágico. É que nós não conseguimos nos dar a felicidade que queremos. Seria tão fácil se conseguíssemos nos dar a felicidade que queremos, porque seríamos felizes. Cada um daria para si o tamanho da felicidade que queria, mas não conseguimos, por isso vivemos buscando.

E por que não conseguimos nos dar a felicidade que queremos? Esta pergunta é profunda, por quê? Por duas razões: Nós queremos uma felicidade infinita e nós não somos infinitos. A nossa busca é insaciável, logo não podemos nos saciar. O dia em que sáciássemos o insaciável já não seria mais insaciável. E se é insaciável não pode ser saciado. O que pode saciar o insaciável? Só o infinito e o infinito nós não nos podemos dar. Esse é o problema. Essa é a raiz profunda de todas as nossas angústias, até o dia que aceitarmos que os nossos desejos são infinitos e, portanto, nunca vamos satisfazê-los. Qual é a grande promessa do sistema moderno? É que nós vamos produzir bens infinitos para saciar-nos, mas nós não conseguimos guardar o infinito e essa é a grande ilusão da sociedade, essa é a grande ilusão do consumismo, saciar-nos com infinitas coisas.

Diz Mateus: sabe onde os reis magos encontraram a realização de sua Estrela? Diante da Criança, do Menino. E que coisa eles viram no Menino? Eles viram três coisas. E que coisa eles viram dentro de si? Eles viram também três coisas.

Eles viram ouro. O que significa ver ouro em alguém? Significa ver o lado bonito, o lado positivo, o lado criador, a riqueza interior das pessoas. Há pessoas que nunca veem ouro, porque seus olhos são opacos, não conseguem ver uma qualidade na mãe, no pai. Quantos adolescentes convivem com seus pais e não percebem o ouro que existe neles! Os reis magos foram felizes porque perceberam ouro na Criança. Vocês são felizes por perceberem ouro nos seus pais, no seu namorado, no seu amigo, no seu catecismo. E vocês dirão que eu estou pregando uma ilusão inocente, que não conheço os defeitos, os erros.

Ah, mas os reis magos não trouxeram só ouro. Trouxeram mirra. O que é mirra? Mirra é exatamente o sinal da fragilidade, da fraqueza, o lado do limite. Também essa Criança – Jesus – tinha limite. Preso na cama, pequenino, não podia andar, envolto em panos, pobre, chorando, mamando como toda criança. E também nosso pai é assim, nossa mãe é assim, nós somos assim. Nós somos vivos. Agora aceitar que o outro é ouro e mirra é outro grande desafio. Essa é a grande lição do rei mago. O rei mago não se scandalizou ao saber que essa Criança era mirra. Mas será que nós somos só ouro e mirra? Ele achou

que nós somos mais e isso é o mais bonito. Ele achou e achou certo, que nós somos como o Menino e trouxe o incenso.

Quando vocês descobrirem que cada pessoa é uma imagem de Deus, portanto, na liberdade de cada pessoa existe o infinito de Deus, verão que toda a situação muda. Hoje eu celebrei uma missa no asilo e olhava para aquelas pessoas, aqueles velhinhos entrevados, alguns doentes. Olhava e dizia: “Aí está presente a Santíssima Trindade!”. E essas pessoas são ouro, pela beleza de tantas vidas e tantos anos vividos. São mirra, por estarem aí entrevados, doentes, incapazes de falar. É humano, é mirra. Mas são divinos, por isso merecem todo o meu respeito, toda a minha acolhida, toda a minha presença.

Não somos iludidos porque sabemos que somos mirra, mas não somos pessimistas, porque sabemos que somos ouro. Não somos materialistas, porque sabemos que somos divinos.

Cada polo corrige o outro. Se ficarmos só no ouro, é ilusão. Mas somos chatos também, aborrecidos – mirra. Essa coisa de imaginar o irreal nunca faz ninguém feliz. Nunca ninguém será feliz sendo iludido. A ilusão - a alienação - nos aproxima do animal, porque ele é alienado. O ser humano é consciente, é livre, mas também é fraqueza. Porque há muito ouro escondido em cada coração humano. Por pior que seja, de vez em quando, aparece uma pepitazinha de ouro lá dentro, escondida no meio daquele cascalho de egoísmo.

**Santos do dia:** Ângela de Foligno (1248-1309). Cristiana de Lucca (1240-1310). Elisabete Anna Bayley Seton (EUA) (1774-1821).

**Testemunhas do Reino:** José Patrício León (Chile, 1975).

**Memória histórica:** A Corte Suprema do Chile autoriza processo contra Pinochet por crimes da “Operação Condor” (2005). Os Emirados Árabes inauguram o Burj Dubai, o edifício mais alto do mundo: 818 metros (2010).

**Efemérides:** Dia Nacional da Abreugrafia. Dia do Hemofílico.

## 5

### SEGUNDA-FEIRA DO TEMPO DO NATAL DEPOIS DA EPIFANIA

(Branco - Ofício do dia de semana do Tempo do Natal)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos! Onde está Jesus, está a luz. A luz que vem de Deus. A luz que expulsa as trevas. A luz que brilha na dureza da realidade da vida e na humildade da humana criatura. Vem, Jesus, iluminar nossa treva, nossa vida, nossa terra, tão carentes de tua luz!**

#### Antífona da entrada

Raiou para nós um dia de bênção; vinde, nações, e adorai o Senhor, porque grande luz desceu sobre a terra.

#### Oração do dia

Ó Deus, o vosso Verbo eterno ornou a face do

céu e assumiu da Virgem Maria a fragilidade da nossa carne. Nós vos pedimos: aquele que, como esplendor da verdade, apareceu entre nós, manifeste a plenitude do seu poder para a redenção do mundo.

#### Leitura - 1Jo 3,22-4,6

#### Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos, <sup>22</sup> qualquer coisa que pedimos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado. <sup>23</sup> Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cris-



to, e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. <sup>24</sup> Quem guarda os seus mandamentos permanece com Deus e Deus permanece com ele. Que ele permanece conosco, sabemos-lo pelo Espírito que ele nos deu. <sup>4,1</sup> Caríssimos, não acrediteis em qualquer espírito, mas examinai os espíritos para ver se são de Deus, pois muitos falsos profetas vieram ao mundo. <sup>2</sup> Este é o critério para saber se uma inspiração vem de Deus: todo espírito que leva a professar que Jesus Cristo veio na carne é de Deus; <sup>3</sup> e todo espírito que não professa a fé em Jesus não é de Deus; é o espírito do Anticristo. Ouvistes dizer que o Anticristo virá; pois bem, ele já está no mundo. <sup>4</sup> Filhinhos, vós sois de Deus e vós vencesdes o Anticristo. Pois convosco está quem é maior do que aquele que está no mundo. <sup>5</sup> Os vossos adversários são do mundo; por isso, agem conforme o mundo, e o mundo lhes presta ouvidos. <sup>6</sup> Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus, escuta-nos; quem não é de Deus não nos escuta. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 2,7-8.10-11(R. 8a)

**R.** Eu te darei por tua herança os povos todos.

1. O decreto do Senhor promulgarei, + foi assim que me falou o Senhor Deus: "Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! Podes pedir-me, e em resposta eu te darei + por tua herança os povos todos e as nações, e há de ser a terra inteira o teu domínio. **R.**
2. E agora, poderosos, entendei; soberanos, aprendei esta lição: Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória e prestai-lhe homenagem com respeito! **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 4,23

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Jesus pregava a Boa-nova, o Reino anunciando, e curava toda espécie de doenças entre o povo. **R.**

### Evangelho - Mt 4,12-17.23-25

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, <sup>12</sup> ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. <sup>13</sup> Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, <sup>14</sup> no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: <sup>15</sup> "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! <sup>16</sup> O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". <sup>17</sup> Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". <sup>23</sup> Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. <sup>24</sup> E sua fama espalhou-se por toda a Síria. Levavam-lhe todos os doentes, que sofriam diversas enfermidades e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos. E Jesus os curava. <sup>25</sup> Numerosas multidões o seguiam, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia, e da região além do Jordão. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Guiados por Cristo, que veio ao mundo como luz para guiar os nossos passos, peçamos a graça de acolher a sua pregação e viver os seus preceitos, dizendo: **R. Dai-nos, Senhor, a graça da fé.**

1. Pelas comunidades cristãs, para que acolham, testemunhem e anunciem o Reino de Deus anunciado por Jesus, rezemos:
2. Pelos cristãos, para que não se deixem enganar por falsas pregações e abram-se totalmente ao Evangelho, rezemos:
3. Pelos que perderam o gosto de viver, para que a palavra de Jesus abraça os seus corações à beleza do Reino, rezemos:
4. Pelos que são dominados pelo ódio, para que encontrem pessoas capazes de ajudá-las a dominar o rancor, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai Santo, que conheceis o nosso coração, acolhei as súplicas que vos apresentamos,

dando-nos um coração sincero, humilde e amoroso.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Aceitai, Senhor, as nossas oferendas nesta admirável troca de dons, para que, oferecendo-vos o que nos destes, mereçamos acolher-vos em nós.

## **Prefácio da Epifania ou do Natal**

## **Antífona da comunhão - Jo 1,14**

Contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Nós vos pedimos, ó Deus todo-poderoso, que a nossa vida seja sempre sustentada pela força dos vossos santos mistérios.

### **A SEMENTE NA TERRA - Mt 4,12-17.23-25**

O centro do Evangelho de hoje é constituído pelo anúncio do Reino: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo" (4,17; cf. 4,23). Vencido o inimigo (cf. Mt 4,1-11), proclama-se a chegada do Reino. Há uma contraposição entre os reinos propostos pelo inimigo e o Reino oferecido por Jesus. Os reinos da terra se assentam sobre os medos humanos; o reino dos céus, sobre o Pai de todos e sua Palavra.

- Este trecho marca a passagem da atividade do precursor à atividade do Messias. Depois de sua passagem pelo deserto e a prisão de João, Jesus – que tinha se dirigido para as margens do Jordão – volta para a Galileia. Não, porém, para a sua cidade, Nazaré, mas para Cafarnaum, que será o polo de sua atividade. O início do seu ministério é lido como o nascer do sol, aurora de um novo dia: "O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz!"

- O destino de João – "foi entregue" (v. 12) – anuncia o destino do seu Senhor. Jesus, de fato, é profeta não só com a palavra, mas com a vida, que também será "entregue". O seu retirar-se da Judéia adia, mas não elimina, o fim violento que o espera... na mesma Judéia!

- Cafarnaum se tornará a segunda pátria de Jesus. É uma cidade importante às margens do Lago de Genesaré ou Mar da Galileia. É também importante via de comunicação. Local adequado para o seu ministério.

- Nos vv. 14-16, Mateus responde à objeção daqueles que, sabendo que o Messias deve vir da Judéia (cf. Mt 2,6), questionam um messias galileu. A retirada tática na Judéia – onde João batizava e de onde agora Jesus vem – responde a esta objeção e é cumprimento da profecia de Isaías (Is 8,23-9,1), que predissera o nascer do sol justamente nesta Galileia dos pagãos onde Jesus atua (cf. Sl 87; Is 2,1-5).

- O núcleo da mensagem de Jesus é o mesmo de João: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo" (4,17; cf. 4,23). O que, porém, era preparação, agora é realização. A conversão é porta de entrada no Reino; seus demais componentes serão desvelados na sequência do Evangelho.

- Numa palavra, Jesus é a luz prometida a Israel e a toda a humanidade. Nele se realiza a passagem da nossa noite ao dia do Senhor: da morte à vida, dos reinos que matam ao único Reino da vida. A palavra brilha na humildade do mensageiro: o Reino de Deus está aqui!

**Santos do dia:** Eduardo (leigo) (1003-1066). João Nepomuceno Neumann (1811-1860).

**Testemunhas do Reino:** Guarocuya ("Enriquillo"), cacique cristão de La Española (atual República Dominicana), primeiro a se rebelar em defesa dos seus irmãos (1534). Axel Mancos (Guatemala, 2007).

**Memória histórica:** A Rainha Maria I proíbe toda indústria brasileira, exceto a de roupas para os escravos (1785). Criação da Primeira Tipografia no Brasil (1808).

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! Jesus sente compaixão da multidão faminta. Compaixão é a atitude de Deus diante do sofrimento humano. E deve ser nossa atitude em relação aos irmãos e irmãs que passam fome, que, atualmente são mais de 650 milhões de pessoas no mundo. O amor humano pode, pela força do Espírito Santo, se tornar compaixão e ser verdadeiramente divino.*

**Antífona da entrada - Cf. Sl 117,26-27**

Bendito aquele que vem em nome do Senhor: Deus é Senhor, ele nos iluminou.

### COLETA

Ó Deus, cujo Filho Unigênito se manifestou na realidade da nossa carne, concedei-nos que, reconhecendo-o exteriormente semelhante a nós, sejamos interiormente renovados por Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Leitura - 1Jo 4,7-10**

**Leitura da Primeira Carta de São João**

<sup>7</sup> Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. <sup>8</sup> Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor. <sup>9</sup> Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. <sup>10</sup> Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 71(72), 1-2.3-4ab. 7-8(R. 11)**

**R.** Os reis de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres. **R.**
2. Das montanhas venha a paz a todo o povo, e desça das colinas a justiça! Este Rei defenderá os que são pobres, os filhos dos humildes salvará. **R.**
3. Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra! **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Lc 4,18**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** O Espírito do Senhor repousa sobre mim e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho. **R.**

**Evangelho - Mc 6,34-44**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo: <sup>34</sup> Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. Quando estava ficando tarde, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e já é tarde. <sup>36</sup> Despede o povo, para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar alguma coisa para comer". <sup>37</sup> Mas, Jesus respondeu: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Os discípulos perguntaram: "Queres que gastemos duzentos denários para comprar pão e dar-lhes de comer?" <sup>38</sup> Jesus perguntou: "Quantos pães tendes? Ide ver". Eles foram e responderam: "Cinco pães e dois peixes". <sup>39</sup> Então Jesus mandou que todos se sentassem na grama verde, formando grupos. <sup>40</sup> E todos se sentaram, formando grupos de cem e de cinquenta pessoas. <sup>41</sup> Depois Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos

para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando aos discípulos, para que os distribuíssem. Dividiu entre todos também os dois peixes. <sup>42</sup> Todos comeram, ficaram satisfeitos, <sup>43</sup> e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e também dos peixes. <sup>44</sup> O número dos que comeram os pães era de cinco mil homens. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Peçamos a Deus a graça de amá-lo sobre todas as coisas e de amar o nosso próximo como a nós mesmos, dizendo: **R. Senhor, ensinaí-nos a amar.**

1. Pelo povo santo de Deus, para que cresça na consciência de que Deus é amor e de que o amor deve ser o centro da vida, rezemos:
2. Pelo santo povo de Deus, para que acolha o Reino anunciado por Jesus e o traduza em gestos de bondade e amor, rezemos:
3. Pelo santo povo de Deus, para que tenha em si os mesmos sentimentos de Jesus, que sentiu compaixão dos famintos, rezemos:
4. Pelo santo povo de Deus, para que se convençam de que é possível vencer a fome

que atinge milhões de seres humanos, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Escutai, Pai Santo, nossa oração e renovai-nos com a vossa graça.

### SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé.

### Prefácio da Epifania ou do Natal

**Antífona da comunhão - Cf. Ef 2,4; Rm 8,3**

Pelo imenso amor com que nos amou, Deus mandou-nos o seu Filho em carne semelhante à do pecado e por causa do pecado.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que vindes ao nosso encontro pela participação neste sacramento, realizai em nossos corações os efeitos de sua força, para que, ao recebermos o vosso dom, sejamos a ele configurados.

### A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,34-44

*A* seção que se abre, em Marcos, com a multiplicação dos pães, pretende levar a superar a surdez e a cegueira, para que se possa reconhecer o Senhor na eucaristia: “ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando aos discípulos” (v. 41; cf. Mc 14,22ss.). A eucaristia é, na verdade, ponto de chegada de toda missão: nela recebemos aquele pão que é o Filho e nos torna filhos e filhas de Deus!

- A sequência do Evangelho de hoje será um confronto entre a comunidade que Jesus está formando e a doação deste pão. Ponto culminante deste processo será a contemplação de um Deus crucificado, que é objeto do anúncio que nos faz renascer (Batismo) e ao mesmo tempo alimento que nutre a vida nova (Eucaristia).

- A fonte deste dom que o Senhor nos faz é a sua misericórdia, a sua compaixão. A palavra hebraica é “hesed” (que significa bondade, amizade, amor, aliança, fidelidade... graça!): essência escondida de Deus, que levará Jesus a dar a vida por todos.

- Tudo se passa no deserto, onde o povo, a caminho da pátria da vida e da liberdade, recebeu de Deus, sob a liderança de Moisés, as dez palavras, o maná, as codornizes e a água. Agora, o povo recebe a própria Palavra que, juntamente com o Pão, é alimento e vida.

- A narração contrapõe duas economias, ou seja, duas maneiras distintas de administrar a vida. Estas economias são a do homem, que vive daquilo que compra, e a de Deus, que vive e faz viver daquilo que dá, em perfeita gratuidade. Os discípulos têm um pão – mas não o sabem – que se multiplica ao ser dividido e é capaz de saciar as multidões.

- A narração tem o nome de “multiplicação” – e também o é – mas bem que poderia ser chamada de “partilha”. Na verdade, é através da partilha que nasce o único pão que sacia e é suficiente para todos.

- O tema central é o “comer”. Comer é viver. O ser humano é aquilo que come. A Sabedoria o proclama na Profecia: “Ouçam! Todos os que estão com sede, venham buscar água. Venham também os que não têm dinheiro: comprem e comam sem dinheiro e bebam vinho e leite sem pagar. Por que gastar dinheiro com coisa que não alimenta, e o salário com aquilo que não traz fartura? Ouçam-me com atenção, e comerão bem e saborearão pratos suculentos. Deem ouvidos a mim, venham para mim, me escutem, que vocês viverão.” (Is 55,1ss.).

- A Eucaristia, com efeito, não é comemoração de um acontecimento passado, mas novidade de vida filial e fraterna: “Aquele que me receber como alimento viverá por mim” (Jo 6,57). O pão que Jesus dá é ele mesmo, como, aliás, também a sua palavra é ele mesmo. Enquanto palavra, nos faz ver o mistério de Deus; enquanto pão, nos faz vivê-lo.

- Pano de fundo de toda a narração são o êxodo, com o dom do maná, e o milagre de Eli-seu, que multiplica a farinha da pobre viúva (2Rs 4,42ss.).

- Assim, Jesus, dando a palavra e o pão, é Palavra e Pão. Vivendo dele, vivemos, na precariedade do tempo e na penúria do espaço, a plenitude de vida que nos foi prometida.

**Santos do dia:** Macário Escocês (1100-1153). André Corsini (1374). João de Rivera (1553-1611). Carlos de Sezze (leigo franciscano) (1613-1670).

**Testemunhas do Reino:** Vitória de Roca (Guatemala, 1982). Júlio González (Peru, 1986). Augusto Maria e Augusto Conte (Argentina, 1992).

**Memória histórica:** Os Guaranis são declarados cidadãos paraguaios por um decreto do Presidente Carlos A. López (1848). Reforma agraria no México (México, 1915).

**Efemérides:** Dia Mundial da Gratidão.

## 7

### QUARTA-FEIRA DO TEMPO DO NATAL DEPOIS DA EPIFANIA

(Branco - Ofício do dia de semana do Tempo do Natal)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *Os discípulos não entenderam o milagre do pão. E estavam ainda longe de entender a identidade profunda de Jesus. Ele é o criador e o libertador, que está no meio de nós, ainda que não enxerguemos mais que um homem qualquer, um profeta a mais ou, pior, um fantasma.*

#### Antífona da entrada - Is 9,1

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu.

#### COLETA

Ó Deus, luz de todas as nações, concedeis aos povos da terra viver em perene paz, e infun-

di em nossos corações aquela luz admirável que fizestes brilhar nos corações dos nossos pais.

#### Leitura - 1Jo 4,11-18

#### Leitura da Primeira Carta de São João

<sup>11</sup> Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros.

<sup>12</sup> Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco e seu amor é plenamente realizado entre nós. <sup>13</sup> A prova de que permanecemos com ele, e ele conosco, é que ele nos deu o seu Espírito. <sup>14</sup> E nós vimos, e damos testemunho, que o Pai enviou o seu Filho como Sal-

vador do mundo. Todo aquele que proclama <sup>15</sup>que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus. <sup>16</sup>E nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco, e acreditamos nele. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus, e Deus permanece com ele. <sup>17</sup>Nisto se realiza plenamente o seu amor para conosco: em nós termos plena confiança no dia do julgamento, porque, tal como Jesus, nós somos neste mundo. <sup>18</sup>No amor não há temor. Ao contrário, o perfeito amor lança fora o temor, pois o temor implica castigo, e aquele que teme não chegou à perfeição do amor. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 71(72), 1-2.10-11.12-13(R. cf.11)**

**R.** As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres. **R.**
2. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhes seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo. **R.**
3. Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - 1Tm 3,16**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Louvai o Senhor Jesus, todos os povos, aceito pela fé no mundo inteiro! **R.**

**Evangelho - Mc 6,45-52**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Depois de saciar os cinco mil homens, <sup>45</sup>Jesus obrigou os discípulos a entrarem na barca e irem na frente para Betsaida, na outra

margem, enquanto ele despedia a multidão. <sup>46</sup>Logo depois de se despedir deles, subiu ao monte para rezar. <sup>47</sup>Ao anoitecer, a barca estava no meio do mar e Jesus sozinho em terra. <sup>48</sup>Ele viu os discípulos cansados de remar, porque o vento era contrário. Então, pelas três da madrugada, Jesus foi até eles andando sobre as águas, e queria passar na frente deles. <sup>49</sup>Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e começaram a gritar. <sup>50</sup>Com efeito, todos o tinham visto e ficaram assustados. Mas Jesus logo falou: "Coragem, sou eu! Não tenhais medo!" <sup>51</sup>Então subiu com eles na barca. E o vento cessou. Mas os discípulos ficaram ainda mais espantados, <sup>52</sup>porque não tinham compreendido nada a respeito dos pães. O coração deles estava endurecido. - **Palavra da Salvação.**

**Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Conscientes de que Deus é amor e de que quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele, rezemos: **R. Deus-Amor, ensina-nos a amar.**

1. Para que eliminemos de nossa mente e de nosso coração todo sentimento e toda ideia de Deus que não correspondam à sua revelação como Amor, rezemos:
2. Para que crescamos na certeza de que Deus é Amor, acreditemos no seu infinito amor para conosco, e permaneçamos sempre nele para amar e servir, rezemos:
3. Para que enfrentemos as tempestades da vida com entendimento, autocontrole, esperança, confiando em Deus e na solidariedade dos irmãos, rezemos:
4. Pelos irmãos e irmãs falecidos em acidentes, em desastres naturais e vítimas de violência, para que ergamos a cabeça e não nos deixemos abater, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Libertai-nos, Senhor, do medo que paralisa, da omissão cúmplice, da improvisação incosequente e avancemos passo a passo à perfeição do amor.

**SOBRE AS OFERENDAS**

Ó Deus, fonte da verdadeira devoção e da



paz, concedei que vos honremos dignamente com esta oferenda e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem.

### **Prefácio do Natal**

#### **Antífona da comunhão - Cf. 1Jo 1,2**

A vida, que estava no Pai, manifestou-se e

apareceu a nós.

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, que o vosso povo, sustentado com tantas graças, possa receber hoje e sempre os dons do vosso amor, para que, confortado pelos bens transitórios, busque com mais confiança os bens eternos.

### **SÃO RAIMUNDO DE PENHAFORTE, PRESBITERO**

Memória facultativa (Brando - Ofício da memória)

Comum dos pastores: MR, 927

*Raimundo (Peñafort, Espanha entre 1175 e 1180 - Barcelona, 6 de janeiro de 1275) foi muito popular pela santidade, ciência e amor aos pobres. Mestre em direito e moral, publicou, por ordem de Gregório IX, uma coleção básica de leis (Decretais). Dele são as Constituições da Ordem dos Mercedários, fundada por São Pedro Nolasco, para a libertação dos cativos, em 1222. Promoveu o diálogo com os judeus e os maometanos. Foi o terceiro superior geral dos Dominicanos.*

### **COLETA**

Ó Deus, ornastes o presbítero São Raimundo com a virtude de uma profunda compaixão para com os pecadores e os cativos; concedei-nos, por sua intercessão, que, abolida a escravidão do pecado, possamos livremente fazer o que vos agrada.

### **A SEMENTE NA TERRA - Mc 6,45-52**

**O**s discípulos não entenderam o fato dos pães (cf. Mc 6,34-44) porque seu coração está endurecido (Mc 6,52). Por isso não são capazes de reconhecer Jesus naquele que caminha sobre o mar (cf. Mc 6,38).

- O Evangelho de hoje nos revela a identidade misteriosa do Pão. É o Senhor que aparece aos seus como o Deus criador e libertador, aquele que domina o caos e liberta do abismo. Manifesta-se dizendo o Nome revelado a Moisés: “Eu Sou” (Ex 3,14). Os seus podem, assim, ver a sua glória sobre as águas, invisível o seu caminho (Sl 77,20).

- Depois das parábolas, houve uma prova para ver se tinham entendido a Palavra: o Cristo que, dormindo, age, como o grão que, morrendo, produz fruto (Mc 4,35ss.). Também agora, depois do fato do pão, vem esta prova para ver se entenderam o Pão – o Senhor crucificado e ressuscitado, vencedor da morte que O considerava vencido.

- Os discípulos, porém, não “sabem discernir o corpo de Cristo” (1Cor 11,29). Nem nos tempos de Jesus, nem nos dias de Paulo, nem neste tempo que se chama hoje.

- O Evangelho foi escrito para nós, aquela barca que se chama Igreja. Ela, estando ausente o Esposo, é chamada a reconhecê-lo presente e atuante naquele pão que ela parte e reparte em sua memória.

- A Eucaristia é mais que partilha e fraternidade, amor vago e indefinido, fantasma que lembra uma pessoa cara que se foi! O pão – é o que dizem suas palavras na última ceia – é ele mesmo, o Senhor que se doa totalmente a nós por amor. A fé nos permite reconhecê-lo

em todo o seu poder salvífico. Nele e por ele nossa vida se torna uma “resposta de amor” ao Pai e aos irmãos e irmãs.

- Este dom e esta resposta não são uma ilusão. É “Eu Sou”, significado inquestionável do impronunciável nome de Deus, JHWH. Deus, com efeito, é amor e “quem está no amor habita em Deus e Deus nele” (1Jo 4,16).

- Entender o pão não é outra coisa senão se alimentar de Cristo, para ser assimilado a ele, Filho do Pai e irmão de todos. Quem come deste pão “habita em mim e eu nele”, como ele mesmo diz (Jo 6,56). Estamos nele e ele em nós, numa mesma vida e num único Espírito, que nos coloca em mútuo serviço, lavando os pés uns dos outros, e amando-nos como ele nos amou.

- A dificuldade dos discípulos na barca é não ter entendido isso (cf. Mc 6,52). O motivo, como o explica o evangelista, é a dureza do coração, cujas causas serão apresentadas mais adiante.

- O fato dos pães, na verdade, só é entendido onde a Eucaristia é celebrada com escuta, obediência, amor, partilha e louvor, como na comunidade de Jerusalém (cf. At 2,42-48). Sem isso, não passa de um fantasma!

- Faz pensar o fato de que, enquanto os discípulos não reconhecem o Senhor, a multidão o reconhece, o toca com fé e é salva.

**Santos do dia:** Valentin de Rezzia (400-475). Reinaldo de Colônia (+960). Raimundo de Peñafort (1175-1275). Bem-aventurada Lindalva Justo de Oliveira (Assu, RN, 1953 – Salvador, BA, 1993), mártir.

**Testemunhas do Reino:** Sebastião Mearin (Brasil, 1981). Felipe e Mary Barreda (Nicarágua, 1983). Bartolomeu Carrasco Briseño (México, 1999).

**Memória histórica:** Vitória da Cabanagem (1835).

**Efemérides:** Dia da Liberdade de Culto. Dia do Leitor.

8

## QUINTA-FEIRA DO TEMPO DO NATAL DEPOIS DA EPIFANIA

(Branco - Ofício do dia de semana do Tempo do Natal)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *Jesus tinha um projeto de missão. Pode ser resumido na expressão “Reino de Deus”, que, com pequenas variações, Jesus usa 87 vezes. Citando o profeta Isaías, ouçamos o que Jesus de sua missão: “O Espírito do Senhor está sobre mim, ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres, enviou-me para proclamar a libertação e a recuperação da vista, para libertar os oprimidos e proclamar um ano da graça do Senhor”.*

**Antífona da entrada - Cf. Jo 1,1**

No princípio e antes dos séculos o Verbo era Deus, e dignou-se nascer como Salvador do mundo.

## COLETA

Ó Deus, que por vosso Filho fizestes surgir para todas as nações a luz da vossa eternidade, concedei ao vosso povo conhecer a fulgurante glória do seu Redentor e, por ele, chegar à eterna claridade.

**Leitura - 1Jo 4,19 - 5,4**

**Leitura da Primeira Carta de São João**

Caríssimos, <sup>19</sup> quanto a nós, amamos a Deus porque ele nos amou primeiro. <sup>20</sup> Se alguém disser: “Amo a Deus”, mas odeia o seu irmão, é um mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus,

a quem não vê. <sup>21</sup> E este é o mandamento que dele recebemos: aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão. <sup>5,1</sup> Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. <sup>2</sup> Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. <sup>3</sup> Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, <sup>4</sup> pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 71(72), 1-2.14 e 15bc.17 (R. cf.11)**

**R.** As nações de toda a terra, hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres. **R.**
2. Há de livrá-los da violência e opressão, pois vale muito o sangue deles a seus olhos! Hão de rezar também por ele sem cessar, bendizê-lo e honrá-lo cada dia. **R.**
3. Seja bendito o seu nome para sempre! E que dure como o sol sua memória! Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor! **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Lc 4,18**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** O Espírito do Senhor repousa sobre mim e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho. **R.**

### **Evangelho - Lc 4,14-22a**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, <sup>14</sup> Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. <sup>15</sup> Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. <sup>16</sup> E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado.

Conforme seu costume entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. <sup>17</sup> Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: <sup>18</sup> "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos" <sup>19</sup> e para proclamar um ano da graça do Senhor". <sup>20</sup> Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. <sup>21</sup> Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". <sup>22a</sup> Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Ao Pai, que nos amou primeiro, e no seu Filho Jesus, nos revelou a riqueza da vossa misericórdia, apresentemos nossa súplica, agradecidos pelos seus dons, dizendo: **R. Queremos pôr em prática os vossos mandamentos.**

1. Para que trilhemos o caminho de Jesus, animando os pobres, conscientizando os cegos e trabalhando pela libertação dos oprimidos, rezemos:
2. Para que o mesmo Espírito que animou e sustentou Jesus no cumprimento da sua missão esteja sobre nós e nossas comunidades, rezemos:
3. Para que as nossas comunidades sejam acolhedoras, atentas às necessidades das pessoas e generosas no cuidado dos pobres, rezemos:
4. Para que a celebração da Ceia do Senhor em que Jesus nos dá o seu corpo e sangue nos torne capazes de dar a vida pelos irmãos, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai santo e misericordioso, escutai a nossa oração e ensina-nos a amar como o vosso Filho, que deu a sua vida por nós e vive em vós desde sempre e para sempre.

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Aceitai, Senhor, as nossas oferendas nesta admirável troca de dons, para que, oferecendo-vos o que nos destes, mereçamos acolher-vos em nós.

### **Prefácio do Natal**

#### **Antífona da comunhão - Jo 3,16**

Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o

seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna.

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Nós vos pedimos, ó Deus todo-poderoso, que a nossa vida seja sempre sustentada pela força dos vossos santos mistérios.

### **A SEMENTE NA TERRA - Lc 4,14-22a**

O Evangelho de Lucas foi escrito para os cristãos e cristãs da terceira geração. Eles não só não tinham visto Jesus; eles não tinham visto nem aqueles que, como Pedro, André, João, O tinham visto. Além de serem provenientes do paganismo – por isso não conheciam as tradições próprias do Antigo Testamento – estavam também distantes de Jesus geográfica, cultural e temporalmente. Isso em relação ao passado. Além disso, a volta de Jesus também – a relação com o futuro – começava a parecer mais distante do que o desejo e a impaciência tinham feito crer.

- Dois problemas, portanto, precisavam ser respondidos: como ter acesso a um passado cada vez mais remoto e como caminhar para um futuro sempre mais distante? Ou seja, que significado tem a sua vinda, que sentido tem a sua volta? Mais concretamente: qual a importância da “memória” do passado para o “hoje”; qual o sentido da “esperança” da salvação para o nosso “hoje”? Jesus tem algo a ver e a dizer para a minha vida concreta, enredada em situações em que o mal desponta por todos os lados, onde Jesus não está mais presente e ainda não voltou? A sua vinda e a sua volta não estão sendo engolidos pelo tempo, que o distancia para trás e para frente, deixando-o numa zona cinzenta, imprecisa, indeterminada? Existe alguma relação entre o seu passado, o nosso presente e o futuro que esperamos para todos? A sua vinda e a sua volta podem qualificar o nosso hoje?

- Uma resposta fundamental a esses interrogativos encontra-se no “discurso programático” de Jesus, que Lucas situa na sinagoga de Nazaré. É o Evangelho de hoje (Lc 4,14-22a).

- Jesus inicia o seu ministério e inaugura o ano jubilar na força do Espírito. O ministério de Jesus – posto sob o signo do jubileu (cf. Lv 25,8ss.) – é a oferta de se viver a paternidade de Deus na fraternidade entre nós. Jesus se apresenta como cumprimento da “palavra de graça”, que traz a bênção de Deus e realiza a promessa (vv. 16-19). A intenção de Lucas é que o leitor e a leitora do seu Evangelho se encontrem com essa palavra de graça anunciada “hoje” (vv. 20ss.). Essa palavra tem origem no passado (a promessa de Isaías e as figuras de Elias e Eliseu) e se atualiza “aqui e agora”, no hoje eterno de Deus que se realizou definitivamente em Jesus e se atualiza toda vez que, de novo, é proclamada em seu nome.

- A promessa da Escritura se cumpre em quem escuta e acolhe Jesus, que a anuncia. O que se realizou no passado, quando da presença física de Jesus, realiza-se no presente, nos ouvidos e na vida de quem, ouvindo, crê e, crendo, vive. A fé faz acontecer também “aqui e agora” aquilo que Jesus falou em Nazaré e fez em Cafarnaum naquele tempo (v. 23). Não o fez em Nazaré justamente porque aí faltou a fé, que ouve, acolhe e vive.

- Jesus não só explica a palavra, mas a atualiza. Essa atualização não consiste em adaptá-la ao próprio tempo ou ao ambiente concreto, mas em “torná-la atual”, de modo que ela possa desafiar o tempo e o ambiente. Ele está em condições de fazer essa atualização porque é o ouvinte que a cumpre, o ouvinte perfeito em quem a palavra de Deus encontra

sua plena realização. O Filho obediente é o cumprimento perfeito da palavra.

- Também nós, se quisermos atualizar a Palavra, precisamos ouvir o evangelho. A obediência nos torna contemporâneos do hoje de Deus, nos torna contemporâneos a Jesus, o Filho, que, vivendo a vontade do Pai – expressa na palavra – transforma a vida. (É interessante notar que o verbo “obedecer” e o verbo “ouvir”, em latim, têm uma base comum: “audire”, ouvir). O anúncio da palavra de graça tem em si o poder de suscitar a obediência e de renovar a nossa velha realidade na realidade querida pela promessa. É o começo da chamada cristologia positiva (Lc 4,22).

- Se você se sentir tentado a achar tudo isso estranho e ineficaz, lembre-se de Paulo, segundo o qual Deus quis salvar o mundo pelo anúncio da palavra (1Cor 1,21). Para ele, a palavra, meio fraco e instrumento de comunhão que respeita a liberdade, é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Rm 1,16).

**Santos do dia:** Severino de Nóríca (Noricum) (400-482). Gudula (+712). Lourenço Giustiniani (1381-1455).

**Testemunhas do Reino:** Domingo Cahuec Sic (Guatemala, 1982).

**Memória histórica:** O Papa Nicolau autoriza o rei de Portugal a escravizar qualquer nação do mundo africano, desde que a Igreja possa batizar (1454). Morre Galileu Galilei, condenado pela Inquisição (1642). Enforcamento de João, um dos líderes da Revolução de Queimados, Espírito Santo (1850). Fundação do Congresso Nacional Africano (África do Sul, 1912).

**Efemérides:** Dia Nacional do Fotógrafo. Dia Nacional da Fotografia.

## 9

### SEXTA-FEIRA DO TEMPO DO NATAL DEPOIS DA EPIFANIA

(Branco - Ofício do dia de semana do Tempo do Natal)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos! O evangelho de hoje narra a cura de um leproso. Jesus vai ao encontro dos excluídos, e ele próprio termina excluído. Assim é o amor: suja as mãos para purificar; adoece para curar; dá a vida para salvar da morte.**

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 111,4

Para os retos de coração surgiu nas trevas uma luz: o Senhor cheio de compaixão, justo e misericordioso.

#### Oração do dia

Ó Deus todo-poderoso, por meio da estrela revelastes aos Magos o nascimento do Salvador do mundo; manifestai também a nós o mistério de Cristo, para que cresçamos sempre mais na adesão a ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

#### Leitura - 1Jo 5,5-13

#### Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos, <sup>5</sup> quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? <sup>6</sup> Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue). E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade. <sup>7</sup> Assim, são três que dão testemunho: <sup>8</sup> o Espírito, a água e o sangue; e os três são unânimes. <sup>9</sup> Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Este é o testemunho de Deus, pois ele deu testemunho a respeito de seu Filho. <sup>10</sup> Aquele que crê no Filho de Deus tem este testemunho dentro de si. Aquele que não crê em Deus faz dele um mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu a respeito de seu Filho. <sup>11</sup> E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna, e

esta vida está em seu Filho. <sup>12</sup> Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho, não tem a vida. <sup>13</sup> Eu vos escrevo estas coisas a vós que acreditastes no nome do Filho de Deus, para que saibais que possuíis a vida eterna. - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 147(147B), 12-13.14-15.19-20 (R. 12a)**

**R.** Glorifica o Senhor, Jerusalém!

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas, e os teus filhos em teu seio abençoou. **R.**
2. A paz em teus limites garantiu e te dá como alimento a flor do trigo. Ele envia suas ordens para a terra, e a palavra que ele diz corre veloz. **R.**
3. Anuncia a Jacó sua palavra, seus preceitos suas leis a Israel. Nenhum povo recebeu tanto carinho, a nenhum outro revelou os seus preceitos. **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Mt 4,23**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Jesus pregava a Boa-Nova, o Reino anunciando, e curava toda espécie de doenças entre o povo. **R.**

### **Evangelho - Lc 5,12-16**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

<sup>12</sup> Aconteceu que Jesus estava numa cidade, e havia aí um homem leproso. Vendo Jesus, o homem caiu a seus pés, e pediu: "Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar". <sup>13</sup> Jesus estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero, fica purificado". E, imediatamente, a lepra o deixou. <sup>14</sup> E Jesus recomendou-lhe: "Não digas nada a ninguém. Vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela purificação o prescrito por Moisés como prova de tua cura". <sup>15</sup> Não obstante, sua fama ia crescendo, e numerosas multidões acorriam para ouvi-lo e serem curadas de suas enfermidades. <sup>16</sup> Ele, porém, se retirava para lugares solitários e se

entregava à oração. - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Vencedor do mundo é quem crê que Jesus é o Filho de Deus que proclama o Evangelho do Reino, realiza milagres e cura doenças. Unidos a Ele, dirijamo-nos a Deus com toda a confiança, dizendo: **R. Senhor, aumentai a nossa fé.**

1. O Espírito Santo, através da água do batismo do sangue da eucaristia, muda as nossas relações com Deus e os irmãos. Que estejamos sempre abertos à sua ação, rezemos:
2. O leproso dirige-se a Jesus pedindo a cura; Jesus o cura, afasta-se da multidão e se entrega à oração. Que dediquemos tempo à oração pessoal e à meditação, rezemos:
3. Multidões acorriam para ouvi-lo e serem curadas de suas enfermidades. Que a Igreja anuncie com convicção o Evangelho e se dedique ao cuidado dos doentes, rezemos:
4. Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no seu Filho. Que a Igreja ajude as pessoas a alargarem seus horizontes para além da vida presente e dos bens deste mundo, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Escutai, Senhor Jesus, a voz da Igreja, e concedei-lhe o Espírito Santo, o Dom de Deus, para que dê sempre testemunho da Verdade. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé.

### **Prefácio do Natal**

#### **Antífona da comunhão - 1Jo 4,9**

Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele.



## DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que vindes ao nosso encontro, pela participação neste sacramento, realizai em nossos corações os efeitos de sua força, para que, ao recebermos o vosso dom, sejamos a ele configurados.

### A SEMENTE NA TERRA - Lc 5,12-16

É preciso situar o Evangelho de hoje num contexto um pouco mais amplo. Pedro confessara-se “homem pecador” (Lc 5,8). Jesus não se afastou dele nem o afastou de si, mas o chamou a viver uma vida nova. De fato, ele não veio para os justos, mas para os pecadores (cf. 5,31ss.). Sendo assim, Jesus não está mais só. Chamou outros para segui-lo e escutar a sua palavra de misericórdia (cf. 6,27-38). Vão se tornar filhos do Altíssimo (cf. 6,35) como ele, perfeito ouvinte do Pai, que deve ser escutado por todos (cf. 9,35).

- Neste caminho de escuta, há, segundo Lucas, dois itinerários. O primeiro é para Israel; o segundo, para todos: pagãos, pobres, pecadores...
- Israel é o povo que nasceu da escuta e que conhece o próprio pecado de não ouvir e, conseqüentemente, de caminhar para a morte.
- A palavra de Jesus é também para os pagãos, os pobres e os pecadores. É como uma semente, que germina, cresce e frutifica, tornando-nos membros da família de Jesus, herdeiros da mesma promessa feita a Israel (cf. Lc 7,1 – 8,21).
- O ser humano torna-se aquilo que come, mas torna-se também aquilo que escuta. Quem ouve a Palavra torna-se Palavra, filho ou filha de Deus. A acolhida da Palavra, por sua vez, é o fundamento do Reino.
- Da mesma maneira que Deus do nada chamou todas as coisas, Jesus chama da morte à vida. Jesus é a Palavra viva de graça e misericórdia, que renova o ser humano. A condição é que este seja consciente de ser pecador como Pedro e peça a cura como o leproso: “Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar” (Lc 5,12). A resposta de Jesus é clara e nela ressoa a de Deus ao criar o mundo: “Quero”. A vontade de Jesus na terra é justamente esta, que, aliás, é a vontade do Pai: “Ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (1Tm 2,4).
- O encontro com Jesus provoca uma mudança radical: de leproso a limpo, de pecador a justo, de não-filho a filho, de não-irmão a irmão.
- Lendo o Evangelho de hoje, vemos, no leproso, nossa própria experiência de purificação, realizada pela Palavra e pelo Batismo: a passagem do homem velho (presa do pecado e da morte) ao homem novo (mergulhado na graça e na vida nova).
- A Lei mostra o pecado e a morte; é a condição de quem precisa e invoca a salvação. O evangelho é a boa notícia de que Deus, em Jesus, justifica o pecador, o liberta da morte e lhe comunica vida nova.
- A salvação, na verdade, é para os excluídos (cf. 2Rs 5). De fato, “as pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes” (Lc 5,31). Só se excluem da salvação os que usam a lei para considerar-se presunçosamente justos!

**Santos do dia:** Pedro de Sebaste (349-392). Maria Teresa de Jesus (1576-1622).

**Memória histórica:** Lisboa ordena a extinção dos índios Janduim, que viviam nos atuais Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba (1662). Greve dos tipógrafos: primeira de que se tem notícia no Brasil (1858). Nascimento de Rigoberta Manchú, em Chimel, no Quiché (Guatemala, 1959).

**Efemérides:** Dia do Astronauta.

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! Jesus e João Batista entregaram suas vidas a Deus e ao seu Reino. Não há competição entre eles. João Batista tem consciência da importância da sua missão, mas sabe que está a serviço da missão de Jesus: “Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele. É o noivo que recebe a noiva, mas o amigo, que está presente e o escuta, enche-se de alegria ao ouvir a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela é completa. É necessário que ele cresça e eu diminua”.*

### Antífona da entrada - Gl 4,4-5

Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, para que todos recebêssemos a filiação adotiva.

### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, pelo vosso Filho Unigênito nos fizestes nova criatura para vós. Dai-nos, pela vossa graça, participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade.

### Leitura - 1Jo 5,14-21

#### Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos, <sup>14</sup> esta é a confiança que temos no Filho de Deus: se lhe pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve. <sup>15</sup> E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que lhe pedimos, sabemos que possuímos o que havíamos pedido. <sup>16</sup> Se alguém vê seu irmão cometer um pecado que não conduz à morte, que ele reze, e Deus lhe dará a vida; isto, se, de fato, o pecado cometido não conduz à morte. Existe um pecado que conduz à morte, mas não é a respeito deste que eu digo que se deve rezar. <sup>17</sup> Toda iniquidade é pecado, mas existe pecado que não conduz à morte. <sup>18</sup> Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca. Aquele que é gerado por Deus o guarda, e o Maligno não o pode atingir. <sup>19</sup> Nós sabemos que somos

de Deus, ao passo que o mundo inteiro está sob o poder do Maligno. <sup>20</sup> Nós sabemos que veio o Filho de Deus e nos deu inteligência para conhecermos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos com o Verdadeiro, no seu Filho Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro e a Vida eterna. <sup>21</sup> Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 149,1-2.3-4.5 e 6a e 9b(R. 4a)

**R.** O Senhor ama seu povo, de verdade.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, e o seu louvor na assembleia dos fiéis! Alegre-se Israel em Quem o fez, e Sião se rejubile no seu Rei! **R.**
2. Com danças glorifiquem o seu nome, toquem harpa e tambor em sua honra! Porque, de fato, o Senhor ama seu povo e coroa com vitória os seus humildes. **R.**
3. Exultem os fiéis por sua glória, e cantando se levantem de seus leitos, com louvores do Senhor em sua boca. Eis a glória para todos os seus santos. **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Mt 4,16

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** O povo, sentado nas trevas, grande luz enxergou; aos que viviam na sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.

### Evangelho - Jo 3,22-30

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, <sup>22</sup> Jesus foi com seus discípulos para a região da Judéia. Permaneceu aí com eles e batizava. <sup>23</sup> Também João estava batizando, em Enon, perto de Salim, onde havia muita água. Aí chegavam as pessoas e eram batizadas. <sup>24</sup> João ainda não tinha sido posto no cárcere. <sup>25</sup> Alguns discípulos de João

estavam discutindo com um judeu a respeito da purificação. <sup>26</sup> Foram a João e disseram: "Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão e do qual tu deste testemunho, agora está batizando e todos vão a ele". <sup>27</sup> João respondeu: "Ninguém pode receber alguma coisa, se não lhe for dada do céu. <sup>28</sup> Vós mesmos sois testemunhas daquilo que eu disse: 'Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele'. <sup>29</sup> É o noivo que recebe a noiva, mas o amigo, que está presente e o escuta, enche-se de alegria ao ouvir a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela é completa. <sup>30</sup> É necessário que ele cresça e eu diminua". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Esta é a confiança que temos no Filho de Deus: se lhe pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve. <sup>15</sup> E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que lhe pedimos, sabemos que possuímos o que havíamos pedido.

Irmãos e irmãs! "Esta é a confiança que temos no Filho de Deus: se lhe pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve". Cheios de confiança, apresentemos-lhe nossos pedidos, dizendo: **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Pelo santo Povo fiel de Deus, para que compartilhe com todos a alegria do Evangelho, rezemos:
2. Pelos que buscam a justiça, para que en-

contrem pessoas que iluminem o seu caminho, rezemos:

3. Pelos que sofrem com sentimentos de culpa, para que assumam a culpa e se perdoem, rezemos:
4. Pelos que têm o dever de corrigir os irmãos, para que ouçam muito, falem pouco e sejam misericordiosos, rezemos:

*(A comunidade acrescente suas preces)*

Pai santo, abri a nossa mente e o nosso coração para acolhermos com fé e amor toda palavra que vem de vós.

### SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, fonte da verdadeira devoção e da paz, concedei que vos honremos dignamente com esta oferenda e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem.

### Prefácio do Natal

#### Antífona da comunhão - Jo 1,16

De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que o vosso povo, sustentado com tantas graças, possa receber hoje e sempre os dons do vosso amor, para que, confortado pelos bens transitórios, busque com mais confiança os bens eternos.

### A SEMENTE NA TERRA - Jo 3,22-30

**O**s discípulos de João sentem-se mal com o sucesso de Jesus: aquele que fora batizado por João agora batiza e como que encobre o seu mestre. João, ao contrário, se alegra, pois vê no caminho de Jesus o cumprimento das suas esperanças. Ele sabe que a inveja, um dos maiores e piores motores do agir humano, é princípio de morte!

- O Evangelho de hoje é um confronto entre Jesus e seu precursor. Eles serão inseparáveis: um é a Palavra; o outro, a voz; não se pode separar a Palavra da sua voz! Mesmo os batismos de um e de outro – um na água, outro no Espírito – guardam relação entre si. O de João visa ao reconhecimento de Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (1,29); mais ainda, como o próprio Filho de Deus (1,34), habitação do Espírito (1,32), que dá sem medida (v. 34).

- O batismo de João, ainda que venha primeiro, é apresentado como contemporâneo ao batismo realizado por Jesus e seus discípulos. A lição é clara: não só os primeiros discí-

pulos, mas também nós temos que passar por João para chegar a Jesus. Chegamos às coisas do céu através das realidades da terra. Encontramos Deus em e através daquilo que é verdadeiramente humano.

- Assim como a atuação de João prepara a entrada em cena de Jesus, o batismo de João prepara o de Jesus. O batismo de Jesus, de fato, colocado no início e no fim de Jo 3,22-30 (cf. também Jo 4,1ss.), é o tema dominante: nascer do alto – como explicará Jesus a Nicodemos (cf. Jo 3,1ss.) – não é senão acolher, como fez João Batista, a revelação de si que Jesus fez a Nicodemos, discípulo acolhido de noite por Jesus (Jo 3,2) para ser acolhido por ele em sua noite (Jo 19,39).

- Jesus – e somente Jesus – é o Esposo, aquele que vem do céu, a testemunha do Pai, o Filho unigênito no qual Deus mostra a verdade de todas as suas promessas, realizando-as. Aderir a ele, entregando-se a ele com toda confiança, é a vida eterna. Esta é a fé verdadeiramente cristã, a que vê, em Jesus, o Cristo – o Salvador esperado e inesperado, o Rei ideal e insuperável, um de Deus e o melhor de nós – e o acolhe em nossa radical limitação. Nicodemos foi capaz de percebê-lo, ouvindo Jesus, o Mestre, e ouvindo, antes dele, João Batista, o precursor.

- Seguindo as indicações do último profeta do Antigo Testamento, Nicodemos assume o testemunho de Jesus e entrega-se a ele como Filho amado do Pai. Este é o “batismo” que a abre ao dom do Espírito e provoca seu nascimento do alto, como esposa daquele que, desde sempre, aspira a este encontro.

**Santos do dia:** Nicanor (séc. I). Pedro Orseolo (928-987). Gregório X (1210-1276). Francisca Salésia Leônia Aviat (1844-1914).

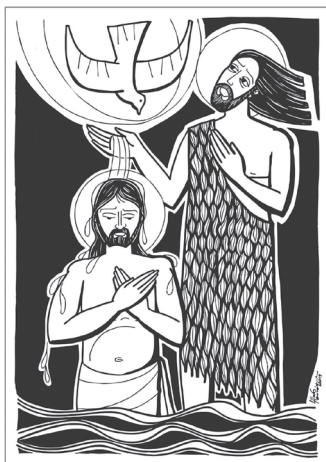
**Testemunhas do Reino:** Pedro Joaquim Chamorro (Nicarágua, 1978). Dora Azmitía (Guatemala, 1982). Ernesto Fernández Espino (El Salvador, 1985).

**Memória histórica:** Primeira Impressão Completa do Novo Testamento em Grego (1514). Greve de cinco meses dos sapateiros de São Paulo pela jornada de 8 horas (1911). Criação da Liga das Nações, depois dos massacres da Primeira Guerra Mundial (1920).

11

## DOMINGO. BATISMO DO SENHOR

Festa (Branco - Glória - Creio - Ofício festivo próprio)



*Quando se tornou adulto, Jesus deixou Nazaré e foi para as margens do rio Jordão, onde João pregava e batizava. Fez questão de ser batizado por João, não porque fosse pecador, mas porque concordava com o centro da sua pregação e porque queria mostrar sua solidariedade com os pecadores, que veio salvar. Ao ser batizado, Jesus concluiu sua vida oculta e assumiu, de forma pública e solene, sua missão. Ele é o Messias pequeno, pobre e servidor que veio para nos libertar e salvar. Seu caminho é o caminho da doação, do amor e do serviço. O Espírito de Deus está com ele para ser sua força e consolo na missão. Hoje é o dia de nós, cristãos e cristãs, lembrarmos o nosso batismo e especialmente – isso mesmo! – a nossa crisma. O batismo nos deu vida nova. A crisma nos deu o Espírito Santo para vivermos a missão.*

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! O Batismo de Jesus marca sua ruptura com Nazaré, e sua entrada na vida pública. Entra na fila dos pecadores e assume, a partir de dentro, a missão de salvação e libertação de todos. Recebe o Espírito Santo para dá-lo aos seus irmãos e irmãs. É a sua missão. É a nossa na dele. É a nossa com ele. Temos consciência da beleza do batismo? Vivemos o nosso batismo como vida e missão? Que a celebração do Batismo de Jesus nos desperte e fortaleça na vivência do nosso batismo.*

#### **Antífona da entrada - Cf. Mt 3,16-17**

Batizado o Senhor, os céus se abriram e, como uma pomba, o Espírito pairou sobre ele. Então a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho dileto, nele está todo o meu amor. Diz-se o Glória.

#### **COLETA**

Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor.

#### **Leitura - Is 42,14.6-7**

##### **Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Assim fala o Senhor: <sup>1</sup> "Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. <sup>2</sup> Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. <sup>3</sup> Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fuma; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. <sup>4</sup> Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos." <sup>6</sup> "Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, <sup>7</sup> para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 28(29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10(R. 11b)**

**R.** Que o Senhor abençoe com a paz o seu povo!

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com santo ornamento! **R.**
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa. **R.**
3. Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre! **R.**

#### **Leitura - At 10,34-38**

##### **Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Naqueles dias, <sup>34</sup> Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. <sup>35</sup> Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. <sup>36</sup> Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-Nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. <sup>37</sup> Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: <sup>38</sup> como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele". - **Palavra do Senhor.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Mc 9,6**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Abriam-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós! **R.**

#### **Evangelho - Mt 3,13-17**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, <sup>13</sup> Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por ele. <sup>14</sup> Mas João protestou, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?" <sup>15</sup> Jesus, porém, respondeu-lhe: "Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!" E João concordou. <sup>16</sup> Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. <sup>17</sup> E do céu veio uma voz que dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Elevemos com fé nossa oração a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo e Pai nosso, dizendo: **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Pai, Jesus no batismo se fez solidário com os pecadores. Concedei à vossa Igreja a capacidade de anunciar a todos a vossa misericórdia. Rezemos:
2. Pai, Jesus no batismo ouviu a vossa voz. Dai aos cristãos a graça de ser ouvintes e cumpridores obedientes da Palavra. Rezemos:
3. Pai, Jesus no batismo acolheu sobre si o Espírito Santo. Fazei de nós templos do Espírito Santo, vossa morada na humanidade. Rezemos:
4. Pai, no nosso batismo nos tornamos vossos filhos. Tornai-nos conscientes deste grande dom e ajudai-nos a desenvolver em nós a graça batismal. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai nosso, nós vos louvamos por vosso amor por vosso Filho. Nós vos bendizemos por vosso amor por nós na encarnação do vosso Filho.

Nós vos damos graças pelo batismo que nos redimiou, tornando-nos vossos filhos e filhas.

### SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo.

### Prefácio do Batismo do Senhor

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e, pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, proclamamos na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: Santo, Santo, Santo...

### Antífona da comunhão - Cf. Jo 1,32.34

Eis aquele de quem João dizia: Eu vi, e dou testemunho: este é o Filho de Deus!

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato.

### A SEMENTE NA TERRA - Mt 3,13-17

*A* narração do batismo é uma miniatura que contém todo o evangelho e revela o mistério de Deus: Deus é Amor e, por isso, Trindade, comunhão do Pai e do Filho e do Espírito Santo, que se abre e se oferece a nós, chamados a ser filhos e filhas. O Evangelho de hoje apresenta o batismo de Jesus narrado por Mateus, no qual podemos encontrar a verdadeira identidade de Jesus e a força de sua missão salvadora.



- *Jesus veio da Galileia para o rio Jordão*: Jesus faz o caminho de sair de sua terra e deslocar-se para o Rio Jordão. Algo muito importante estava acontecendo ali: gente de várias localidades buscavam um caminho “alternativo” para o perdão de seus pecados. Longe da pompa do Templo e da necessidade de sacrifícios, escutavam a pregação do Batista, com nuances proféticas, eram chamados à conversão e, como sinal de arrependimento e perdão, eram batizados.

- *A fim de se encontrar com João*: Mateus coloca em evidência a relação próxima que Jesus estabelece com João. Este será um dado importante, porque a Igreja primitiva, como veremos, questiona a relação entre os dois e mais, entre os discípulos de Jesus e os discípulos de João Batista.

- *E ser batizado por ele*: Jesus intencionalmente, quer passar pela experiência do batismo, o que causa perplexidade ao leitor. Se o batismo é sinal de penitência, então o que significa Jesus buscando o batismo? Na verdade, Jesus é solidário com os seres humanos e faz-se batizar, como uma escolha deliberada. O batismo é a escolha fundamental que Jesus levará adiante por toda a vida. É o Filho que, sabendo do amor do Pai por todos os seus filhos e filhas, torna-se irmão de todos. Mistura-se entre os pecadores, mergulha na sua realidade, faz-se solidário com eles até à morte.

- *Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?* Este diálogo é fundamental para a Igreja que recebe o Evangelho de Mateus. Havia um declarado confronto dos cristãos com os joanistas. O grande argumento dos discípulos do Batista era: se Jesus foi batizado, devia então ser inferior àquele que o batizou. Contra esse argumento, Mateus mostra esse diálogo entre Jesus e João, identificando o peso que cada um tinha no projeto do Pai.

- *Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!* Essa é a primeira frase de Jesus no Evangelho de Mateus, que manifesta um tema que será importante em todo o texto: a justiça, que é a fidelidade a Deus. O batismo de Jesus não era necessário, mas era um sinal da obediência de Jesus ao querer misterioso de Deus.

- *E João concordou*: João, que tinha seus discípulos e ensinava no Jordão, mostra que ele também se submete à vontade do Pai, que lhe é revelada pelo Filho, por Jesus. Assim, está resolvida a questão de quem é maior.

- *Jesus saiu logo da água*: Ao sair da água, Jesus não estava mais sozinho, porque, quando desceu, carregava toda a humanidade em si. Completamente solidário com a humanidade, Jesus experimenta no Batismo uma prefiguração do Calvário. Assim como lá ele mergulhará na morte, aqui ele mergulha nas águas. Assim como lá se rasgará o véu do Templo, aqui se rasgam os céus. Lá, dará a todos o Espírito Santo; aqui, o recebe. Lá, se dirigirá ao Pai; aqui, o chama. Lá, será reconhecido Filho pelo irmão mais distante (Mt 27,51-54); aqui, é reconhecido pelo Pai!

- *Então o céu se abriu*: A revelação sobre a missão de Jesus não é feita por nenhuma pregação humana. Desce do céu, como voz divina. Isaías fala com esperança e expectativa da possibilidade de Deus rasgar os céus (Is 63,19), como um sinal de que iria manifestar-se com poder e grandeza diante dos homens, estabelecendo sua justiça.

- *Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba*: O Espírito descendo sobre o Escolhido de Deus era um sinal dos tempos messiânicos, já aparecendo nos profetas e na pregação primitiva (Is 11,2; Gl 3,1). A anotação da descida “como” uma pomba deve ser vista com cuidado. Não se trata de uma personificação do Espírito em uma pomba, mas de uma metáfora. A simbologia da pomba ensina que Deus se comunica de forma que todos possam ver, anunciando a chegada do tempo de salvação.

- *Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado*: Diferente de Marcos, que apresenta “Tu és...”, Mateus mostra uma proclamação solene para todo o povo reunido no Jordão. A fala de Deus resgata a citação de Is 42,1, referente ao servo sofredor. Ao lembrar a figura

do servo, mostra que Jesus é o Messias enviado para salvar a humanidade, mas já ajuda a desenhar a salvação, que não virá pelo triunfalismo e passará pelo sofrimento. Jesus, Filho amado de Deus, fez-se conosco e por nós maldição e pecado (Gl 3,13; 2Cor 5,21), para que pudéssemos participar da sua vida, da bênção que é a sua vida. Não teve vergonha de chamar-nos de irmãos e irmãs (Hb 2,11), para levar-nos de volta ao Pai, participando daquele amor que circula entre o Filho e o Pai, casa e vida de tudo o que existe. Fazendo-se solidário conosco até perder a comunhão com o Pai – “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mc 15,34) – ele restabelece nossa comunhão com o Pai e, conseqüentemente, entre nós e com toda a criação. A opção de Jesus deve ser também a do cristão, chamado a mergulhar no Filho e ser, com ele e como ele, igual ao Pai, amante de todos os filhos e filhas.

## **AS DUAS RELAÇÕES FUNDAMENTAIS DE JESUS COM DEUS O “PAI” E O “ESPÍRITO”**

Pe. José Antonio Pagola

Jesus foi a primeira pessoa na história que viveu e comunicou uma sadia experiência de Deus, sem projetar sobre a divindade os medos, fantasmas e ambições dos seres humanos.

### *Experimenta Deus como Pai*

Algumas fontes cristãs falam certamente de uma experiência inicial na qual Jesus escuta do céu estas palavras: “Tu és o meu filho amado”. O relato é uma elaboração posterior, mas aponta para uma realidade fácil de constatar.

Jesus vive e sente Deus como Pai. Há um dado que surpreende os exegetas. Embora Jesus fale constantemente de “Reino de Deus” como símbolo central de sua mensagem, nunca invoca Deus como rei ou senhor, mas como “pai” (abbá). Não há nenhuma dúvida disto. Jesus não se apresenta diante de Deus como o faz um súdito diante do Imperador Tibério, ou um galileu diante do tribunal de Antipas. Confiar-se ao mistério de Deus como um filho querido. Essa é a primeira atitude cristã diante de Deus.

Esta experiência de Deus como pai querido não prende Jesus numa piedade individualista e excludente. Esse Pai é o Deus de todos os povos, o Pai carinhoso de todas as suas criaturas. Jesus o chama “Pai do céu” porque não está ligado a um lugar sagrado nem pertence a um povo ou a uma raça concreta. Não cabe em nenhuma religião. É o Deus de todos, inclusive daqueles que o esquecem. “Ele faz chover seu sol sobre bons e maus”. É a partir deste horizonte universal que Jesus vive Deus.

Jesus também não se fecha numa experiência egocêntrica de Deus. Ele não busca Deus para libertar-se de seus medos, compensar seus vazios ou desenvolver suas fantasias religiosas. O que Ele busca é unicamente que a justiça, a misericórdia e a bondade desse Pai contagiem a todos e que a humanidade possa conhecer uma vida mais digna e mais própria de filhos e filhas de Deus.

Mas não é só isso. O Deus que Jesus nos mostra não está interessado, em primeiro lugar, no que pensamos dele ou como o experimentamos, mas como nos comportamos com os que sofrem. Vivemos realmente como filhos e filhas de Deus quando reagimos como irmãos diante dos que não podem desfrutar de uma vida digna.

### *O Espírito bom de Deus o conduz*

Jesus não é um homem vazio nem disperso interiormente. Não age por aquelas aldeias da Galileia de maneira arbitrária, nem movido por qualquer interesse. Os evangelhos deixam claro desde o início que Jesus vive e atua movido pelo “Espírito de Deus”.

Os evangelistas não querem que Ele seja confundido com qualquer “mestre da lei”, preocupado em introduzir mais ordem no comportamento de Israel. Não querem que Ele seja identificado com um falso profeta, disposto a buscar um equilíbrio entre a religião do Templo e o poder de Roma.

Além disso, os evangelistas querem que ninguém o equipare ao Batista. Que ninguém o veja como um simples discípulo e colaborador daquele grande profeta do deserto. Jesus é “o Filho amado” de Deus. Sobre Ele “desce” o Espírito de Deus. Só Ele pode “batizar” com o Espírito Santo.

De acordo com toda a tradição bíblica, o “Espírito de Deus” é o alento de Deus que cria e sustenta toda a vida. É a força que Deus possui para renovar e transformar os viventes. Sua energia amorosa que busca sempre o melhor para seus filhos e filhas.

Por isso Jesus se sente enviado não para condenar, destruir ou maldizer, mas para curar, construir e abençoar. O Espírito de Deus o conduz a potenciar e melhorar a vida. Cheio desse “Espírito” bom de Deus, Ele se dedica a libertar as pessoas de “espíritos malignos” que não fazem senão danar, escravizar e desumanizar.

As primeiras gerações cristãs tinham bem claro na memória o que Jesus havia sido. Resumem assim a lembrança que Ele deixou gravada em seus seguidores: “Ungido por Deus com o Espírito Santo... passou pela vida fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com Ele” (At 10,38).

Que “espírito” nos anima hoje como seguidores de Jesus? Qual é a “paixão” que move sua Igreja? Qual é a “mística” que faz nossas comunidades viver e atuar? O que estamos incutindo no mundo? Se o Espírito de Jesus está em nós, vamos viver “curando” os oprimidos, deprimidos ou reprimidos pelo mal.

**Santos do dia:** Filoteu (+304). Teodósio o Cenobiarca (leigo) (424-529). Paulino de Aquileia (750-802).

**Memória histórica:** Nascimento de Eugênio Maria de Hostos, prócer da Independência de Porto Rico (1839).

**Efemérides:** Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos

## TEMPO COMUM

O Tempo Comum começa na segunda-feira que segue ao domingo depois do dia 6 de janeiro e se estende até a terça-feira antes da Quaresma inclusive; recomeça na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e termina antes das I Vésperas do 1º domingo do Advento (NALC, n. 44). No Tempo Comum temos a possibilidade de crescer "no conhecimento do mistério de Cristo, imergindo a nossa vida no mistério da sua Páscoa, na esperança da sua vinda". "A nossa vida não é uma sucessão casual e caótica de acontecimentos, mas um percurso que, de Páscoa em Páscoa, nos conforma a Jesus Cristo, nosso Salvador" (DD, n. 64).

# 12

## SEGUNDA-FEIRA DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - I SEMANA DO SALTÉRIO - Ofício do dia de semana)

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! O resumo da pregação de Jesus é simples e claro: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" Ao mesmo tempo que anuncia o Reino, Jesus vai formando a comunidade dos seus discípulos e discípulas. Jesus os chama, e eles deixam tudo e abraçam Aquele que, de agora em diante, será o tudo de sua vida: Jesus.*

### Antífona da entrada

Vi um homem sentado num trono excelso; a multidão dos Anjos o adora, cantando a uma só voz: Eis aquele cujo nome e império permanecem eternamente.

### COLETA

Senhor, atendei com bondade paterna as preces do vosso povo suplicante, dai-lhe luz para ver o que deve ser feito e coragem para realizar o que viu.

### Leitura – 1Sm 1, 1-8

### Início do Primeiro Livro de Samuel

<sup>1</sup>Havia um homem sufita, oriundo de Ramá, no monte Efraim, que se chamava Elcana, filho de Jeroam, filho de Eliú, filho de Tou, filho de Suf, efraimita. <sup>2</sup>Elcana tinha duas mulheres; uma chamava-se Ana e a outra Fenena. Fenena tinha filhos; Ana, porém, não tinha. <sup>3</sup>Todos os

anos, esse homem subia da sua cidade para adorar e oferecer sacrifícios ao Senhor Todo-poderoso, em Silo. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, eram sacerdotes do Senhor naquele santuário. <sup>4</sup>Quando oferecia sacrifício, Elcana dava à sua mulher Fenena e a todos os seus filhos e filhas as porções que lhes cabiam. <sup>5</sup>A Ana, embora a amasse, dava apenas uma porção escolhida, pois o Senhor a tinha deixado estéril. <sup>6</sup>Sua rival também a magoava e atormentava, humilhando-a pelo fato de o Senhor a ter tornado estéril. <sup>7</sup>E isso acontecia todos os anos. Sempre que subiam à casa do Senhor, ela a provocava do mesmo modo. E Ana chorava e não comia. <sup>8</sup>Então, Elcana, seu marido, lhe disse: "Ana, por que estás chorando e não te alimentas? E por que se aflige o teu coração? Acaso não sou eu melhor para ti do que dez filhos?" - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 115(116), 12-13.14.17.18-19 (R. 17a)

**R.** Oferto ao Senhor um sacrifício de louvor.

**Ou:** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor. **R.**
2. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. **R.**

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido; nos átrios da casa do Senhor, em teu meio, ó cidade de Sião! **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Mc 1,15**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Converti-vos e crede no Evangelho, pois, o Reino de Deus está chegando! **R.**

### **Evangelho - Mc 1,14-20**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

14 Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: <sup>15</sup> "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" <sup>16</sup> E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. <sup>17</sup> Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". <sup>18</sup> E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. <sup>19</sup> Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; <sup>20</sup> e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos féis**

Irmãos e irmãs! Jesus inicia a sua missão, anunciando o Reino de Deus e chamando os seus primeiros discípulos. Peçamos a graça

de acolher a sua Palavra e de segui-lo como discípulos-missionários: **R. Ouvi-nos, Senhor Jesus.**

1. Pela Igreja. Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, ministros do vosso amor, possuídos por vossos sentimentos e por vossos pensamentos. Rezemos:
2. Pelos cristãos e cristãs. Fazei, Senhor, que aqueles que foram um dia batizados conheçam o vosso Evangelho, o acolham na fé e o pratiquem. Rezemos:
3. Pelos missionários. Fazei, Senhor, que o que aprendemos, e recebemos, e ouvimos e vimos nos Apóstolos, o acolhamos e coloquemos em prática. Rezemos:
4. Por essa nossa assembleia. Converti-nos, Senhor, para que possamos viver como vossos filhos amados e como irmãos amorosos uns dos outros. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Tirai-nos, Senhor, da inércia e do comodismo, para que, chacoalhados por vós e pelos desafios do mundo de hoje, nos entreguemos sempre de novo a serviço do vosso Evangelho.

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Possa agradar-vos, Senhor, a oferta do vosso povo; ela nos obtenha a santificação e o que confiantes vos pedimos.

#### **Antífona da comunhão - Jo 10,10**

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância, diz o Senhor.

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus todo-poderoso, que refazeis nossas forças pelos vossos sacramentos, nós vos pedimos a graça de vos servir por uma vida que vos seja agradável.

### **A SEMENTE NA TERRA - Mc 1,14-20**

**D**e acordo com o Evangelho de Marcos, "o tempo já se completou" são as primeiras palavras de Jesus, enquanto "o tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo: converti-vos e crede no Evangelho!" é o resumo de sua pregação e missão. Marcos apresenta um resumo da pregação de Jesus com duas constatações seguidas de dois imperativos.

Essas quatro frases servem também de chave de leitura de todo o Evangelho de João. Com efeito, cada palavra do evangelho se realiza para mim aqui e agora na medida em que entendo que “se completou o tempo” de acolher o que aí está dito, pois “o Reino de Deus está aqui” para mim, se me “converto” e “creio no evangelho”. A Palavra de Deus é viva, ativa e eficaz. Quem a escuta e a acolhe experimenta que ela realiza o que diz, enquanto quem a rejeita experimenta o vazio daquilo que ela promete. “O não-sentido e o silêncio de Deus são mais eloquentes que qualquer discurso sobre o mal” (Fausti).

O chamamento dos discípulos e o seu seguimento são a resposta ao anúncio feito por Jesus. O chamado de Jesus e a nossa resposta são os dois elementos constitutivos da fé, diretos e intransferíveis. Ninguém pode nos chamar no lugar de Jesus; ninguém pode responder em nosso lugar. Ele se compromete em primeira pessoa a estar comigo e eu me comprometo a estar com ele. Na fé, não existem intermediários. É uma relação direta entre mim e ele! O próprio anúncio deve me levar a um encontro ‘direto’ com ele.

Os dois quadros que formam esta segunda parte do Evangelho de hoje descrevem, de modo estilizado, o encontro com Jesus, ao qual Marcos quer levar o seu leitor, mostrando concretamente o que quer dizer “crer no evangelho”.

O cristianismo não é ideologia, sistema, doutrina. Transformá-lo em ideologia é vaciná-lo contra a fé. A fé não consiste em simplesmente acreditar que Deus existe, mas na relação que cada um estabelece com Jesus como seu Senhor. A fé é uma concreta e única relação com ele, uma amorosa pertença recíproca, um alegre pertencer de um ao outro.

Elementos importantes da fé estão presentes no Evangelho de hoje. A fé é ativação de todas as nossas faculdades sensíveis, intelectuais e morais, que entram em jogo na nossa relação com Jesus. Ele “passa” procurando-nos, nos “vê” e nos “chama”. Nós vemos, escutamos, compreendemos, somos conquistados e respondemos, “deixando tudo”, “seguindo-o” e “indo atrás dele”. Foi assim ontem com os primeiros; é assim conosco hoje; será assim com todos os que a Palavra atingir nos caminhos da vida.

**Santos do dia:** Tatiana (Tânia) de Roma (+200). Margarida Bourgeois (+1700). João Merlini (1797-1873). Antônio Maria Pucci (1819-1892).

**Testemunhas do Reino:** Zilda Arns Neumann (Forquilha, 1934 – Porto Príncipe, 2010), fundadora da Pastoral da Criança.

**Memória histórica:** Fundação de Belém do Pará (1616). 6.500 homens invadem o Quilombo dos Palmares, que resistirá até o dia 6 de fevereiro (1694). A Corte Suprema dos Estados Unidos proclama a igualdade de brancos e negros na escola. Comissão oficial holandesa conclui que a invasão em 2003 do Iraque foi ilegal (2010). Terremoto no Haiti (2010).

13

TERÇA FEIRA DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia da semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *Jesus desperta admiração por suas palavras: “Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei”. E suas palavras são acompanhadas por gestos libertadores: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos*

*maus, e eles obedecem!”*

**Antífona da entrada**

Vi um homem sentado num trono excelso; a multidão dos Anjos o adora, cantando a uma só voz: Eis aquele cujo nome e império permanecem eternamente.



## COLETA

Senhor, atendei com bondade paterna as preces do vosso povo suplicante, dai-lhe luz para ver o que deve ser feito e coragem para realizar o que viu.

### Leitura - 1Sm 1,9-20

#### Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>9</sup>Ana levantou-se, depois de ter comido e bebido em Silo. Ora, o sacerdote Eli estava sentado em sua cadeira à porta do templo do Senhor. <sup>10</sup>Ana, com o coração cheio de amargura, orou ao Senhor, derramando copiosas lágrimas. <sup>11</sup>E fez a seguinte promessa, dizendo: "Senhor Todo-poderoso, se olhares para a aflição de tua serva e te lembrares de mim, se não te esqueceres da tua escrava e lhe deres um filho homem, eu o oferecerei a ti por todos os dias de sua vida, e não passará navalha sobre a sua cabeça". <sup>12</sup>Como ela se demorasse nas preces diante do Senhor, Eli observava o movimento de seus lábios. <sup>13</sup>Ana, porém, apenas murmurava; os seus lábios se moviam, mas não se podia ouvir palavra alguma. Eli julgou que ela estivesse embriagada; <sup>14</sup>por isso lhe disse: "Até quando estarás bêbada? Vai tirar essa bebedeira!" <sup>15</sup>Ana, porém, respondeu: "Não é isso, meu senhor! Sou apenas uma mulher muito infeliz; não bebi vinho, nem outra coisa que possa embebedar, mas desafoguei a minha alma na presença do Senhor. <sup>16</sup>Não julgues a tua serva como uma mulher perdida, pois foi pelo excesso da minha dor e da minha aflição que falei até agora". <sup>17</sup>Eli então lhe disse: "Vai em paz, e que o Deus de Israel te conceda o que lhe pediste". <sup>18</sup>Ela respondeu: "Que tua serva encontre graça diante dos teus olhos". E a mulher foi embora, comeu e o seu semblante não era mais o mesmo. <sup>19</sup>Na manhã seguinte, ela e seu marido levantaram-se muito cedo e, depois de terem adorado o Senhor, voltaram para sua casa em Ramá. Elcana uniu-se a Ana, sua mulher, e o Senhor lembrou-se dela. <sup>20</sup>Ana concebeu e, no devido tempo, deu à luz um filho e chamou-o Samuel, porque - disse ela - "eu o pedi ao Senhor". - **Palavra do Senhor.**

Cântico - 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R. 1a)

**R.** Meu coração se alegrou em Deus, meu Salvador.

1. Exulta no Senhor meu coração, e se eleva a minha fronte no meu Deus; Minha boca desafia os meus rivais porque me alegro com a vossa salvação. **R.**
2. O arco dos fortes foi dobrado, foi quebrado, mas os fracos se vestiram de vigor. Os saciados se empregaram por um pão, mas os pobres e os famintos se fartaram. Muitas vezes deu à luz a que era estéril, mas a mãe de muitos filhos definhou. **R.**
3. É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, faz descer à sepultura e faz voltar; é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, é o Senhor quem nos humilha e nos exalta. **R.**
4. O Senhor ergue do pó o homem fraco, e do lixo ele retira o indigente, para fazê-los assentar-se com os nobres num lugar de muita honra e distinção. **R.**

#### Aclamação ao Evangelho - 1Ts 2,13

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** Acolhei a palavra de Deus, não como palavra humana, mas como mensagem de Deus, o que ela é, em verdade. **R.**

#### Evangelho - Mc 1,21b-28

##### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

<sup>21b</sup>Estando com seus discípulos em Cafarnaum, Jesus, num dia de sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. <sup>22</sup>Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. <sup>23</sup>Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: <sup>24</sup>"Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus." <sup>25</sup>Jesus o intimou: "Cala-te e sai dele!" <sup>26</sup>Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. <sup>27</sup>E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns

aos outros: "O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!" 28 E a fama de Jesus logo se espalhou por toda parte, em toda a região da Galileia. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Acompanhando Jesus nos primeiros passos do seu ministério, peçamos com fé: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Por todos os cristãos e cristãs. Confirmai-os na fé e na prática do vosso evangelho. Rezemos:
2. Pelos doentes psíquicos. Encorajai os governantes a investir mais no seu tratamento. Rezemos:
3. Pelos agentes de saúde. Fazei que tratem os doentes com empatia e competência. Rezemos:
4. Por nós aqui reunidos. Convertei-nos em missionários fiéis ao ensinamento de Jesus. Rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)

Pai de bondade, libertai-nos das trevas, do medo, do desânimo, da indiferença e do egoísmo, de modo que possamos abraçar com ardor e vigor a vossa ordem: "Anunciai o Evangelho a toda criatura".

### SOBRE AS OFERENDAS

Possa agradar-vos, Senhor, a oferenda do vosso povo; ela nos obtenha a santificação e o que confiantes vos pedimos.

### Antífona da comunhão - Jo 10,10

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância, diz o Senhor.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso, que refazeis nossas forças pelos vossos sacramentos, nós vos pedimos a graça de vos servir por uma vida que vos seja agradável.

### SANTO HILÁRIO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Memória FACULTATIVA (Branco - Ofício e Missa da memória)  
Comum dos pastores: MR, 927, ou dos doutores da Igreja: MR, 936)

*Hilário (Poitiers, França, 310/320 – 367) aproximou-se do cristianismo lendo as Escrituras. Foi eleito bispo de sua cidade natal por volta do ano 350. Com escritos de notável valor, entre os quais alguns hinos, defendeu e elucidou a fé nicena na divindade de Cristo, pela qual suportou corajosamente muitas oposições e o próprio exílio. Seu sepultamento, a 13 de janeiro, é lembrado no Martirológico Jeronimiano (séc. VI).*

### COLETA

Concedei-nos, ó Deus onipotente, conhecer e proclamar fielmente a divindade do vosso Filho que o bispo Santo Hilário defendeu com firmeza.

### A SEMENTE NA TERRA - Mc 1,21b-28

*A primeira semana "messiânica" de Jesus, em Marcos, tem um valor programático. Marcos, depois de nos dizer quem é esse Jesus que nos convida a segui-lo, agora nos diz o que ele faz por nós: com a força da sua palavra, ele nos liberta do mal (vv. 21-28) e para fazermos o bem (vv. 29-31); a sua ação não será apagada, mas multiplicada pelas trevas que caem (vv. 32-34); aliás, na inatividade da noite, encontrará, na*

comunhão com o Pai, a força para prosseguir sua missão em outros lugares (vv. 35-39). - O trecho de hoje, situado num sábado, provavelmente ideal – quem encontra Jesus e o segue entra num sábado sem fim! – Marcos nos oferece um quadro da atividade de Jesus, o seu programa messiânico.

- Em primeiro lugar, o ensinamento de Jesus. A Palavra, princípio da criação (cf. Gn 1: “e Deus disse”), é também princípio da redenção. Isso valeu para os contemporâneos de Jesus, e vale, sobretudo, para nós, que o encontramos na palavra da narração evangélica, que, sempre de novo, é testemunhada, anunciada, celebrada. A palavra tem o poder de nos levar a segui-lo, como fez com os primeiros discípulos (Mc 1,16-20). A palavra de Jesus, assim como tem o poder de chamar discípulos (“siga-me”), tem o poder de vencer o espírito do mal (“cale-se”). O evangelho registra isso várias vezes (1,26; 1,34; 3,12).

- Lendo o evangelho, onde a Palavra continua a fazer-se carne, nos aproximamos de Jesus e aprendemos a conhecê-lo. De fato, hoje, nós O encontramos por meio da palavra da narração evangélica. Ela tem o poder de nos seduzir para o seguimento. E o primeiro efeito que tem sobre quem a segue é libertar do espírito do mal. Para tanto, precisamos sentir como “dirigida a nós” a palavra do Evangelho. E perceber as reações dos nossos medos e as resistências do inimigo dentro de nós (cf. Mc 5,1-10 e 9,14-29). Só assim podemos vencê-los.

- Em seguida, vem o exorcismo, mencionado as duas vezes em que se fala da autoridade de Jesus (v. 22 e 27). A origem do mal está na mentira. A verdade tem o poder de desmenti-lo e de dissolvê-lo, como a luz que espanca e expulsa as trevas. Toda a atividade de Jesus, com efeito, tem a finalidade de libertar o ser humano do espírito do mal. O espírito do mal, em Israel, é chamado de “espírito imundo”: para o israelita, imundo é tudo o que tem a ver com a morte. É o oposto do Espírito de Deus, que ama a vida (Sb 11,26) e comunica-a.

- A ação desagregadora do espírito do mal não é, porém, definitiva. Jesus veio desfatalizar a história – não estamos submetidos a nenhum destino cego! – e devolvê-la em nossas mãos. “Não deixem com a serpente”, era o título de um livro de Harvey Cox na década dos 70. Jesus nos liberta com a palavra da verdade. A verdade é capaz de calar a mentira, que é a principal responsável pela nossa escravidão, mostrando nossa realidade de filhos e filhas e a realidade de Deus, que é Pai. Ele não é nosso rival, nem nosso carrasco, nem nosso estraga-prazeres. Somos chamados a ser, por amor e graça, como Ele, à cuja imagem e semelhança fomos criados. Nossa vocação vem do alto; nosso destino é nada menos que a divinização! “Vós sois deuses e filhos do altíssimo”, diz a Escritura (Sl 82,6)!

- Eis porque os exorcismos – abundantes em Marcos – são o sinal da vinda do Reino, visibilizada no fim da escravidão do homem. Não reconhecer a presença do Reino é mentir diante da evidência. Jesus taxou essa realidade de pecado contra o Espírito Santo (3,26-30).

**Santos do dia:** Hilário de Poitiers (+367). Remígio de Reims (436-533). Godofredo de Capenberg (1097-1127).

**Testemunhas do Reino:** Jorge Fox, fundador dos Quackers.

**Memória histórica:** Fuzilamento de Frei Caneca, revolucionário republicano, da Confederação do Equador (1825). Roca inicia a Campanha do Deserto na Patagônia, Argentina (1879). Terremoto em El Salvador (2001). Dia da Criação do Museu Nacional de Belas Artes (1937).

**Efemérides:** Dia do Leonismo Internacional.

**Animador(a)** – *Irmãos e irmãs! Depois da oração na sinagoga, Jesus vai à casa de Pedro. A sogra de Pedro estava de cama, com febre. Jesus se aproxima dela, a toca, a levanta, devolve-lhe a força vital e a torna capaz de amar e servir. Jesus nos ensina a ligar oração e ação, culto a Deus e entrega aos irmãos e irmãs.*

### Antífona da entrada

Vi um homem sentado num trono excelso; a multidão dos Anjos o adora, cantando a uma só voz: Eis aquele cujo nome e império permanecem eternamente.

### COLETA

Senhor, atendei com bondade paterna as preces do vosso povo suplicante, dai-lhe luz para ver o que deve ser feito e coragem para realizar o que viu.

### Leitura - 1Sm 3,1-10.19-20

#### Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>1</sup> o jovem Samuel servia ao Senhor na presença de Eli. Naquele tempo a palavra do Senhor era rara e as visões não eram frequentes. <sup>2</sup> Aconteceu que, um dia, Eli estava dormindo no seu quarto. Seus olhos começavam a enfraquecer e já não conseguia enxergar. <sup>3</sup> A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado e Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. <sup>4</sup> Então o Senhor chamou: "Samuel, Samuel!" Ele respondeu: "Estou aqui". <sup>5</sup> E correu para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli respondeu: "Eu não te chamei. Volta a dormir!" E ele foi deitar-se. <sup>6</sup> O Senhor chamou de novo: "Samuel, Samuel!" E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli respondeu: "Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!" <sup>7</sup> Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. <sup>8</sup> O

Senhor chamou pela terceira vez: "Samuel, Samuel!" Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. <sup>9</sup> Então disse a Samuel: "Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: "Senhor, fala, que teu servo escuta!" E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. <sup>10</sup> O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel! Samuel!" E ele respondeu: "Fala, que teu servo escuta". <sup>19</sup> Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. <sup>20</sup> Todo Israel, desde Dã até Bersabeia, reconheceu que Samuel era um profeta do Senhor. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 39(40), 2 e 5.7-8a.8b-9.10 (R. 8a.9a)

**R.** Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade Senhor!

1. Esperando, esperei no Senhor, e inclinandomo-se, ouviu meu clamor. É feliz quem a Deus se confia; + quem não segue os que adoram os ídolos e se perdem por falsos caminhos. **R.**
2. Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, + holocaustos por nossos pecados, E então eu vos disse: "Eis que venho!" **R.**
3. Sobre mim está escrito no livro: + "Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!" **R.**
4. Boas-novas de vossa justiça + anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios! **R.**

### Aclamação ao Evangelho - Jo 10,27

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** Minhas ovelhas escutam minha voz, e as conheço e elas me seguem. **R.**

## Evangelho - Mc 1,29-39

### Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>29</sup>Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. <sup>30</sup>A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. <sup>31</sup>E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. <sup>32</sup>À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. <sup>33</sup>A cidade inteira se reuniu em frente da casa. <sup>34</sup>Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. <sup>35</sup>De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. <sup>36</sup>Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. <sup>37</sup>Quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando". <sup>38</sup>Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim". <sup>39</sup>E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Jesus passou fazendo o bem. Curou doentes e expulsou demônios. Peça-mos ao Pai que nos torne missionários da esperança: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que aprendamos com Jesus a ir ao

encontro das pessoas, como fez Jesus depois da oração na sinagoga, rezemos:

2. Para que não nos fechemos no conforto do nosso lar, mas saíamos ao encontro dos doentes e sofredores, rezemos:
3. Para que reservemos tempo para a oração, para a meditação, para o estudo e para preparar nossas ações, rezemos:
4. Para que não limitemos nossa atuação ao pequeno mundo à nossa volta, mas nos abramos ao mundo todo, rezemos:

*(A comunidade acrescente suas preces)*

Senhor, que enviastes vosso Filho ao mundo para que o mundo seja salvo com, fazei que alarguemos o nosso olhar e abramos o nosso coração para a missão em nós e perto de nós, em nossa família e em nossas comunidades, em nossa paróquia e em nossas dioceses, no mundo plural em que nos é dado viver.

### SOBRE AS OFERENDAS

Possa agradar-vos, Senhor, a oferenda do vosso povo; ela nos obtenha a santificação e o que confiantes vos pedimos.

### Antífona da comunhão - Jo 10,10

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância, diz o Senhor.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso, que refazeis nossas forças pelos vossos sacramentos, nós vos pedimos a graça de vos servir por uma vida que vos seja agradável.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 1,29-39

Esta passagem evangélica contém três narrativas bem distintas: a cura da sogra de Pedro (vv. 29-31); a cura de "todos os enfermos e endemoninhados" (vv. 32-34) e, finalmente, a retirada de Jesus para o deserto, seguida do convite para irem (ele e os discípulos) para outro lugar (vv. 35-39).

- Depois de contar que a palavra de Jesus nos liberta do mal (cf. Mc 1,21-28), Marcos conta que Jesus nos liberta para o amor e o serviço. É a primeira parte do Evangelho de hoje: cura da sogra de Pedro, derrubada pela febre, deitada em seu leito.

- A cura da sogra de Pedro é o primeiro e mais insignificante milagre de Jesus. Na sua insignificância, porém, ele indica o espírito novo e a vida nova que Jesus veio nos comunicar.

Neste sentido, é um milagre “global”; os outros serão mais “específicos”.

- Com este pequeno sinal, o evangelista nos mostra o significado de todos os milagres de Jesus: são atos libertadores de Deus para devolver a cada um a capacidade de amar e servir... que, justamente, é a nossa semelhança com Deus! O próprio Jesus é Filho na medida em que é servo (cf. Mc 1,11). O verdadeiro – sente-se tentado a dizer o único – milagre que Jesus veio fazer na terra nada tem de mirabolante: é dar-nos a capacidade de amar, é dar-nos a capacidade de servir. Na cultura hebraica, a mulher contava pouco. Imaginem uma mulher idosa, doente e sogra. Mas é ela a primeira a testemunhar a vida nova. E se torna o exemplo de todos os que creem, o primeiro “escriva” (= mestre), que, com a vida, ensina o que há de mais importante na vida: o amor e o serviço.

- O segundo momento do Evangelho de hoje corresponde ao fim do primeiro dia de Jesus. A noite é o tempo indisponível, o tempo da “parada fatal”. É na noite que Deus nos espera, porque a noite é a hora da verdade, quando experimentamos que somos mortais, e só Ele é Deus. Cessamos nossa atividade e Ele tem espaço para atuar (cf. Sl 127,2). Por isso, a noite de Jesus é o momento culminante da ação divina, antecipação do que acontecerá na sua morte. Se, durante todo o dia, ele fez só um exorcismo e um milagre, ao cair da noite, acontece uma explosão de milagres. Essa situação remete à paixão e morte de Jesus: a sua ação, apesar de extraordinária, é limitada, parcial, um sinal apenas; a sua Paixão, ao contrário, será ilimitada, universal, e salvará a todos.

- No terceiro trecho, vemos Jesus que se retira ao deserto para rezar. Os discípulos, com Pedro à frente, procuram-no para tentá-lo: “todos te procuram”. Mas Jesus não busca o sucesso pessoal. É o primeiro desencontro entre Jesus e os discípulos, o pensamento de Deus e os nossos pensamentos. Por isso, além da oração (v. 35) – este fundamental e indispensável colocar-se diante de Deus – Jesus empurra os discípulos para a missão (v. 38). O centro não está no “eu” que caça sucesso, mas no “eu” – “Tu” que provoca a vinda, sempre livre e gratuita, do Reino!

**Santos do dia:** Félix de Nola (leigo) (+260). Engelmar (leigo) (+1100). Odérico de Pordenone (1286-1331). Pedro Donders (1809-1887).

**Testemunhas do Reino:** Miguel Ángel Pavón (1988). Marcha de 700.000 coreanos nas greves contra a manipulação dos direitos sociais (1997).

**Datas comemorativas:** Dia do Enfermo. Dia do Empresário de Contabilidade. Dia do Treinador de Futebol.

15

QUINTA FEIRA DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia da semana)

**Animador(a)** - *Irmãos e irmãs! A lepra, corroendo a carne, é um símbolo daquilo que o ser humano, mesmo negando, mais teme: a própria morte. Por isso, curar um leproso, nos tempos bíblicos, é como ressuscitar um morto: só Deus é capaz de realizar tal prodígio. A lei - distinguindo entre puro e impuro, bem e mal, justo e pecador - distingue, mas pode também dividir e segregar. Ela não tem poder de salvar. Só a graça salva.*

**Antífona da entrada**

Vi um homem sentado num trono excelso; a multidão dos Anjos o adora, cantando a uma só voz: Eis aquele cujo nome e império permanecem eternamente.

**COLETA**

Senhor, atendei com bondade paterna as preces do vosso povo suplicante, dai-lhe luz



para ver o que deve ser feito e coragem para realizar o que viu.

## **Leitura - 1Sm 4,1-11**

### **Leitura do Primeiro Livro de Samuel**

<sup>1</sup>Naqueles dias os filisteus reuniram-se para fazer guerra a Israel. Israel saiu ao encontro dos filisteus, acampando perto de Eben-Ezer, enquanto os filisteus, de sua parte, avançaram até Afec <sup>2</sup> e puseram-se em linha de combate diante de Israel. Travada a batalha, Israel foi derrotado pelos filisteus. E morreram naquele combate, em campo aberto, cerca de quatro mil homens. <sup>3</sup>O povo voltou ao acampamento e os anciãos de Israel disseram: "Por que fez o Senhor que hoje fôssemos vencidos pelos filisteus? Vamos a Silo buscar a arca da aliança do Senhor, para que ela esteja no meio de nós e nos salve das mãos dos nossos inimigos". <sup>4</sup>Então o povo mandou trazer de Silo a arca da aliança do Senhor Todo-poderoso, que se senta sobre querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, acompanhavam a arca. <sup>5</sup>Quando a arca da aliança do Senhor chegou ao acampamento, todo Israel rompeu num grande clamor, que ressoou por toda a terra. <sup>6</sup>Os filisteus, ouvindo isso, diziam: "Que gritaria é essa tão grande no campo dos hebreus?" E souberam que a arca do Senhor tinha chegado ao acampamento. <sup>7</sup>Os filisteus tiveram medo e disseram: "Deus chegou ao acampamento!" E lamentavam-se: <sup>8</sup>"Ai de nós! Porque os hebreus não estavam com essa alegria nem ontem nem anteontem. Ai de nós! Quem nos salvará da mão desses deuses tão poderosos? Foram eles que afligiram o Egito com toda espécie de pragas no deserto. <sup>9</sup>Mas coragem, filisteus, portai-vos como homens, para que não vos torneis escravos dos hebreus como eles o foram de vós! Sede homens e combatei!" <sup>10</sup>Então os filisteus lançaram-se à luta, Israel foi derrotado e cada um fugiu para a sua tenda. O massacre foi grande: do lado de Israel tombaram trinta mil homens. <sup>11</sup>A arca de Deus foi capturada e morreram os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias. - **Palavra do Senhor.**

## **Salmo responsorial - Sl 43(44), 10-11.14-**

## **15.24-25 (R. 26d)**

**R.** Libertai-nos, Senhor, pela vossa compaixão!

1. Porém, agora nos deixastes e humilhas-tes, já não saís com nossas tropas para a guerra! Vós nos fizestes recuar ante o inimigo, os adversários nos pilharam à vontade. **R.**
2. De nós fizestes o escárnio dos vizinhos, zombaria e gozação dos que nos cercam; para os pagãos somos motivo de anedotas, zombam de nós a sacudir sua cabeça. **R.**
3. Levantai-vos, ó Senhor, por que dormis? Despertai! Não nos deixeis eternamente! Por que nos escondes a vossa face e esqueceis nossa opressão, nossa miséria? **R.**

## **Aclamação ao Evangelho - Mt 4,23**

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** Jesus pregava a Boa Nova, o Reino anunciando, e curava todo tipo de doenças entre o povo. **R.**

## **Evangelho - Mc 1,40-45**

### **+ Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>40</sup>um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: "Se queres tens o poder de curar-me". <sup>41</sup>Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero: fica curado!" <sup>42</sup>No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. <sup>43</sup>Então Jesus o mandou logo embora, <sup>44</sup>falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" <sup>45</sup>Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. - **Palavra da Salvação.**

## **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! O Reino de Deus vai se tor-

nando presente por meio da palavra e da ação de Jesus. A semelhança do leproso, aproximemo-nos de Jesus e peçamos: “Se queres, tens o poder de curar-me”. Apresentemos nossas preces, dizendo: **R. Senhor, se queres, tens o poder de curar-nos.**

1. Com os doentes que lutam com todas as suas forças para livrar-se de alguma enfermidade, rezemos:
2. Com os agentes de saúde que, cheios de compaixão, acolhem os doentes e os atendem com carinho, rezemos:
3. Com as pessoas que vivem com portadores de alguma deficiência que têm dificuldade de ajudá-las, rezemos:
4. Com os que não têm consciência dos erros que cometem e não dão atenção aos conselhos e às críticas, rezemos:

*(A comunidade acrescente suas preces)*

Pai amoroso, dai-nos a graça de eliminar a

amargura pelos nossos pecados, aceitando as nossas limitações e retomando sempre de novo a caminhada.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Possa agradar-vos, Senhor, a oferenda do vosso povo; ela nos obtenha a santificação e o que confiantes vos pedimos.

### **Antífona da comunhão - Jo 10,10**

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância, diz o Senhor.

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus todo-poderoso, que refazeis nossas forças pelos vossos sacramentos, nós vos pedimos a graça de vos servir por uma vida que vos seja agradável.

## **A SEMENTE NA TERRA - Mc 1,40-45**

Lepra, corroendo a carne, é um símbolo daquilo que o ser humano, mesmo negando, mais teme: a própria morte. Paulo diz com razão que a morte é “o último inimigo a ser destruído” (1Cor 15,26).

- Nas sociedades antigas, a lepra vinha acompanhada pela morte social e religiosa. O leproso era cortado da sociedade e do culto: um morto vivo. Devia observar uma única lei: proclamar o seu mal para advertir quem dele se aproximasse, se autoexcluindo (cf. Lv 13,45).

- A lepra representa, em sua visibilidade agressiva, aquilo que cada um teme e sabe que é o seu inevitável futuro. É um espelho de cada vida humana, de toda vida humana, infectada de morte!

- Por isso, curar um leproso, nos tempos bíblicos, é como ressuscitar um morto: só Deus é capaz de realizar tal prodígio (cf. 2Rs 5,7). A lei – distinguindo entre puro e impuro, bem e mal, justo e pecador – só pode discernir, dividir e segregar. Ela é, em última análise, impotente (cf. Rm 3,19).

- Jesus, entretanto, rompe com a lei que segrega. Ele é a “boa notícia”. Ele toca o leproso, curando-o. Ele perdoa o mal, eliminando-o. Ele absolve o pecador, justificando-o (cf. Mc 2,5). Os excluídos são os destinatários desse dom. Ele é médico, para os doentes, não para osãos, que, inchados de si, pensam não precisar Dele (cf. 2,17).

- O leproso curado simboliza a passagem do homem velho – que a lei entrega à morte – ao homem novo, que anuncia a “boa notícia”. Se a sogra de Pedro foi a primeira “escriva” (= mestra), o leproso foi o primeiro “apóstolo” (= enviado, missionário). Simboliza a pessoa batizada, que, como Naamã, o sírio, sai do Jordão com a pele limpa como a de um recém-nascido (2Rs 5,14). O leproso curado torna-se, na verdade, o primeiro apóstolo de fato (‘apóstolo’ quer dizer ‘enviado’) (v. 45), que não se contém e transborda de alegria, contando para todos o bem que lhe foi feito. De fato, Jesus o envia ao Templo para anunciar a Boa Notícia. Ele é anúncio vivo do evangelho, testemunha viva do Reino.

Segundo “apóstolo” será o ex-endemoninhado: ao invés de evangelizar os judeus (simbolizados pelo Templo), ele vai evangelizar os pagãos (simbolizados pela Decápole) (cf. Mc 5, 19).

- A narração não diz quem era o leproso, nem onde, nem quando foi curado. É para que o nome seja o meu, o lugar seja aqui, e o tempo seja agora. Quando o evangelho é anunciado, se me entrego a Jesus e me converto, realiza-se em mim aquilo que é narrado, a minha libertação do pecado que me corrói e destrói a minha vida: “Quero, fique purificado”.

- Paradoxalmente, a cura do leproso se volta contra Jesus, como um bumerangue. Ele – como os leprosos daquele tempo – não podia mais entrar na cidade e circular livremente; tinha que ficar do lado de fora, em lugares desertos (v. 45). Jesus se vê condenado à situação em que estava o leproso que ele tocou. É consequência da sua paixão por nós: tocando-nos, tomou sobre si os nossos males, carregou-se de nossos pecados (cf. Is 53, 3-5).

- Mas é justamente aí que Deus está presente e age com maior mais intensidade. Quando a noite cai e o cansaço derruba o homem, Deus se levanta e libera sua ação salvadora (cf. Mc 1, 32-34). É por isso que, agora, quando Jesus se retira – impuro, banido e marcado para morrer como o leproso – todos vão ao seu encontro (cf. 3, 7ss.). O ponto mais alto vértice desta ‘lei da ação divina’ se manifestará na cruz, quando Jesus, levantado como um blasfemo (cf. Dt 21, 22-23), atrairá todos a Si e os salvará (cf. Jo 12, 32; 3, 14ss.).

**Santos do dia:** Paulo de Tebas (228-341). Macário o Egípcio (o Velho) (300-390). Mauro (séc. VI). Francisco de Capillas (1607-1648). Arnaldo Janssen (1837-1909).

**Testemunhas do Reino:** Leonel Rugama (Nicarágua, 1970). Estela Pajuelo Grimani (Peru, 1981).

**Memória histórica:** Nascimento de Martin Luther King (1929). O governo da Bahia suprime a exigência de registro policial para os candomblés (1976). A Constituição do Canadá inclui os direitos dos índios (1982).

**Efemérides:** Dia Mundial do Compositor. Dia da Imprensa Filatélica. Dia do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

16

SEXTA FEIRA DA 1ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia da semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *Nos tempos bíblicos, a doença era vista como consequência do pecado da própria pessoa ou de um seu ascendente. Por isso, no evangelho de hoje, antes de curar o paralisado, Jesus perdoa o seu pecado. Diante do escândalo de alguns mestres da Lei, Jesus reage, curando o paralisado. Luta pela saúde e luta pela virtude devem caminhar juntas.*

**Antífona da entrada**

Vi um homem sentado num trono excelso; a multidão dos Anjos o adora, cantando a uma só voz: Eis aquele cujo nome e império per-

manecem eternamente.

**COLETA**

Senhor, atendei com bondade paterna as preces do vosso povo suplicante, dai-lhe luz para ver o que deve ser feito e coragem para realizar o que viu.

**Leitura - 1Sm 8,4-7.10-22a**

**Leitura do Primeiro Livro de Samuel**

Naqueles dias, <sup>4</sup> todos os anciãos de Israel se reuniram, foram procurar Samuel em Ramá, <sup>5</sup> e disseram-lhe: "Olha, tu estás velho, e teus filhos não seguem os teus caminhos. Por isso, estabelece sobre nós um rei, para que exerça a justiça entre nós, como se faz em todos os povos". <sup>6</sup> Samuel não gostou, quando lhe disseram: "Dá-nos um rei, para que nos julgue". E invocou o Senhor. <sup>7</sup> O Senhor disse a Samuel: "Atende a tudo o que o povo te diz. Porque não é a ti que eles rejeitam, mas a mim, para que eu não reine mais sobre eles. <sup>10</sup> Samuel transmitiu todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe pedira um rei, <sup>11</sup> e disse: "Estes serão os direitos do rei que reinará sobre vós: Tomará vossos filhos e os encarregará dos seus carros de guerra e dos seus cavalos e os fará correr à frente do seu carro. <sup>12</sup> Fará deles chefes de mil, e de cinquenta homens, e os empregará em suas lavouras e em suas colheitas, na fabricação de suas armas e de seus carros. <sup>13</sup> Fará de vossas filhas suas perfumistas, cozinheiras e padeiras. <sup>14</sup> Tirará os vossos melhores campos, vinhas e olivais e os dará aos seus funcionários. <sup>15</sup> Das vossas colheitas e das vossas vinhas ele cobrará o dízimo, e o destinará aos seus eunucos e aos seus criados. <sup>16</sup> Tomará também vossos servos e servas, vossos melhores bois e jumentos, e os fará trabalhar para ele. <sup>17</sup> Exigirá o dízimo de vossos rebanhos, e vós sereis seus escravos. <sup>18</sup> Naquele dia, clamareis ao Senhor por causa do rei que vós mesmos escolhestes, mas o Senhor não vos ouvirá". <sup>19</sup> Porém, o povo não quis dar ouvidos às razões de Samuel, e disse: "Não importa! Queremos um rei, <sup>20</sup> pois queremos ser como todas as outras nações. O nosso rei administrará a justiça, marchará à nossa frente e combaterá por nós em todas as guerras". <sup>21</sup> Samuel ouviu todas as palavras do povo e repetiu-as aos ouvidos do Senhor. <sup>22a</sup> Mas o Senhor disse-lhe: "Faze-lhes a vontade, e dá-lhes um rei".

**Salmo responsorial - Sl 88(89), 16-17.18-19 (R. cf. 2a)**

**R.** Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor.

1. Quão feliz é aquele povo que conhece a alegria; seguirá pelo caminho, sempre à luz de vossa face! Exultará de alegria em vosso nome dia a dia, e com grande entusiasmo exaltará vossa justiça. **R.**
2. Pois sois vós, ó Senhor Deus, a sua força e sua glória, é por vossa proteção que exaltais nossa cabeça. Do Senhor é o nosso escudo, ele é nossa proteção, ele reina sobre nós, é o Santo de Israel! **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Lc 7,16**

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** Um grande profeta surgiu entre nós e Deus visitou o seu povo, aleluia. **R.**

### **Evangelho - Mc 2,1-12**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

<sup>1</sup> Alguns dias depois, Jesus entrou de novo na cidade de Cafarnaum. Logo se espalhou a notícia de que Jesus estava em casa. <sup>2</sup> E reuniram-se ali tantas pessoas, que já não havia lugar, nem mesmo diante da porta. E Jesus anunciava-lhes a palavra. <sup>3</sup> Trouxeram-lhe então um paralítico, carregado por quatro homens. <sup>4</sup> Mas não conseguindo chegar até Jesus, por causa da multidão, abriram então o teto, bem em cima do lugar onde ele se encontrava. Por essa abertura desceram a cama em que o paralítico estava deitado. <sup>5</sup> Quando viu a fé daqueles homens, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os teus pecados estão perdoados". <sup>6</sup> Ora, alguns mestres da Lei, que estavam ali sentados, refletiam em seus corações: <sup>7</sup> «Como este homem pode falar assim? Ele está blasfemando: ninguém pode perdoar pecados, a não ser Deus» <sup>8</sup> Jesus percebeu logo o que eles estavam pensando no seu íntimo, e disse: «Por que pensais assim em vossos corações? <sup>9</sup> O que é mais fácil: dizer ao paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados', ou dizer: 'Levanta-te, pega a tua cama e anda?' <sup>10</sup> Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, poder de perdoar pecados, - disse Ele ao paralítico: - <sup>11</sup> eu te ordeno: levanta-te,

pega tua cama, e vai para tua casa.» <sup>12</sup> O paralisado então se levantou e, carregando a sua cama, saiu diante de todos. E ficaram todos admirados e louvavam a Deus dizendo: «Nunca vimos uma coisa assim!» - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! A cura do paralisado nos ensina que Jesus salva o ser humano todo. Não realiza apenas curas físicas, mas nos liberta de males muito mais profundos. Elevemos nossas preces a Jesus, Filho de Deus, pedindo-lhe as curas de que mais necessitamos:

#### **R. Curai-nos, Senhor!**

1. Senhor, nós vos pedimos pela Igreja, para que não viva uma fé tímida e uma caridade medíocre, mas uma fé que se materializa na caridade, rezemos:
2. Senhor, nós vos pedimos pelas pessoas que tramam diabolicamente o mal em seus corações, para que usem suas energias para fazer o bem, rezemos:
3. Senhor, nós vos pedimos pelas pessoas paralisadas no corpo ou no espírito, para que possam caminhar libertas no amor a

vós e aos irmãos, rezemos:

4. Senhor, nós vos pedimos por esta nossa assembleia, para que perseveremos na prática do bem, sem olhar a quem e sem esperar reconhecimento, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai de misericórdia, fazei-nos sentir a bondade do vosso perdão e a alegria de perdoar, amar e servir aos que nos ofendem, nos odeiam e nos prejudicam.

### SOBRE AS OFERENDAS

Possa agradar-vos, Senhor, a oferenda do vosso povo; ela nos obtenha a santificação e o que confiantes vos pedimos.

#### **Antífona da comunhão - Jo 10,10**

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância, diz o Senhor.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso, que refazeis nossas forças pelos vossos sacramentos, nós vos pedimos a graça de vos servir por uma vida que vos seja agradável.

### **A SEMENTE NA TERRA -Mc 2,1-12**

A cura do paralisado suscita uma discussão teológica entre Jesus e os escribas. Em certa altura da discussão, Jesus diz: “O Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados” (Mc 2,10). Todos ficam perplexos e escandalizados com esta palavra absolutamente inesperada de Jesus: “Nunca vimos uma coisa assim!” (2,12).

- De acordo com o Antigo Testamento, só Deus pode curar a lepra (cf. 2Rs 5,7) e só Deus pode perdoar os pecados (cf. Is 1,18; Ex 34,6; Os 11,8-9). Se a lepra é uma doença mortal que destrói o homem por fora, o pecado é uma doença mortal que o destrói por dentro. Na verdade, o pecado é uma “paralisia” que nos impede de movimentar-nos na direção de Deus e dos irmãos, meta de uma vida verdadeiramente realizada. O perdão do pecado é essencialmente uma vitória sobre o egoísmo, a paralisia da vida. A cura do paralisado torna-se assim um símbolo da cura do pecador, paralisado por excelência.

- Sendo que o pecado é um ‘errar o alvo’, Jesus liberta nossa vida da morte, justamente perdoadando o pecado e nos colocando no rumo certo: o caminho do bem e da vida (Dt 5,32ss.; Sl 1). Esse caminho consiste, concretamente, em seguir Jesus: “Venha atrás e mim”. “Venha e siga-me”!

- Com a narração do milagre de hoje, começa uma série de discussões – cinco, na verdade – entre “lei” e “evangelho” (2,1 – 3,6), entre dever e dom, entre letra que mata e Espírito que vivifica (2Cor 3,6). O conflito entre Jesus e as autoridades religiosas – logo aliadas às civis (Mc 3,6) – não demorou a aflorar. A essas cinco discussões, situadas no começo da

vida pública, vão corresponder outras cinco, colocadas no final da atividade terrena de Jesus (11,27 – 12,37).

- Na discussão narrada no Evangelho de hoje, se reivindica a liberdade cristã diante da escravidão da lei e se resolvem problemas palpitantes para a comunidade cristã, como são a comensalidade com os pecadores (vv. 15-17), o jejum (vv. 19-22) e a festa (vv. 2,23 – 3,6). O ponto mais importante, porém, é o reconhecimento – ou não – do poder (autoridade) de Jesus. Afinal, o que é que ele veio fazer e com que autoridade ele atua? A pretensão de Jesus é clara: ele veio nos dar aqueles dons que a Lei não é capaz de dar, mas cujo desejo ela desperta em nós. Nenhuma lei tem o poder de fazer amar, embora amar a Deus e aos outros seja a síntese e a perfeição da lei (Dt 6,4ss.; Lv 19,18; cf. Gl 5,14). Só na experiência do perdão (que significa ‘mais do que dom’, dom que vai além da justiça!), ao descobrirmos que Deus nos acolhe e nos ama gratuitamente, nos tornamos capazes de amar com somos amados. O poder de Jesus é, na verdade, o poder de Deus, o único que pode perdoar e dar a capacidade de amar!

- Essa é a boa notícia que Jesus anuncia por sua palavra e por seus gestos. O evangelho é a boa notícia de que Deus não é nem a lei fora de nós nem a consciência dentro de nós. Ele é puro amor e pura graça, e é maior do que o nosso coração (1Jo 3,20). Por isso, cuida dos nossos males e nos liberta da morte, ressuscitando-nos. Ao invés de nos excluir, toca-nos como tocou o leproso. Ao invés de nos condenar, perdoa-nos como perdoou o paralítico. O seu amor nos cura do que nos impede de andar e nos torna capazes de caminhar pelos caminhos do bem e da vida.

**Santos do dia:** Marcelo I (+308). Honorato de Arles (+429). Tozzo de Augsburg (+778). Otão (+1200-1220).

**Testemunhas do Reino:** Iqbal Mashib, menino paquistanês que se tornou símbolo da luta contra a escravidão infantil no mundo (1983-1995).

**Memória histórica:** Fundação da Universidade de Coimbra (1537). Acordos de Paz assinados em El Salvador (1992).

**Efemérides:** Dia Internacional contra a Escravidão Infantil.

17

**SÁBADO. SANTO ANTÃO, ABADE**

Memória (Branco - Ofício da memória)

*Antão não é um santo, mas um “monstro sagrado”. Embora não seja o único, é o mais célebre dos pais do anacoretismo. Segundo a Vida de Antão, escrita por Santo Atanásio (295-373), é seu fundador. (São Pacômio seria o fundador do cenobitismo). Antão – nome traduzido às vezes por Antônio – nasceu em 251. Quando chegou aos vinte anos, mais ou menos, dedicou-se à vida ascética, primeiro numa vila (sob a direção de um ancião), depois numa tumba escavada nos flancos de uma montanha não longe do Rio Nilo, finalmente, em pleno deserto numa ruínas abandonadas. Numa segunda fase de sua vida, começou a surgir em torno dele um sistema de*

*pequenos mosteiros, uma comunidade em que ele é considerado “pai”. Numa outra etapa, desloca-se para o Mar Morto, para o lugar em que ainda hoje se encontra o mosteiro a ele dedicado, no qual passará grande parte de sua longa vida, até à morte, em 355. À época da perseguição de Diocleciano (a partir de 303) e, mais tarde, da crise ariana, interveio em Alexandria, em apoio a Santo Atanásio, ferrenho defensor africano da divindade de Cristo. Atanásio, na biografia que escreve do célebre eremita – descrevendo amplamente sua ascese, seu gênero de vida, os combates espirituais por ele enfrentados, sua espiritualidade – o apresentará como*



*exemplo de vida monástica. Atribui-se a Antão um conjunto de cartas, de cunho espiritual e teológico – vinte e sete ao todo – traduzidas em diversas línguas. É difícil estabelecer a autenticidade de uma carta a Teodoro de Tabennesi, uma série de Regras e uns vinte sermões.*

**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! Jesus chama um cobrador de impostos para segui-lo e senta-se à mesa com publicanos e outros pecadores. Diante do escândalo dos fariseus, sua resposta é iluminadora: “Não são as pessoas sadias que precisam de médico, mas as doentes. Eu não vim para chamar justos, mas sim pecadores”. Por isso, nós também somos convidados a participar da Ceia do Senhor.*

### **Antífona da entrada - Cf. Sl 91,13-14**

O justo florescerá como a palmeira e crescerá como o cedro do Líbano, plantado na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

### **COLETA**

Ó Deus, chamastes o abade Santo Antão a vos servir no deserto numa vida heroica, concedei-nos por sua intercessão a graça de renunciar a nós mesmos e de amar-vos acima de tudo.

### **Leitura - 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a**

#### **Leitura do Primeiro Livro de Samuel**

<sup>1</sup> Havia um homem de Benjamin, chamado Cis, filho de Abiel, filho de Seror, filho de Becorat, filho de Afia, um benjaminita, homem forte e valente. <sup>2</sup> Ele tinha um filho chamado Saul, de boa apresentação. Entre os filhos de Israel não havia outro melhor do que ele: dos ombros para cima sobressaía a todo o povo. <sup>3</sup> Ora, aconteceu que se perderam umas jumentas de Cis, pai de Saul. E Cis disse a seu filho Saul: "Toma contigo um dos criados, põe-te a caminho e vai procurar as jumentas". Eles atravessaram a montanha de Efraim <sup>4</sup> e a região de Salisa, mas não as encontraram. Passaram também pela região de Salim, sem encontrar nada; e, ainda pela terra de Benjamin, sem resultado algum. <sup>17</sup> Quando Samuel avistou Saul, o Senhor lhe disse: "Este é

o homem de quem te falei. Ele reinará sobre o meu povo". <sup>18</sup> Saul aproximou-se de Samuel, na soleira da porta, e disse-lhe: "Peço-te que me informes onde é a casa do vidente". <sup>19</sup> Samuel respondeu a Saul: "Sou eu mesmo o vidente. Sobe na minha frente ao santuário da colina. Hoje comerei comigo, e amanhã de manhã te deixarei partir, depois de te ter revelado tudo o que tens no coração". <sup>10,1a</sup> Na manhã seguinte, Samuel tomou um pequeno frasco de azeite, derramou-o sobre a cabeça de Saul e beijou-o, dizendo: "Com isto o Senhor te ungiu como chefe do seu povo, Israel. Tu governarás o povo do Senhor e o livrarás das mãos de seus inimigos, que estão ao seu redor". - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 20(21), 2-3.4-5.6-7 (R. 2a)**

**R.** Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra.

- 1.** Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra; quanto exulta de alegria em vosso auxílio! O que sonhou seu coração, lhe concedestes; não recusastes os pedidos de seus lábios. **R.**
- 2.** Com bênção generosa o preparastes; de ouro puro coroastes sua fronte. A vida ele pediu e vós lhe destes, longos dias, vida longa pelos séculos. **R.**
- 3.** É grande a sua glória em vosso auxílio; de esplendor e majestade o revestistes. Transformastes o seu nome numa bênção, e o cobristes de alegria em vossa face. **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Lc 4,18**

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** O Espírito do Senhor repousa sobre mim e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho. **R.**

### **Evangelho - Mc 2,13-17**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>13</sup> Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao seu

encontro e Jesus os ensinava. <sup>14</sup> Enquanto passava, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Levi se levantou e o seguiu. <sup>15</sup> E aconteceu que, estando à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores também estavam à mesa com Jesus e seus discípulos. Com efeito, eram muitos os que o seguiam. <sup>16</sup> Alguns doutores da Lei, que eram fariseus, viram que Jesus estava comendo com pecadores e cobradores de impostos. Então eles perguntaram aos discípulos: "Por que ele come com os cobradores de impostos e pecadores?" <sup>17</sup> Tendo ouvido, Jesus respondeu-lhes: "Não são as pessoas sadias que precisam de médico, mas as doentes. Eu não vim para chamar justos, mas sim pecadores". - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! "Não são as pessoas sadias que precisam de médico, mas os doentes" no corpo ou no espírito. Peçamos ao Pai que nos cure de todos os males e nos motive a ir ao encontro dos sofredores, dizendo: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que sejamos uma "Igreja em saída" que vá ao encontro de todos, e anuncie o Evangelho aos indivíduos, aos diferentes grupos humanos e às multidões, rezemos:
2. Para que eliminemos as barreiras que nos impedem de conviver com as diferenças na Igreja, pois a Igreja, pois a Igreja é como uma rede que recolhe toda espécie de peixe, rezemos:

3. Para que a Igreja leve o Evangelho a todas as pessoas e grupos humanos, desde o mundo descristianizado até os que se declaram católicos, mas não participam, rezemos:

4. Para que a Igreja não tenha medo de ser criticada por ir ao encontro de todos, especialmente daqueles que são vítimas de discriminação, preconceito e perseguições, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Ouvi, Senhor, as nossas preces, e abri os nossos corações, tornando-os semelhantes ao vosso, onde cabem bons e maus, santos e pecadores, cristãos e não cristãos, crentes e não crentes.

### SOBRE AS OFERENDAS

Nós vos pedimos, Senhor, aceitai os dons do nosso serviço apresentados em vosso altar na comemoração de Santo Antão e concedei que, livres dos impedimentos terrestres, tenhamos só em vós a nossa riqueza.

### Antífona da comunhão - Cf. Mt 19,21

Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens e dá o dinheiro aos pobres; depois, segue-me, diz o Senhor.

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Tendo nos alimentado, Senhor, com vosso sacramento salutar, fazei-nos superar todas as tentações do inimigo, como destes a Santo Antão a graça de esplêndidas vitórias sobre as forças das trevas.

### A SEMENTE NA TERRA - Mc 2,13-17

**S**obre a terra, "não há homem justo, não há um sequer" (Rm 3,10; Sl 14,1ss.). Porque "todos pecaram e estão privados da glória de Deus" (Rm 3,23). O Senhor, portanto, que veio como salvador, veio para todos, pois todos estão submetidos ao poder do pecado. Ele é o 'médico' de todos. Ele é o Salvador de todos. Se, em si, Deus é amor, para nós é misericórdia!

- Porém – e aqui temos um "porém" decisivo – só o acolhem aqueles que têm consciência de serem doentes e estarem perdidos. Os 'justos' ficam na lista de espera da salvação, até caírem na conta de que são pecadores. O mais difícil para Deus, de fato, não é salvar um pecador, mas um justo!

- Os pecadores – quer dizer, todos – são chamados à fé que salva. E o perdão se torna chamamento para uma vida nova. É a vocação primeira, fundamental, essencial. O paralisado curado caminha. Levi, paralisado na coletoria, se levanta (ressuscita!) e o segue, vai para casa e come com o Senhor. Em sua companhia, estão tantos outros que o seguem, ainda que continuem a ser pecadores.

- No Evangelho de hoje, temos duas cenas muito bem articuladas entre si: a vocação de Levi (vv. 13ss.) e a refeição com os pecadores (vv. 15-17). A primeira cena - o chamamento de Levi - ensina que o nosso pecado não impede o chamado de Jesus. A segunda cena - a refeição de Jesus com os pecadores - mostra a paciência que ele tem com quem o segue, mas ainda não rompeu totalmente com o mal. A eucaristia, de alguma forma simbolizada nesta refeição, não é só a ceia dos perfeitos. É também remédio para os fracos, alimento no caminho para quem ainda tem muito chão pela frente (cf. 1Rs 19,8).

- A liturgia da missa, aliás, integra abundantemente esta dimensão de ceia de justos e pecadores. Ela está presente no rito penitencial, no gesto de o sacerdote lavar as mãos depois do rito das oferendas, na oração do Cordeiro durante a fração do pão, no “Senhor, eu não sou digno...”). Já na abertura da celebração, para podermos “celebrar dignamente os santos mistérios”, não proclamamos as nossas virtudes, mas confessamos publicamente os nossos pecados. No final da celebração ainda, no rito da comunhão, antes de entrarmos com comunhão com o corpo e o sangue do Senhor, dizemos: “Senhor, eu não sou digno...”).

- Jesus é o médico que torna presente a misericórdia (= o coração que se curva sobre a miséria) do Pai. Ele, como o Pai, é amor gratuito, cuja medida não é proporcional aos nossos méritos, mas às nossas necessidades. A parábola (= comparação) humana é a mãe que, amando a todos os filhos, ama com mais intensidade o filho em pior situação, porque este precisa mais.

- Nós, cristãos, pecadores acolhidos, formamos uma comunidade que não deveria excluir ninguém. A Igreja deveria ser uma casa cujas portas não se fecham jamais, uma casa destelhada, por onde entram os pecadores-paralíticos, um espaço generoso em cujo centro está Jesus face à face com o paralisado-pecador. Os últimos e os distantes deviam ser os primeiros e os mais próximos. Quando a Igreja exclui os pecadores, na verdade, exclui o seu Senhor, que se fez pecado por nós (2Cor 5,21)!

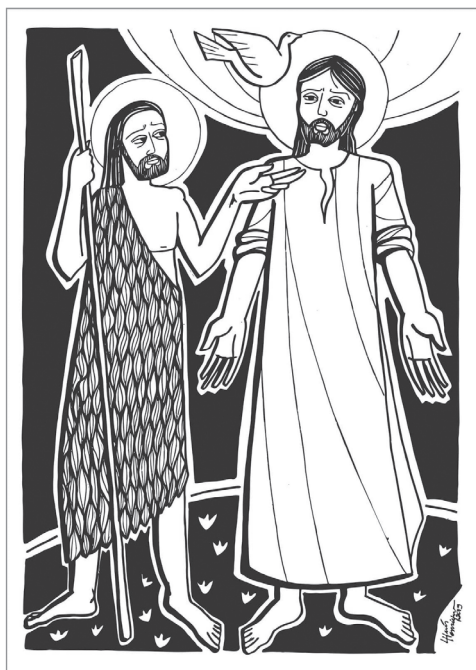
- Ai da Igreja que de católica (= universal, aberta a todos) se torna seita de justos, porque ‘observam’ todas as leis de Deus, menos a principal: o amor a todos, especialmente aos pobres e aos pecadores! Numa “hierarquia de virtudes”, quantas vezes, porém, infelizmente, o dom maior, a caridade, fica em último plano, atrás de virtudes menores, às vezes, nem sequer nomeadas explicitamente na Bíblia. Para “salvar a Igreja”, expulsa-se da Igreja o pecador; para poupar a instituição, pisa-se o ser humano; para colocar no pódio virtudes de segunda (pois, se há uma maior, aliás, a maior de todas, necessariamente há outras menores!), atropela-se o maior mandamento da Lei, o amor, essência de Deus, salvação do homem.

**Santos do dia:** Antão (250-356). Sulpício II de Bourges (615-647). Bento (Benedito) Biscop Bauducing (628-689). Gamelberto (séc. VIII). Roselina de Villeneuve (1263-1329).

**Testemunhas do Reino:** Sílvia Maribel Arriola (El Salvador, 1981). Ana Maria Castillo (El Salvador, 1981). Jaime Restrepo López (Colômbia, 1988). Juan Luís Segundo (Uruguai, 1996).

**Memória histórica:** Assassinato de Lumumba, herói da Independência da África (Congo, 1961). Começo da guerra do Golfo Pérsico (1991). Terremoto em Los Angeles (1994).

**Efemérides:** Dia do Açougueiro, dos Tribunais de Contas e do Riso.



**Animador(a)** – *Irmãs e irmãos! Na celebração eucarística, professamos nossa fé em Jesus. Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Sobre ele pousa o Espírito do Senhor. Ele é o Filho de Deus que se tornou Filho do Homem para nos tornar filhos e filhas do Pai. Que a profissão da fé se prolongue, no dia a dia, no testemunho de Jesus e do seu Reino para o bem da humanidade.*

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 65,4

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

#### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e daí ao nosso tempo a vossa paz.

#### Leitura - Is 49,3.5-6

#### Leitura do Livro do Profeta Isaías

3 O Senhor me disse: "Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado". 5 E agora diz-me o Senhor - ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo - que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória. 6 Disse ele: "Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra". - **Palavra do Senhor.**

#### Salmo responsorial - Sl 39(40), 2.4ab. 7-8a.8b-9.10 (R.8a.9a)

**R.** Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade.

1. Esperando, esperei no Senhor, e inclinandomo-se, ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor. **R.**
2. Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados. **R.**
3. E então eu vos disse: "Eis que venho!" Sobre mim está escrito no livro: "Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!" **R.**
4. Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios! **R.**

#### Leitura - 1Cor 1,1-3

#### Início da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

1 Paulo, chamado a ser apóstolo de Jesus Cristo, por vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, 2 à Igreja de Deus que está em Corinto: aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos junto com todos que, em qualquer lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso. 3 Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nos-

so Pai, e do Senhor Jesus Cristo. - **Palavra do Senhor.**

### **Aclamação ao Evangelho - Jo 1,14a.12a**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia

**V.** A Palavra se fez carne, entre nós ela acampou; todo aquele que a acolheu, de Deus filho se tornou. **R.**

### **Evangelho - Jo 1,29-34**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, <sup>29</sup> João viu Jesus aproximar-se dele e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." <sup>30</sup> Dele é que eu disse: 'Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim'. <sup>31</sup> Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel". <sup>32</sup> E João deu testemunho, dizendo: "Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele." <sup>33</sup> Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo'. <sup>34</sup> Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!" - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Rezemos a Deus, nosso Pai, com os olhos fixos em Jesus, que habita no seio do Pai, dizendo **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

**1.** Rezemos pela Igreja espalhada por todo

o mundo. Com os olhos fixos em Jesus, aponte-o às pessoas como o Cordeiro de Deus que nos salva, rezemos:

- 2.** Rezemos por todos os cristãos e cristãs. Agindo como servos dos irmãos e das irmãs, encontrem paz e consolação em Jesus, Servo de Deus, rezemos:
- 3.** Rezemos pelos não-cristãos. Que graças ao testemunho dos cristãos cheguem a conhecer Jesus, morada em plenitude do Espírito Santo, rezemos:
- 4.** Rezemos pela humanidade. Na sua busca de sentido e de amor, possa encontrar Jesus, vosso Filho amado, o retrato definitivo da vossa face, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces).*

Pai, que enviastes vosso Filho ao mundo para revelar vossa face e derramastes sobre ele o vosso Espírito para divinizar-nos, acendei em nossos corações o fogo do vosso amor e renovareis a face da terra.

#### **SOBRE AS OFERENDAS**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção.

#### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 22,5**

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

#### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu.

### **A SEMENTE NA TERRA - Jo 1,29-34**

**P**rimero João (Batista) só percebia a presença da Palavra, mas ainda não a reconhecia, no texto que meditamos hoje, João reconhece Jesus – que viera para se fazer batizar por ele – como o Cordeiro de Deus, mais ainda, como o próprio Filho de Deus.

- No dia seguinte: Trata-se do segundo dia desta semana bem elaborada por João. Assim como a criação (Gn 1,1-2,4a) durou sete dias, no Evangelho temos a primeira semana desta nova criação. É preciso tempo para chegar à iluminação. O tempo necessário para que o desejo, iluminado pela Palavra, purificado pela escuta, torne-se olho capaz de ver aquele

que nos é dado.

- João viu: João Batista já havia dado o testemunho de si mesmo (Jo 1,19-28), no qual anuncia aos sacerdotes e levitas a mensagem que dá sentido para sua missão: “No meio de vós, está alguém que não conheceis, aquele que vem depois de mim”. Agora, João precisa ver com seus próprios olhos o Messias que anunciara, para que seja verdadeiro testemunho, não construído com palavras, mas com um grande encontro que muda a vida!

- Jesus aproximar-se: O Evangelho de João mostra constantemente uma dinâmica de busca-encontro. A iniciativa aqui é do próprio Jesus, que não é só o logos feito homem, como uma encarnação que deve ser contemplada. Ele também busca o homem para um verdadeiro encontro.

- Eis: A voz que clama no deserto não apela agora apenas para ser ouvido. O “eis” é um convite a olhar para aquele que era esperado e ser testemunha de que ele está no meio do povo.

- O Cordeiro de Deus: João Batista reage com uma grande manifestação sobre a missão de Jesus. Ele é o Cordeiro de Deus! Ao usar o termo “cordeiro”, carrega muitos significados: (a) o cordeiro imolado no Templo, que entrega sua vida para levar o coração dos fiéis para perto de Deus; (b) o servo de Deus, apresentado por Isaías como uma “ovelha conduzida ao matadouro” (Is 53,7); (c) o cordeiro real que luta contra a fera e destrói o mundo do mal (1Pd 1,19; Ap 14,10; 17,14).

- Que tira o pecado do mundo: Enquanto, em Isaías, este servo “levou sobre si o pecado de muitos” (Is 53,12), no Evangelho, Jesus tira o pecado do mundo! (1Jo 3,5). Jesus é a imagem de Deus que vem morar no meio da humanidade para transformá-la desde dentro e declarar um tempo de vitória de Deus sobre o império do pecado.

- Depois de mim vem um homem que passou à minha frente: Se olharmos para a história de Jesus e João Batista, que eram parentes, João era um pouco mais velho que Jesus. Naturalmente, ele não está falando de idade quando diz “Depois de mim”. Está mostrando que Jesus, como o pastor, ou melhor, como o Mestre, vai adiante do seu rebanho. Ao repetir por três vezes a frase “Aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um...”. João repete três vezes (vv. 15, 27 e 30), João ensina que Jesus é superior a João Batista.

- Porque existia antes de mim: assim como no prólogo do Evangelho de João (Jo 1,1-4), Jesus é aquele que existe desde sempre, é o próprio Deus que decide fazer morada no meio dos homens. A luz desse mistério que João interpreta seu ministério batismal.

- Eu vi o Espírito descer: O texto insiste na descida do Espírito Santo, que “se demora” sobre Jesus (Jo 1,32-33). O Messias, predito por Isaías, teria o Espírito repousando sobre ele (Is 11,2), o que se cumpre em Jesus.

- Como uma pomba do céu: a presença da pomba é uma alusão direta ao batismo de Jesus, narrado com mais detalhes pelos sinóticos. Para o Evangelho de João, interessa mostrar que o Espírito Santo impulsiona a missão de Jesus.

- Este é quem batiza com o Espírito Santo: O batismo representa a opção fundamental de Jesus. Ele se revela Filho justamente porque se faz nosso irmão e mergulha na condição comum a todos. É a primeira imagem que Jesus revela de Deus, ao qual, aliás, nunca ninguém viu. Assim, mostra que todo cristão também deve passar pelo batismo, como porta de entrada para a família que Jesus estabelece na terra.

- Este é o Filho de Deus! O Messias, assim como o rei, tinha o título de filho de Deus (Sl 2,7). Reconhecer que Jesus é o Messias é necessário. Mas o Prólogo de João (Jo 1,1-18) vai além: confessa que Jesus é o Filho Unigênito do Pai. No conjunto da revelação, Jesus aparecerá como sendo todo e só amor: o Emanuel, o Deus-conosco, o Filho sempre amado do Pai.

Ao permitir que Cristo nasça em nós, somos chamados a entrar de coração aberto no pro-



jeto de vida que ele proporciona. A adesão ao modelo de Cristo não pode ser só pública ou verbal, precisa tocar nosso interior, proporcionando uma nova maneira de olhar para a vida. Com esse olhar, começamos a contemplar o rosto de Deus, que se torna cada vez mais concreto diante de nós, para que possamos testemunhar a beleza de seu reino. O Evangelho de hoje, mostrando o testemunho de João e o batismo de Jesus, mostra um rosto bonito de Deus. Que Deus é esse que se coloca na fila dos pecadores, solidário conosco até lá onde não somos solidários entre nós? Trata-se de um Deus que aceita a nossa condição de limite, de pecado e de morte, que se torna tudo o que somos e não gostaríamos de ser, o contrário da projeção dos nossos desejos! Um Deus impensável, escandaloso: espírito que se tornou carne, imortal que se fez mortal, santo entre os pecadores, juiz entre os condenados, onipotente impotente!

### **CUIDADO COM OS LOBOS EM PELE DE CORDEIRO!**

Dom Erio Castellucci, Arcebispo de Modena, Itália

O cordeiro é um animal que inspira simpatia e ternura e desperta o desejo de acariciá-lo. É um animal muito bom, que não faz mal a ninguém. João Batista, quando vê Jesus chegar, diz: “Eis o Cordeiro de Deus”: ele o compara a esse animal bom que se tornou o símbolo da vítima, do inocente que sofre por causa dos outros.

O cordeiro lembra, por contraste, o lobo. O próprio Jesus dirá aos seus discípulos: “Eis que vos envio como cordeiros no meio de lobos” (Lc 10,3). Antes da vinda de Jesus, contava-se às crianças gregas e romanas uma fábula que tinha como protagonistas um lobo e um cordeiro. A fábula dizia mais ou menos assim: um dia, um lobo, enquanto bebia em um riacho, viu chegar abaixo dele um cordeiro que começou a beber também. O lobo, que queria comer o cordeiro, procurou um motivo para acusá-lo e disse-lhe que ele estava sujando a água e que, assim, ele não conseguia mais beber. Mas o cordeiro fez-lhe notar que estava mais abaixo do que o lobo e que, como a água corre de cima para baixo, não podia sujá-la, porque o lobo estava mais acima do que ele. Então o lobo procurou outra desculpa e disse que, seis meses antes, o cordeiro o havia ofendido com palavras feias; mas o cordeiro respondeu que seis meses antes ele ainda não havia nascido; o lobo não desistiu e disse que um cordeiro tão bom em encontrar desculpas não merecia nada além de ser comido.

Esta fábula quer ensinar que os poderosos, quando decidem usar a força contra os mais fracos, não se detêm diante de nenhum raciocínio e acabam por alcançar seu objetivo. Isso me vem à mente sempre que penso na morte de Jesus.

Seus inimigos, como o lobo da fábula, procuram motivos para condená-lo à cruz, e começam a espalhar o boato de que ele é um revolucionário perigoso, uma espécie de terrorista, que quer destruir o Templo, um “impostor” que se faz passar por Filho de Deus e não o é. Até um soldado, durante o processo, o esbofeteia, e Jesus, como o cordeiro da fábula, tenta fazê-lo raciocinar, dizendo: “Se eu falei mal, mostre o mal que eu disse; mas se eu falei bem, por que você me bate?” (Jo 18,23). Mas nem o soldado nem os seus acusadores respondem a esse raciocínio de Jesus, e, como o lobo, se lançam sobre ele, condenando-o a morrer na cruz. Então, quando João Batista diz “Eis o Cordeiro de Deus”, ele pronuncia uma verdadeira e própria profecia. Jesus, de fato – como já havia escrito o profeta Isaías

alguns séculos antes – será “como um cordeiro levado ao matadouro” (Is 53,7).

Um Deus fraco, que se coloca no lugar do cordeiro, não assusta ninguém. Os povos antigos acreditavam em muitas divindades, muitas vezes violentas e vingativas, que eram como lobos entre si e para com os homens. Mas Deus não é assim: ele nunca se coloca no lugar do lobo, mas no do cordeiro. Ele nunca acusa o homem, mas o defende. Ele não se diverte em fazer os homens sofrerem, mas assume sobre si os seus sofrimentos.

Também hoje, como em todas as épocas, há muitos cordeiros e muitos lobos. Infelizmente, muitos usam a sua posição mais elevada e o seu poder para explorar os fracos, para “descartar” os fracos - como dizia frequentemente o Papa Francisco – desde o nascimento até à morte.

Pensem em tantas crianças que sofrem violência, são vendidas como escravas, são usadas por adultos para ganhar dinheiro de forma desonesta, são abusadas vergonhosamente. Um exemplo trágico são as crianças-soldados. De acordo com algumas estimativas, hoje são pelo menos 300.000 no mundo: em alguns países em guerra, as crianças a partir dos 10 anos são capturadas, armadas e enviadas para combater. É uma das formas mais terríveis de violência, porque, assim, os cordeiros são transformados em lobos, crianças que deveriam passar o tempo estudando, brincando com os amigos, conhecendo as coisas belas do mundo, são jogadas nos campos de batalha para matar e serem mortas.

Jesus veio para mudar as coisas - para “tirar o pecado do mundo”, como diz o Batista - mas decidiu não vestir a pele do lobo, ele que poderia fazê-lo, tendo todo o poder que queria, mas sim a pele do cordeiro. Ele decidiu tornar-se um de nós, não para deixar as coisas como estão, mas para tirar o pecado: para nos ajudar, com o estilo manso do cordeiro e não com o violento do lobo, a mudar o mundo para melhor. Os lobos não salvarão o mundo, com a injustiça e violência; quem salvará o mundo serão os cordeiros, com justiça e amor.

**Santos do dia:** Prisca mártir (séc. I). Faustina e Liberata (+580). Margarida da Hungria (1242-1270). Regina Protmann (1552-1613).

**Testemunhas do Reino:** Germán Cortés (Chile, 1978). José Eduardo (Brasil, 1981). Sérgio Bertén (Guatemala, 1982).

**Memória histórica:** Fundação de Lima (1535). Nascimento do poeta Rubén Darío (Nicarágua, 1867). Unificação da Alemanha por Otto von Bismarck (1871).

**Efemérides:** Dia do Terapeuta Ocupacional.

19

SEGUNDA-FEIRA DA 2ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia da semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *O encontro de Jesus com a humanidade deveria resultar num casamento. Jesus é o Esposo, e nós, a humanidade, a Esposa. A presença de Jesus entre nós é alegria, júbilo intenso, festa das grandes. O tão sonhado casamento está se realizando.*

*Céus e terra finalmente se uniram. Vamos comer e beber! Não é tempo de jejum, mas de comer e beber. O jejum virá no momento certo, quando for necessário para viver, com todas as forças, a Aliança no Corpo e no Sangue de Jesus.*

### **Antífona da entrada - Cf. Sl 65,4**

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

### **COLETA**

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz.

### **Leitura - 1Sm 15,16-23**

#### **Leitura do Primeiro Livro de Samuel**

Naqueles dias, <sup>16</sup> Samuel disse a Saul: "Basta! Deixa-me dizer-te o que o Senhor me revelou esta noite". Saul disse: "Fala!" <sup>17</sup> Então Samuel começou: "Por menor que sejas aos teus próprios olhos, acaso não és o chefe das tribos de Israel? O Senhor ungiu-te rei sobre Israel <sup>18</sup> e te enviou em expedição, com a ordem de eliminar os amalecitas, esses malfeitores, combatendo-os até que fossem exterminados. <sup>19</sup> Por que não ouviste a voz do Senhor, e te precipitaste sobre os despojos e fizeste o que desagrada ao Senhor?" <sup>20</sup> Saul respondeu a Samuel: "Mas eu obedeci ao Senhor! Realizei a expedição a que ele me enviou. Trouxe Agag, rei de Amalec, para cá, e exterminei os amalecitas. <sup>21</sup> Quanto aos despojos, o povo reteve, das ovelhas e dos bois, o melhor do que devia ser eliminado, para sacrificar ao Senhor teu Deus em Guilgal". <sup>22</sup> Mas Samuel replicou: "O Senhor quer holocaustos e sacrifícios, ou quer a obediência à sua palavra? A obediência vale mais que o sacrifício, a docilidade mais que oferecer gordura de carneiros. <sup>23</sup> A rebelião é um verdadeiro pecado de magia, um crime de idolatria, uma obstinação. Assim, porque rejeitaste a palavra do Senhor, ele te rejeitou: tu não és mais rei". - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 49(50), 8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b)**

**R.** A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

1. Eu não venho censurar teus sacrifícios,

pois sempre estão perante mim teus holocaustos; não preciso dos novilhos de tua casa nem dos carneiros que estão nos teus rebanhos. **R.**

2. "Como ousas repetir os meus preceitos e trazer minha Aliança em tua boca? Tu que odiaste minhas leis e meus conselhos e deste as costas às palavras dos meus lábios! **R.**

3. Diante disso que fizeste, eu calarei? Aca-so pensas que eu sou igual a ti? É disso que te acuso e repreendo e manifesto essas coisas aos teus olhos. **R.**

4. Quem me oferece um sacrifício de louvor, este sim é que me honra de verdade. A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus". **R.**

### **Aclamação Ao Evangelho - Hb 4,12**

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** A palavra do Senhor é viva e eficaz: ela julga os pensamentos e as intenções do coração. **R.**

### **Evangelho - Mc 2,18-22**

#### **+ Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>18</sup> os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Então, vieram dizer a Jesus: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam?"

<sup>19</sup> Jesus respondeu: "Os convidados de um casamento poderiam, por acaso, fazer jejum, enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está com eles, os convidados não podem jejuar. <sup>20</sup> Mas vai chegar o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; aí, então, eles vão jejuar. <sup>21</sup> Ninguém põe um remendo de pano novo numa roupa velha; porque o remendo novo repuxa o pano velho e o rasgão fica maior ainda. <sup>22</sup> Ninguém põe vinho novo em odres velhos; porque o vinho novo arrebenta os odres velhos e o vinho e os odres se perdem. Por isso, vinho novo em odres novos". - **Palavra da salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! A novidade representada por Jesus provocava muitas perguntas. Uma delas é sobre o jejum: “Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam?” Para que as respostas de Jesus nos ajudem a mergulhar no seu mistério, digamos: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Pelo Papa e pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que tenham consciência da sua dignidade, mas também das suas fragilidades, rezemos:
2. Pelos seres humanos, para que cresçamos na consciência de que formamos uma única família de filhos e irmãos no Senhor Jesus, rezemos:
3. Pelos que vivem na dor, para que sintam junto a si a presença de Jesus, que aprendeu o que significa a obediência pelo que sofreu, rezemos:
4. Pelos que vivem uma religiosidade exterior e vazia, para que se deixem renovar e transformar pelo vinho novo do Reino de Deus, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Dai-nos, Senhor, a graça de mergulhar nas profundezas do mistério da Aliança, que Jesus comparou ao casamento, para vivermos de sua beleza sem fugir das nossas responsabilidades.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção.

### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 22,5**

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu.

## **A SEMENTE NA TERRA - Mc 2,18-22**

**O**s pecadores, no banquete do Filho do Homem, comem e festam; os justos, emburrados na defesa da própria justiça, jejuam e ficam tristes (Mc 2,18).

- Comer significa viver. E viver é corresponder ao amor livre e gratuito de Deus (Mc 12,30; cf. Dt 6,5). Este amor só nos é possível porque Ele nos amou primeiro: “Ele me amou e deu a si mesmo por mim” (Gl 2,20). Fui amado por ele quando ainda era pecador (cf. Rm 5,8). Os pecadores, agora, nestes tempos novos inaugurados pela vinda do Filho do Homem, só podem banquetear; afinal, o Esposo está com eles. Os justos jejuam porque não conhecem este amor. Quanto mais se esforçam por merecê-lo, tanto menos se dão conta de que o amor merecido não é nem livre, nem gratuito, nem amor. É meretrício (= amor merecido porque devidamente pago!).

- O nosso comer, como pecadores perdoados, com o Senhor, não é um banquete qualquer. É um banquete de casamento (Mc 2,19). O amor sponsal é a mais bela forma de exprimir a nossa relação com Deus, na sua força explosiva e na sua terna suavidade, no seu respeito desinteressado e na sua fidelidade incondicional, na sua arrebatadora paixão e na sua alegria vital. Uma alegria que nem de longe poderíamos supor: celebrar, em Jesus, o casamento de Deus com a humanidade. Ele se uniu a nós para nos unir a ele. Ele se tornou homem para que o homem se tornasse Deus. À sua humanização, por puro amor, corresponde, pela graça, a nossa divinização. Toda a Escritura nos fala do “amor louco” do Senhor, do excesso de amor com que nos amou (cf. Ef 2,4). Da primeira à última página do Livro Sagrado, ele quer ser nosso único interlocutor, nosso parceiro ciumento, nosso amante eterno (cf. Jr 31,3).

- O discípulo/discípula é aquele (a) que conheceu e acreditou neste amor de Deus por ele

(cf. 1Jo 4,16). Diz seu “sim” a quem, desde sempre, lhe deu o seu “sim”, e vive na alegria da união. Antes, podia até jejuar, à espera do esposo, mas, agora, faz festa pela sua presença. - Jesus, na verdade, representa a novidade absoluta. Por isso, do seu banquete não se pode participar com a “roupa velha” da Lei remendada com retalhos novos. No banquete de Jesus, só se entra com o vestido novo da sua misericórdia. Misericórdia dada generosamente, acolhida confiantemente na fé e agradecida alegremente na festa.

- No banquete de Jesus, nos é dada uma vida nova: o Espírito Santo, o próprio amor de Deus prometido para os últimos tempos (cf. Ez 36,25ss.; Jl 3,1ss.). Essa vida nova não cabe em odres velhos. O “coração de pedra” era o odre velho para a letra que mata; o “coração de carne” é o odre novo para o Espírito que dá vida (cf. 2Cor 3,6). Quem ainda procura a justificação na lei não tem mais nada a ver com Cristo. Paulo é taxativo: o ‘justo’ decaiu da graça (Gl 5,4). A razão está na Segunda Coríntios: Somente “se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. O que era antigo passou, agora tudo é novo” (2Cor 5,17).

- O vinho novo (v. 22) exprime a mesma coisa, dando-lhe, porém, um matiz diferente: a alegria e o amor, a festa e a paixão, que o vinho simboliza. No banquete com Jesus, se recebe uma vida nova: o Espírito Santo, o próprio amor de Deus prometido pelos profetas para os últimos tempos, dado definitivamente em Jesus e por Jesus.

**Santos do dia:** Agrício de Tréveris (260-332). Henrique de Uppsala (1100-1160). Santo Odilo (962-1049). Santo Canuto IV (1040 -1086).

**Testemunhas do Reino:** Maria Santana Rocha Torres (Nicarágua, 2012).

**Memória histórica:** Falecimento de Cândido Rondon (1958).

**Efemérides:** Dia do Cabelereiro

20

## TERÇA FEIRA DA 2ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia da semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *O Evangelho de hoje nos narra algo absolutamente comum, mas que, no ambiente religioso judaico, era repro-vável. Os discípulos de Jesus cataram algumas espigas de trigo – certamente para aliviar a fome - num dia de sábado. Os fariseus os censuram, pois o sábado era dia de repouso. Jesus respon-de aos fariseus com uma das sentenças mais conhecidas do Evangelho: “O sábado foi feito para o ser humano, e não o ser humano para o sábado”.*

**Antífona da entrada - Cf. Sl 65,4**

Toda a terra vos adore com respeito, e procla-me o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas

do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz.

### Leitura - 1Sm 16,1-13

#### Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>1</sup>o Senhor disse a Samuel: "Até quando ficarás chorando por causa de Saul, se eu mesmo o rejeitei para que não reine mais sobre Israel? Enche o chifre de óleo e vem, para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos". <sup>2</sup>Samuel ponderou: "Como posso ir? Se Saul o souber, vai me matar". O Senhor respondeu: "Tomarás contigo uma novilha da manada, e dirás: ' Vim para oferecer um sacrifício ao Senhor'. <sup>3</sup>Convidarás Jessé para o sacrifício. Eu te mostrarei o que deves fazer, e tu ungirás a quem eu te designar". <sup>4</sup>Samuel fez o que o

Senhor lhe disse, e foi a Belém. Os anciãos da cidade vieram-lhe ao encontro, e perguntaram: "É de paz a tua vinda?" <sup>5</sup>"Sim, é de paz", respondeu Samuel. "Vim para fazer um sacrifício ao Senhor. Purificai-vos e vinde comigo, para que eu ofereça a vítima". Ele purificou então Jessé e seu filhos e convidou-os para o sacrifício. <sup>6</sup>Assim que chegaram, Samuel viu a Eliab, e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" <sup>7</sup>Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o senhor olha o coração". <sup>8</sup>Então Jessé chamou Abinadab e apresentou-o a Samuel, que disse: "Também não é este que o Senhor escolheu". <sup>9</sup>Jessé trouxe-lhe depois Sama, e Samuel disse: "A este tampouco o Senhor escolheu". <sup>10</sup>Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". <sup>11</sup>E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo, que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar". <sup>12</sup>Jessé mandou buscá-lo. Era ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" <sup>13</sup>Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia, o espírito do Senhor se apoderou de Davi. A seguir, Samuel se pôs a caminho e voltou para Ramá. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 88(89), 20.21-22.27-28 (R. 21a)**

**R.** Encontrei e escolhi a Davi, meu servidor.

1. Outrora vós falastes em visões a vossos santos: + "Coloquei uma coroa na cabeça de um herói e do meio deste povo escolhi o meu Eleito. **R.**
2. Encontrei e escolhi a Davi, meu servidor, e o ungi, para ser rei, com meu óleo consagrado. Estará sempre com ele minha mão onipotente, e meu braço poderoso há de ser a sua força. **R.**
3. Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu

Rochedo onde encontro a salvação!' E por isso farei dele o meu filho primogênito, sobre os reis de toda a terra farei dele o Rei altíssimo. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Ef 1,17-18**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Que o Pai do Senhor Jesus Cristo vos dê do saber o Espírito; para que conheçais a esperança, reservada para vós como herança!

**Evangelho - Mc 2,23-28**

**+ Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

<sup>23</sup> Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. <sup>24</sup> Então os fariseus disseram a Jesus: "Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?" <sup>25</sup> Jesus lhes disse: "Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? <sup>26</sup> Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo-sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães". <sup>27</sup> E acrescentou: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. <sup>28</sup> Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado". - **Palavra da Salvação.**

**Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado". Peça-mos ao Pai a graça de não sermos escravos da Lei, mas nos sirvamos da Lei para buscar sempre de novo o bem que devemos fazer e o mal que devemos evitar, dizendo: **R. Senhor, ensina-nos a amar e servir.**

1. Pelo Povo santo e fiel de Deus, para que testemunhe e anuncie sempre a Boa Nova do Reino de Deus, que foi o centro da missão de Jesus, rezemos:
2. Pelos cristãos e cristãs, para que não sejamos vítimas de uma visão distorcida



dos preceitos de Deus e das exigências do Evangelho, rezemos:

3. Por nossos pastores, para que não sejam prisioneiros da lei, mas nos ajudem a discernir em cada situação o que é justo e necessário fazer, rezemos:
4. Pelas nossas comunidades, para que não tenham medo de errar quando se colocam de corpo e alma a serviço dos pequenos e sofredores, rezemos:

(A comunidade apresenta suas preces)

Pai Santo, libertai os vossos filhos dos fardos inúteis colocados sobre as suas costas, que, ao invés de ajudar, atrapalham sua caminhada de gastar a vida como dom e serviço aos irmãos.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção.

### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 22,5**

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu.

### **SÃO FABIANO, PAPA E MÁRTIR**

Memória facultativa (Vermelho - Ofício da memória)

Comum dos mártires: MR, 911, ou Comum dos pastores: MR, 921.

*São Fabiano, pouco conhecido entre nós, foi papa de grande prestígio entre 236 e 250. Dividiu Roma em sete diaconias para atender melhor aos pobres e às necessidades pastorais da Cidade. Tendo nascido antes do ano 200, foi papa do ano 236 ao 250. Foi um dos primeiros a ser martirizado durante a perseguição de Décio. Seu túmulo foi encontrado na Catacumba de São Calisto em 1915.*

## **COLETA**

Ó Deus, que sois a glória de vossos sacerdotes, concedei-nos, pela intercessão do vosso mártir São Fabiano, progredir na comunhão da mesma fé e na dedicação ao vosso serviço.

### **SÃO SEBASTIÃO, MÁRTIR**

Memória facultativa (Vermelho - Ofício da memória)

Comum dos mártires: MR, 911

*De acordo com Santo Ambrósio, São Sebastião seria milanês de nascimento. A Paixão de São Sebastião, escrita por Arnóbio, o jovem (séc. V), traz mais informações. Amigo do imperador, teria sido um cavaleiro que, graças às suas amizades, socorria os irmãos na fé encarcerados e torturados. Teria convertido à fé cristã soldados e prisioneiros. Dois ilustres convertidos por Sebastião – o governador de Roma Cromácio e seu filho Tibúrcio – enfrentaram o martírio. Tendo tomado conhecimento da atividade de Sebastião, o próprio imperador Diocleciano o fez comparecer à sua presença. Segundo a Lenda áurea, Sebastião foi amarrado ao tronco de uma árvore e crivado de flechas. Seu sepulcro está justamente nas catacumbas de São Sebastião, em Roma.*

## **COLETA**

Dai-nos, ó Deus, o espírito de fortaleza, para podermos, instruídos pelo glorioso exemplo do vosso mártir São Sebastião, obedecer mais a vós do que aos homens.

## A SEMENTE NA TERRA -Mc 2,23-28

O capítulo 2 do Evangelho de Marcos começa com Jesus, que tem poder de perdoar os pecados, e termina com o Filho do Homem, que é senhor do sábado. Todo o capítulo é, assim, uma revelação progressiva da identidade de Jesus: cura o corpo e o espírito, restaura a vida e estabelece a comunhão com Deus, come com os pecadores e dá início ao banquete do casamento. Tudo isso ocorre no arco de uma semana: a criação chega ao seu sétimo dia – o shabat – e bebe da fonte de onde brotou. Refeita a aliança, é de dever fazer o que antes se considerava ilícito: agir como Deus age e comer de sábado, à Sua mesa. Afinal, nos foi dada a sua própria vida. Este é o dom definitivo que o Filho do Homem nos faz. As transgressões de Jesus e dos seus discípulos e discípulas não são sinal de rebeldia em relação a Deus, mas indicam, positivamente, a novidade do Reino de Deus. Faz-se a passagem da promessa ao cumprimento, que, longe de negar a promessa, a realiza de forma inesperada.

- O sábado é o dia do Senhor. Mais que isso. É Deus mesmo que se dá ao homem e à mulher como repouso. “Fizestes-nos para vós, ó Deus, e não encontramos repouso enquanto não descansarmos em vós” (Santo Agostinho, Confissões I 1,1). Nesta perspectiva, o homem e a mulher não são tanto feitos para os ‘dias úteis’ da semana – feitos de preocupação e fadiga, de construção e destruição incessante – mas para o shabat: o cessar, a parada, o descanso, o repouso. Não podendo, porém, alcançá-lo, apesar de todo esforço, o shabat – que, em última análise, é Deus mesmo, repouso do homem – vem ao seu encontro para se dar a ele e, assim, transformar a busca em posse, a procura em encontro.

- A passagem evangélica mostra Jesus que – no seu dia – passa por campos semeados. As espigas estão maduras, tanto que os discípulos as colhem para forrar o estômago. Na verdade, estando próxima a Páscoa, trigo maduro é o próprio Jesus, que seus discípulos começam a colher para dele se alimentarem. Por isso, “começaram a caminhar” (v. 23). Apenas começaram. A estrada é longa e eles precisam desse alimento (cf. 1Rs 19,7).

- Depois das imagens do perdão, do chamado, do banquete de casamento, da roupa nova e do vinho novo, a imagem do ‘trigo’ é mais uma alusão à Eucaristia, em cuja celebração os discípulos e as discípulas comem e vivem do Senhor que se dá a eles em alimento para a caminhada. A referência a Davi – que, na “casa”, “come” “os pães” da proposição e os “dá” aos companheiros (a palavra “companheiro” vem de “cum” + “panis”: com + pão = comer o pão juntos) (cf. 6,41ss.; 14,22.17) completa e coroa a evocação da Eucaristia.

- O alimento sabático – a Eucaristia – é o alimento novo de que se nutrem o homem e a mulher novos. O alimento novo é o próprio Deus, que se doa a eles, como sua vida. Se souberem o que fazem, são bem-aventurados; senão, são malditos e transgressores da lei (Lc 6,5, segundo o códice D).

**Santos do dia:** Fabiano (200-250). Sebastião (leigo) (+288). Eutêmio de Mitilene (377-473). Hadwin (600-653). Benedito (Bento) Ricasoli (+1107). Úrsula Haider (1413-1498).

**Testemunhas do Reino:** Amílcar Cabral (Guiné Bissau, 1973). Octavio Ortiz (El Salvador, 1979). Carlos Morales (Guatemala, 1982).

**Memória histórica:** Posse de Barack Hussein Obama, Primeiro Presidente negro dos Estados Unidos (2009).

**Efemérides:** Dia do Farmacêutico. Dia de Oxalá. Dia Nacional do Fusca.

*Sua existência é bem documentada. Viveu nos inícios do século IV e, ainda muito jovem, foi vítima da perseguição de Diocleciano (a partir de 303). Santo Ambrósio faz uma consideração a partir do martírio de Inês: "Num corpo tão pequeno, havia lugar onde ferir? As meninas da sua idade não conseguem sustentar o olhar irado dos pais, e a pontada de uma agulha as faz chorar. Mas Inês oferece todo o seu corpo ao corte da espada, que o carníface brande contra ela com todo furor". Onde fora o Circo de Domiciano, em Roma, foi erguida a igreja de Santa Inês "in Agone", na Praça Navona. A jovem – tenro e cândido cordeiro (Inês em latim é "Agnes", que soa como "Agnus", cordeiro) – oferece sua vida àquele que, também por sua entrega, tirou o pecado do mundo.*

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *A cura de um homem de mão seca num dia de sábado leva os fariseus a endurecer sua oposição a Jesus. Jesus dirige duas palavras àquele homem. Primeira: "Levante-se e fique no meio". Segunda: "Estenda a mão". O gesto de Jesus é rico de significado: o ser humano deve ser o centro; o sentido da vida é dar e receber. O evangelista Marcos dá tal peso a este episódio que diz que os fariseus e alguns partidários de Herodes "faziam um plano para matar Jesus".*

### Antífona da entrada

A virgem forte, oferta de pureza, oblação de castidade, agora segue o Cordeiro por nós crucificado.

### COLETA

Deus eterno e onipotente, que escolheis o que é fraco no mundo para confundir o que é forte, concedei benigno a nós, que celebramos o martírio de santa Inês, a graça de imitar sua constância na fé.

### Leitura – 1Sm 17, 32-33.37.40-51

#### Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>32</sup> Davi foi conduzido a Saul e

lhe disse: "Ninguém desanime por causa desse filisteu! Eu, teu servo, lutarei contra ele". <sup>33</sup> Mas Saul ponderou: "Não poderás enfrentar esse filisteu, pois tu és só ainda um jovem, e ele é um homem de guerra desde a sua mocidade". <sup>37</sup> Davi respondeu: "O Senhor me livrou das garras do leão e das garras do urso. Ele me salvará também das mãos deste filisteu". Então Saul disse a Davi: "Vai, e que o Senhor esteja contigo". <sup>40</sup> Em seguida, tomou o seu cajoado, escolheu no regato cinco pedras bem lisas e colocou-as no seu alforje de pastor, que lhe servia de bolsa para guardar pedras. Depois, com a sua funda na mão, avançou contra o filisteu. <sup>41</sup> Este, que se vinha aproximando mais e mais, precedido do seu escudeiro, <sup>42</sup> quando pôde ver bem Davi desprezou-o, porque era muito jovem, ruivo e de bela aparência. <sup>43</sup> E lhe disse: "Sou por acaso um cão, para vires a mim com um cajado?" E o filisteu amaldiçoou Davi em nome de seus deuses. <sup>44</sup> E acrescentou: "Vem, e eu darei a tua carne às aves do céu e aos animais da terra!" <sup>45</sup> Davi respondeu: "Tu vens a mim com espada, lança e escudo; eu, porém, vou a ti em nome do Senhor Todo-poderoso, o Deus dos exércitos de Israel que tu insultaste!" <sup>46</sup> Hoje mesmo, o Senhor te entregará em minhas mãos, e te abaterei e te cortarei a cabeça, e darei o teu cadáver e os cadáveres do exército dos filisteus às aves do céu e aos animais da terra, para que toda a terra saiba que há um Deus em Israel. <sup>47</sup> E toda esta multidão de homens conhecerá que não é pela espada nem pela lança que o Senhor concede a vitória; porque o Senhor é o árbitro da guerra, e ele vos entregará em nossas mãos". <sup>48</sup> Logo que o filisteu avançou e marchou em direção a Davi, este saiu das linhas de formação e correu ao encontro do filisteu. <sup>49</sup> Davi meteu, então, a mão no alforje, apanhou uma pedra e arremessou-a com a funda, atingindo o filisteu na fronte com tanta força, que a pedra se encravou na sua testa e o gigante tombou com o rosto em terra. <sup>50</sup> E assim Davi venceu o filisteu, ferindo-o de morte com uma funda e uma pedra. E, como não tinha espada

na mão, <sup>51</sup> correu para o filisteu, chegou junto dele, arrancou-lhe a espada da bainha e acabou de matá-lo, cortando-lhe a cabeça. Vendo morto o seu guerreiro mais valente, os filisteus fugiram. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 143(144), 1.  
2.9-10 (R. 1a)**

**R.** Bendito seja o Senhor, meu rochedo!

1. Bendito seja o Senhor, meu rochedo, + que adestrou minhas mãos para a luta, e os meus dedos treinou para a guerra! **R.**
2. Ele é meu amor, meu refúgio, libertador, fortaleza e abrigo; É meu escudo: é nele que espero, ele submete as nações a meus pés. **R.**
3. Um canto novo, meu Deus, vou cantar-vos, nas dez cordas da harpa louvar-vos, a vós que dais a vitória aos reis e salvais vosso servo Davi. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Mt 4,23**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Jesus pregava a Boa-nova, o Reino anunciando, e curava toda espécie de doenças entre o povo. **R.**

**Evangelho - Mc 3,1-6**

**+ Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

<sup>1</sup> Jesus entrou de novo na sinagoga, onde estava um homem com a mão seca. <sup>2</sup> Havia aí algumas pessoas espiando, para verem se Jesus ia curá-lo em dia de sábado, e assim poderem acusá-lo. <sup>3</sup> Jesus disse ao homem da mão seca: «Levante-se e fique no meio.» <sup>4</sup> Depois perguntou aos outros: «O que é que a Lei permite no sábado: fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou matá-la?» Mas eles não disseram nada. <sup>5</sup> Jesus então olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eles eram duros de coração. Depois disse ao homem: «Estenda a mão.» O homem estendeu a mão e ela ficou boa. <sup>6</sup> Logo depois, os fariseus saíram da sinagoga e, junto com alguns

do partido de Herodes, faziam um plano para matar Jesus. - **Palavra da Salvação.**

**Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Ao invés de ser um apelo e uma luz para ajudar as pessoas a viver o amor, a Lei tornara-se uma corrida de obstáculos. Para que não façamos o mesmo com o Evangelho, peçamos: **R. Senhor, dai-nos um coração misericordioso.**

1. Faizei que todos os membros da Igreja, especialmente os bispos, presbíteros e diáconos, tenham um coração grande e generoso, rezemos:
2. Faizei que os líderes das nações se comprometam convictamente e criativamente com a justiça, a união e a paz entre os povos, rezemos:
3. Faizei que as organizações não governamentais não se deixem abater pelos obstáculos, incompreensões, críticas e até calúnias, rezemos:
4. Faizei que não caiamos nas malhas do mal disfarçado de bem que procura usar a Igreja para seus projetos e objetivos escusos, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor, dai-nos um coração capaz de sofrer com quem sofre e de alegrar-se com quem se alegra, livre para libertar, forte para não desistir, generoso para servir.

**SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, os dons que vos apresentamos na celebração de Santa Inês sejam do vosso agrado, como vos foi precioso o combate do vosso martírio.

**Antífona da comunhão - Ap 7,17**

O Cordeiro, que está no meio do trono, os conduzirá às fontes da água da vida

**DEPOIS DA COMUNHÃO**

Ó Deus, que coroastes Santa N. entre os santos pela dupla vitória da virgindade e do martírio, concedei-nos, pela força deste sacramento, superar com firmeza todo mal e alcançar a glória celeste.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 3,1-6

**E**stender a mão: a ação de Jesus está toda voltada para isso (v. 5). O que Jesus visa é justamente isso: curar a nossa mão, fechada na posse e ressequida na morte, para que acolha o dom de Deus e se abra na direção dos irmãos e das irmãs! - Para Jesus, este milagre da cura do homem da mão seca, é questão de vida ou de morte. Se Jesus o faz, nos salva; se não o faz, é como se nos matasse outra vez, pois não nos tira de nossa morte.

- Por que isso? Por uma razão simples, mas que nem sempre se percebe: não basta que ele nos faça o dom da salvação; é preciso que ele nos dê também a mão para acolhê-lo. Senão, cai por terra como a peça de roupa que não encontra o cabide para segurá-la. Na verdade, tanto a salvação como a sua acolhida por nós são dons do Alto, são presentes do céu, são graça de Deus.

- Jesus quer dar o seu dom – que tem seu ponto mais alto no alimento sabático, imagem e presença da vida divina – a mim pessoalmente. Ele cura a minha mão, para que eu a estenda; ele liberta o meu desejo, para que eu tenda ao seu dom. Usando outra imagem, a da boca, o Salmo diz: "Eu sou Javé seu Deus, que o tirei da terra do Egito. Abra sua boca, e eu a encherei». (Sl 81,11).

- Aparentemente muito simples, este é o mais difícil milagre de Jesus. Vai lhe custar a vida. De fato, é logo após esse milagre que o poder religioso e o poder civil se unem para eliminá-lo (3,6). Este milagre aponta para a cruz e só na cruz estará completo.

- A Cruz será o maior mal e o maior bem: vai desmascarar satanás e o mal que nos faz, impedindo-nos o desejo de ser como Deus, e, ao mesmo tempo, revelará Deus e o bem que ele nos quer, capaz de amolecer o coração mais endurecido. As suas mãos pregadas soltarão as nossas mãos rígidas. A árvore da cruz será a árvore do verdadeiro paraíso. Da árvore que está no meio do jardim do Calvário penderá o fruto que poderemos apanhar e comer para nos tornarmos como Deus.

- Com o Evangelho de hoje, termina uma etapa do livrinho de Marcos, em que Jesus se revela a nós principalmente por meio daquilo que faz por nós. A sua "identidade" passa através da sua "atividade" em nosso favor. De fato, marca uma virada decisiva na sua vida: terá que "se retirar" definitivamente para "junto do mar" (v. 7). Ali, com o poder da sua palavra, dará início ao novo Êxodo (Mc 4). Não só libertará o povo da escravidão do mal, da doença e da morte (Mc 5), mas o convocará no deserto, para o nutrir com o seu maná (Mc 6-8). Estão aqui os sinais fundamentais de Jesus e da sua comunidade: o anúncio, o batismo e a Eucaristia. Isto é: o chamamento a uma vida nova (anúncio), o dom da vida nova (batismo) e o seu desenvolvimento graças ao alimento do Pão (eucaristia).

- O discípulo, por sua vez, aparece como aquele de quem o Senhor abre o coração e a mão, para desejar o que ele veio oferecer. O ser humano, criado para amar, é, por natureza, desejo. Falta-lhe sempre o essencial, o infinito de que tem necessidade. Tudo o que faz não o preenche, pois é sempre inferior a ele. Feito para o outro – e, radicalmente, o Outro – não o pode produzir, mas só o reconhecer e acolher. O desejo sozinho não produz nada, mas tudo acolhe. Sendo capaz de tudo, pode acolher o próprio Deus: o ser humano é "capaz de Deus", ensina o grande teólogo alemão K. Rahner. Deus não pode ser atingido pela nossa ação, mas pode ser atraído pelo nosso vazio. O homem não é Deus nem pode criá-lo, mas pode acolhê-lo e, só assim, preencher seu vazio. Nosso vazio não pode ser preenchido nem por nós nem pelos nossos esforços, mas pode se deixar preencher pelo dom de Deus, pelo Dom, que é Deus mesmo!

## OS DOIS CAMINHOS DA EVANGELIZAÇÃO QUE NUNCA PASSARÃO: O AMOR E A DOR

Pe. Hermes Maria Ronchi

A nova evangelização abre novos horizontes, outros caminhos além dos sacramentos e dos mandamentos, nos quais talvez a catequese tenha se esgotado; ela pode percorrer os caminhos da beleza, da caridade, da Palavra de Deus, da busca da felicidade, da amizade, da doação, da comunidade... para fazer sentir um “Deus sensível ao coração” (Pascal).

Em particular, pode fazer do amor e da dor, experiências universais, os dois lugares privilegiados da evangelização. Quem ama conhece Deus. O amor é o primeiro teólogo. Quem ama sabe bem o que é o inferno (ser abandonado, traído, enganado pela pessoa amada...); sabe que o paraíso é reencontrar-se, abraçar-se após a distância. O enamoramento é a experiência mística mais difundida entre os seres humanos, mística porque nela o outro conta mais do que você, faz você sair do seu eu, tem fome e sede de eternidade. Quem ama conhece Deus. Usemos o amor como catequista.

Os cristãos são aqueles que acreditaram no amor (1Jo 4,16). Não se acredita em mais nada. E todos podem acreditar no amor, jovens e idosos, aqueles que foram feridos e aqueles que tentam recomeçar...

Por analogia, o sofrimento e as lágrimas são o outro lugar privilegiado da evangelização. Fazer como o Jesus dos Evangelhos: as feridas do homem e da mulher, o sofrimento, a dor, a necessidade são o primeiro interesse do Jesus histórico. Observem: seu primeiro olhar nunca se detém primeiro no pecado de uma pessoa, nunca. Seu primeiro olhar se detém sempre, sempre, sempre na dor da pessoa, para socorrê-la...

Em todas as nossas ruas, a severa asa da morte desceu, um drama se desenrolou. Todos temos medo da dor, mesmo da dor dos outros, não sabemos o que dizer... Não se trata de se expressar com palavras, mas de abraçar, enxugar uma lágrima, dar um abraço carinhoso. A dor não pede explicações, mas compaixão e compartilhamento.

Fazer como Jesus: no fundo das feridas pulsa o humano com seu grito de socorro. O grito dos pobres e da mãe terra: “Não há legitimidade sem ouvir a dor alheia. Não há justiça sem compaixão” (Papa Leão). Sem ouvir a dor do mundo, não temos legitimidade para nos chamarmos cristãos.

Os dois caminhos da evangelização que nunca desaparecerão: amor e dor.

**Santos do dia:** Patroclo (200-259). Inês (+304). Epifânio de Pavia (438-497). Meinrad de Reichenau (+861). Inês de Aislingen (+1504). Josefa Maria de Santa Inês (1625-1696).

**Testemunhas do Reino:** Geraldo Valencia Cano (Colômbia, 1972).

**Memória histórica:** Massacre de camponeses em Alto Valle, Bolívia (1974). Levante indígena e popular no Equador (2000).

**Efemérides:** Dia Mundial da Religião.



**Animador(a)** – *Irmãos e irmãos! Na Galileia, Jesus curou muitas pessoas. Sua fama espalhou-se tanto que pessoas de toda a Palestina queria conhecê-lo e pedir uma cura. As forças do mal eram vencidas e os beneficiados pelo poder de Deus reconheciam que tinha chegado o Messias anunciado pelos profetas.*

### Antífona da entrada - Cf. Sl 65,4

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz.

**Leitura - 1Sm 18,6-9; 19,1-7**

### Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>6</sup>quando Davi voltou, depois de ter matado o filisteu, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, dançando e cantando alegremente ao som de tamborins e címbalos. <sup>7</sup>E, enquanto dançavam, diziam em coro: "Saul matou mil, mas Davi matou dez mil". <sup>8</sup>Saul ficou muito encolerizado com isto e não gostou nada da canção, dizendo: "A Davi deram dez mil, e a mim somente mil. Que lhe falta ainda, senão a realeza?" <sup>9</sup>E, a partir daquele dia, não olhou mais para Davi com bons olhos. <sup>19,1</sup>Saul falou a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos sobre sua intenção de matar Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, amava profundamente Davi, <sup>2</sup>e preveniu-o a respeito disso, dizendo: "Saul, meu pai, procura matar-te; portanto, toma cuidado amanhã de manhã, e fica oculto em um esconderijo. <sup>3</sup>Eu mesmo sairei em companhia de meu pai, no campo, onde estiveres, e lhe falarei de ti, para ver o que ele diz, e depois te avisarei de tudo o que eu souber". <sup>4</sup>Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e

acrescentou: "Não façás mal algum ao teu servo Davi, porque ele nunca te ofendeu. Ao contrário, o que ele tem feito foi muito proveitoso para ti. <sup>5</sup>Arriscou a sua vida, matando o filisteu, e o Senhor deu uma grande vitória a todo o Israel. Tu mesmo foste testemunha e te alegraste. Por que, então, pecarias, derramando sangue inocente e mandando matar Davi sem motivo?" <sup>6</sup>Saul, ouvindo isto, e aplacado com as razões de Jônatas, jurou: "Pela vida do Senhor, ele não será morto!" <sup>7</sup>Então Jônatas chamou Davi e contou-lhe tudo isto. Levou-o em seguida a Saul, para que ele retomasse o seu lugar, como antes. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 55(56), 2-3.  
9-10. 11-13 (R. 5bc)**

**R.** É no Senhor que eu confio e nada temo.

1. Tende pena e compaixão de mim, ó Deus, + pois há tantos que me calcam sob os pés, e agressores me oprimem todo dia! Meus inimigos de continuo me espezinham, são numerosos os que lutam contra mim! **R.**
2. Do meu exílio registrastes cada passo, + em vosso odre recolhestes cada lágrima, e anotastes tudo isso em vosso livro. Meus inimigos haverão de recuar + em qualquer dia em que eu vos invocar; tenho certeza: o Senhor está comigo! **R.**
3. Confio em Deus e louvarei sua promessa. + É no Senhor que eu confio e nada temo: que poderia contra mim um ser mortal? Devo cumprir, ó Deus, os votos que vos fiz, e vos oferto um sacrifício de louvor. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - 2Tm 1,10**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Jesus Cristo Salvador destruiu o mal e a morte; fez brilhar pelo Evangelho a luz e a vida imperecíveis. **R.**

## Evangelho - Mc 3,7-12

### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>7</sup>Jesus se retirou para a beira do mar, junto com seus discípulos. Muita gente da Galileia o seguia. <sup>8</sup>E também muita gente da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia, do outro lado do Jordão, dos territórios de Tiro e Sidônia, foi até Jesus, porque tinham ouvido falar de tudo o que ele fazia. <sup>9</sup>Então Jesus pediu aos discípulos que lhe providenciassem uma barca, por causa da multidão, para que não o comprimisse. <sup>10</sup>Com efeito, Jesus tinha curado muitas pessoas, e todos os que sofriam de algum mal jogavam-se sobre ele para tocá-lo. <sup>11</sup>Vendo Jesus, os espíritos maus caíam a seus pés, gritando: "Tu és o Filho de Deus!" <sup>12</sup>Mas Jesus ordenava severamente para não dizerem quem ele era. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! Boa Nova não eram só as palavras de Jesus, mas também suas atitudes e ações. Ressuscitado, intercede ao Pai em nosso favor. Imploramos, por meio dele, a misericórdia do Pai, dizendo: **R. Enviai o vosso Espírito e renovareis a face de terra.**

1. Pai bondoso, enviai o vosso Espírito sobre a Igreja, para que ela atue pela salvação de todos, rezemos:

2. Pai bondoso, enviai o vosso Espírito sobre os jovens, para que não desistam dos seus sonhos, rezemos:
3. Pai bondoso, enviai o vosso Espírito sobre os descartados, para que não percam a esperança, rezemos:
4. Pai bondoso, enviai o vosso Espírito sobre a nossa assembleia, para que saiamos daqui melhores, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai onipotente no amor, enviai o Espírito do vosso Filho ressuscitado, para que, em nossa pequenez e apesar dos nossos pecados, possamos consagrar a nossa vida a serviço da vida e da liberdade de todos.

### SOBRE AS OFERENDAS

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção.

### Antífona da comunhão - Cf. Sl 22,5

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

### DEPOIS DA COMUNHÃO

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu.

### São Vicente, DIÁCONO E MÁRTIR

Memória facultativa (Vermelho – Ofício da memória)

Comum dos mártires: MR, 911

*Vicente, diácono na Igreja de Saragoça, Espanha, ofereceu a Cristo o sacrifício da vida em companhia de seu bispo Valério com quem tinha celebrado o sacrifício do altar, em Valença, por volta do ano 304. Este santo é evocado na tradição patrística. Seu sepultamento é também lembrado aos 22 de janeiro no Martirológio Jeronimiano (séc. VI) e nos livros litúrgicos espanhóis.*

### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, derramai benignamente o vosso Espírito, para que os nossos corações sejam fortalecidos pelo intenso amor que levou o diácono São Vicente a vencer todos os tormentos do martírio.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 3,7-12

Jesus pede aos discípulos uma pequena barca, de modo que a grande multidão não o esmague: “ele disse aos discípulos que providenciassem um barquinho para ele, a fim de que a multidão não o apertasse” (Mc 3,9). Com este procedimento, se faz uma delimitação entre a multidão, que o esmaga, e aqueles que o tocam e são curados por ele. É um espaço bem preciso – pequeno, na verdade (que a Bíblia da CNBB traduz por ‘barquinho’; outras, por ‘pequeno barco’) – mas aberto a todos. Olhando de trás para a frente, é a instituição da Igreja, a comunidade que segue Jesus para estar com ele e formar a sua nova família (cf. 3,14). É no interior desta comunidade que serão escolhidos os Doze, como colunas do novo edifício (cf. 3,13-19).

- A seção anterior do Evangelho de Marcos fizera uma apresentação essencial do seu mistério e concluía com o anúncio da sua paixão (1,16 – 3,6). A seção que começa com o Evangelho de hoje vai da retirada para o mar até à rejeição em Nazaré (3,7 – 6,6). No lugar de um anúncio da paixão (3,6), temos, aqui, um pré-anúncio da Páscoa: a sua retirada para junto do mar atrai as multidões para si e para o dom que ele quer fazer-lhes. Da mesma forma que da árvore vem o fruto, da Cruz virá a sua comunidade, a Igreja. A sua perdição – como para o Servo de Deus – será salvação para as multidões (cf. Is 53). À sua ida da cidade para o mar corresponde um êxodo de massas humanas que ele atrai para o deserto, memória e símbolo do Êxodo do Egito. É justamente ali, no deserto da busca da liberdade, que ele falará ao coração das massas para as transformar em povo. Ele vai “seduzi-la, levá-la ao deserto e conquistar seu coração” (Os 2,16). As suas fadigas o prenderam a Cafarnaum e suas redondezas; seu fracasso o lança, como os pontos cardeais, em todas as direções: “se a sua ação foi parcial, a sua paixão é universal” (Fausti). As multidões, na verdade, veem de todos os lados, início e antecipação de Pentecostes, quando, depois da “retirada” definitiva da morte, Jesus enviará do Pai o seu Espírito sobre toda carne!

- A mudança não é meramente geográfica: um simples deslocamento. Muda também o tipo de atividade: se, antes, prevalecera o anúncio do Reino em obras e palavras, agora, predomina um ensinamento feito com carinho e cuidado aos que ouviram o chamado, para que quem tem ouvido para ouvir, ouça (4,23). Dessa forma, o Senhor encaminha a sua futura Igreja, educando-a na escuta da Palavra: a acolhida da Palavra une os discípulos a ele e os introduz na sua família (Mc 3). As multidões não são abandonadas, mas uma atenção especial é, a partir de agora, dedicada ao pequeno grupo dos discípulos e discípulas.

- O Evangelho de hoje não relata nenhum acontecimento específico. É, na verdade, uma síntese de muitos fatos, que serve de transição e de costura entre vários trechos. Os estudiosos chamam esse tipo de texto de “sumário”. Os sumários ajudam muito a entender o conjunto da atividade de Jesus na perspectiva do evangelista, que, no caso, é Marcos. A intenção do evangelista é apresentar Jesus através do sumário; o que, muitas vezes, porém, acontece é que o sumário revela também o próprio evangelista: sua experiência pessoal de Deus, sua concepção de Jesus, suas intenções teológicas.

- O que este sumário de Marcos quer nos ensinar? Quer ensinar que a morte de Jesus (anunciada em Mc 3,6) não é o fim de tudo, mas a realização da salvação para todos (3,7-8). A Igreja nasce da Cruz, e é uma pequena barca (3,9). O contato (o encontro) com Jesus cura os males (3,10). E é preciso lutar contra a tentação do sucesso (3,11-12), diametralmente oposta à atitude de humildade e pobreza de Jesus.

**Santos do dia:** Vicente de Saragoza (+304). Teodolinda (leiga) (+627). Anastácio o Persa (leigo) (+628). Walter de Birbeck (+1206). Vicente Pallotti (1795-1850).

**Testemunhas do Reino:** "Tata" Vasco de Quiroga (México, 1565).

**Memória histórica:** Fundação de São Vicente por Martim Afonso de Sousa (1534). Jorra petróleo, pela primeira vez, no Brasil, em Lobato, BA, (1939). Massacre de lavradores em Pueblo Nuevo, Colômbia (1982).

# 23

## SEXTA-FEIRA DA 2ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia da semana)

**Animador(a)** - *Irmãs e irmãos! A escolha dos Doze para estar com Jesus, para ficar com Ele e para enviá-los em missão é um momento fundamental da vida e do ministério de Jesus. Todo discípulo deve passar pelo mesmo processo para se tornar semelhante a Jesus e ser enviado em missão.*

### Antífona da entrada - Cf. Sl 65,4

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz.

### Leitura - 1Sm 24,3-21

#### Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>3</sup>Saul tomou consigo três mil homens escolhidos em todo o Israel e saiu em busca de Davi e de seus homens, até aos rochedos das cabras monteses. <sup>4</sup>E chegou aos currais de ovelhas que encontrou no caminho. Havia ali uma gruta, onde Saul entrou para satisfazer suas necessidades. Davi e seus homens achavam-se no fundo da gruta, <sup>5</sup>e os homens de Davi disseram-lhe: "Este certamente é o dia do qual o Senhor te falou: 'Eu te entregarei o teu inimigo, para que faças dele o que quiseres'". Então Davi aproximou-se de mansinho e cortou a ponta do manto de Saul. <sup>6</sup>Mas logo o seu coração se encheu de remorsos por ter feito aquilo, <sup>7</sup>e disse aos seus homens: "Que o Senhor

me livre de fazer uma coisa dessas ao ungido do Senhor, levantando a minha mão contra ele, o ungido do Senhor". <sup>8</sup>Com essas palavras, Davi conteve os seus homens, e não permitiu que se lançassem sobre Saul. Este deixou a gruta e seguiu seu caminho. <sup>9</sup>Davi levantou-se a seguir, saiu da gruta e gritou atrás dele: "Senhor, meu rei!" Saul voltou-se e Davi inclinou-se até o chão e prostrou-se. <sup>10</sup>E disse a Saul: "Por que dás ouvidos às palavras dos que te dizem que Davi procura fazer-te mal? <sup>11</sup>Viste hoje com teus próprios olhos que o Senhor te entregou em minhas mãos, na gruta. Renunciando a matar-te! Poupei-te a vida, porque pensei: Não levantarei a mão contra o meu senhor, pois ele é o ungido do Senhor, <sup>12</sup>e meu pai. Presta atenção, e vê em minha mão a ponta do teu manto. Se eu cortei este pedaço do teu manto e não te matei, reconhece que não há maldade nem crime em mim, que não pequei contra ti. Tu, porém, andas procurando tirar-me a vida. <sup>13</sup>Que o Senhor seja nosso juiz e que ele me vingue de ti. Mas eu nunca levantarei a minha mão contra ti. <sup>14</sup>' Dos ímpios sairá a impiedade', diz o antigo provérbio; por isso, a minha mão não te tocará. <sup>15</sup>A quem persegues tu, ó rei de Israel? A quem persegues? Um cão morto! E uma pulga! <sup>16</sup>Pois bem! O senhor seja juiz e julgue entre mim e ti. Que ele examine e defenda a minha causa, e me livre das tuas mãos". <sup>17</sup>Quando Davi terminou de falar, Saul lhe disse: "É esta a tua voz, ó meu filho Davi? E começou a clamar e a chorar. <sup>18</sup>Depois disse a Davi: "Tu és mais justo do que eu, porque me tens feito bem e eu só te tenho feito mal. <sup>19</sup>Hoje me revelaste a tua bondade para comigo, pois o Senhor me entregou em tuas mãos e não me matas-

te. 20 Qual é o homem que, encontrando o seu inimigo, o deixa ir embora tranquilamente? Que o Senhor te recompense pelo bem que hoje me fizeste. 21 Agora, eu sei com certeza que tu serás rei, e que terás em tua mão o reino de Israel". - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 56(57), 2.3-4.6 e 11 (R. 2a)**

**R.** Piedade, Senhor, tende piedade.

1. Piedade, Senhor, piedade, pois em vós se abriga a minh'alma! De vossas asas, à sombra, me achego, até que passe a tormenta, Senhor! **R.**
2. Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo, a este Deus que me dá todo o bem. Que me envie do céu sua ajuda + e confunda os meus opressores! Deus me envie sua graça e verdade! **R.**
3. Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, vossa glória refulja na terra! Vosso amor é mais alto que os céus, mais que as nuvens a vossa verdade! **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - 2Cor 5,19**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Em Cristo, Deus reconciliou consigo mesmo a humanidade; e a nós ele entregou esta reconciliação. **R.**

### **Evangelho - Mc 3,13-19**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, 13 Jesus subiu ao monte e chamou os que ele quis. E foram até ele. 14 Então Jesus designou Doze, para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar, 15 com autoridade para expulsar os demônios. 16 Designou, pois, os Doze: Simão, a quem deu o nome de Pedro; 17 Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer "filhos do trovão"; 18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o cananeu, 19 e Judas Iscariotes, aquele que depois o traiu. - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! O Evangelho de hoje conta que Jesus subiu ao monte e escolheu Doze dentre os discípulos, para que ficassem com Ele e para enviá-los a pregar com autoridade para enfrentar o mal. Peçamos ao Pai que todo escolhido possa corresponder à missão recebida de Jesus, dizendo: **R. Ensinai-nos a viver a unidade na diversidade.**

1. Jesus chama os que ele quer. A missão é comum a todos, mas é diferente para cada um. Rezemos:
2. Jesus chama Doze. São sua verdadeira família, que senta ao seu redor para escutá-lo. Rezemos:
3. São chamados para ficar com o Filho. Esta é a verdadeira realização do ser humano. Rezemos:
4. Serão enviados em missão. Aprendem a conhecer o Pai para ir aos que não O conhecem. Rezemos:
5. Terão poder sobre os demônios. São filhos, que vieram do Pai e voltam para o Pai. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor, que não sejamos surdos ao chamado de Jesus; que possamos viver com Ele; que Ele nos queira como seus companheiros, para vivermos com Ele, seguindo o seu caminho. Ele que vive convosco desde sempre e para sempre. Amém.

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção.

### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 22,5**

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu.

### A SEMENTE NA TERRA – Mc 3,13-19

• **E**le então constituiu Doze, para que ficassem com ele e para que os enviasse a anunciar a Boa Nova, com o poder de expulsar os demônios” (3,14-15).

Os Doze formam a “pequena barca” onde o Senhor é tocado, mas não esmagado (Mc 3,8-11). São a sua família, que senta ao seu redor para escutar a sua palavra (3,32-35) e receber a revelação do mistério do Reino (4,10).

Jesus os chama e os constitui expressamente para estarem com ele, o Filho. Essa é a realização do ser humano. Somente “estando com Ele” é que somos “nós mesmos”. Feitos por Deus e para Deus, somente vivendo “com Ele” e para Ele preenchemos nossa necessidade essencial de relação e de companhia.

É justamente dessa nova relação com Jesus que nasce a missão para os outros. Quem está unido a Ele aprende a conhecer o coração do Pai, e se oferece alegremente para ir aos que ainda não o conhecem, para que a Sua casa esteja cheia (cf. Lc 14,23). E a casa não está cheia enquanto faltar um único irmão!

Já houve um primeiro chamado (Mc 1,16-20). Este segundo é mais profundo. Agora, o seguimento se aprofunda em união e intimidade com Jesus. E é justamente no seguimento de Jesus e na intimidade com ele que se atinge a própria identidade de filhos e filhas, e se descobre a missão. O discípulo conhece o seguimento e a identidade, e não pode deixar de levá-los a todos. O segundo chamado, portanto, revela a essência da Igreja: intimidade e missão! A primeira tem que ser pessoal; a segunda tem que ser comunitária e social. São como a sístole e a diástole do coração, concentrando e expandindo vida.

Feita para estar com ele e ser enviada aos irmãos e irmãs, a Igreja tem em Jesus seu único centro, e este centro se estende a todos. Sem a intimidade com Jesus e a missão para os outros, a Igreja decai da sua verdadeira natureza. Vira sinagoga, formada por um só povo e fechada sobre si mesma.

A evangelização não tem nada em comum com o ativismo de Marta, mas brota da contemplação de Maria, que está aos pés do Senhor e o ouve (cf. Lc 10,38ss.). A evangelização também não tem nada a ver com o peso queixosamente suportado pelos discípulos (Lc 5,5), mas é obediência confiante e alegre à palavra do Senhor.

A ação apostólica é “sinergia” com Jesus: co-laboração com ele (1Cor 3,9; 2Cor 6,1; 1Cor 15,10). Enquanto ele é o trabalhador da vinha, nós somos os companheiros que nos juntamos à sua obra, co-laborando, quer dizer, “trabalhando-com” ele. Mas é ele que opera diretamente, garantindo o desejo, a ação, a eficácia. A nossa participação consiste, antes de tudo, em acolher a sua obra e, depois, em desenvolvê-la no louvor, no amor e no serviço. Assim, vivemos os três momentos – as três características – do apostolado: estar com ele, ser enviados a anunciar o seu Reino, comprometer-se na luta contra o mal!

**Santos do dia:** João de Alexandria (550-619). Ildefonso (606-667). Bernardo (+770). Hartmund (+905). Henrique Seuse (1295-1366).

**Testemunhas do Reino:** Samuel Ruiz (Chiapas, México, 2011).

**Memória histórica:** Os negros malês organizam, em Salvador, BA, a maior revolta urbana do País (1835). I Congresso Indígena da América Central (1977).

**Efemérides:** Dia do Aposentado. Dia da Constituição. Dia do Funcionário Público Inativo.



Nasceu em uma família nobre da Savóia, no castelo de Sales, perto de Annecy, em 1567. Passa seus primeiros seis anos de vida na casa dos pais, no valor de Thorens, aos pés das montanhas de Genevois. Seu pai é católico praticante; sua mãe, terna, piedosa, generosa. “Nunca conheci criança de melhor educação e de melhor natureza”, dirá, mais tarde, no processo de canonização, sua educadora Pétremande Puthod. Entre 1573 e 1578, fez seus primeiros estudos no colégio de La Roche e, depois, no de Annecy, onde se mostra bom aluno, talentoso, bem-humorado. De 1578 a 1588, estudou em Paris, primeiro, no Colégio de Clermont, dos jesuítas, depois, na Sorbonne, onde estuda gramática, humanidades (latim, grego, hebraico, etc.), filosofia e um pouco de teologia. Nos anos 1586-1587 atravessa uma grave crise espiritual, caindo em grandes tentações e extremas agonias espirituais, sentindo-se condenado (cf. Madre Chantal). De Paris dirige-se à Itália, onde estuda, de 1588 a 1591, Direito. Lê muito: os Padres, os Doutores, os autores espirituais. Voltando à sua terra natal, Francisco anuncia que pretende ordenar-se, o que acontece no dia 18 de dezembro de 1593. Abandonada a carreira de advogado, abraça a difícil missão de pregador católico entre os calvinistas do Chabalis, região, às margens do Léman, onde a fé católica está quase inteiramente perdida. Pastor zeloso e incansável, somou ao púlpito a disputa nas praças e a distribuição de folhetos nas casas, o que lhe mereceu o título de patrono dos meios de comunicação social. Em 1598, torna-se sucessor de seu bispo, Dom Granier, e, em 1602, depois de uma permanência de nove meses em Paris, é feito bispo de Genebra: “Deus, neste dia, me subtraiu de mim mesmo para me prender a Ele e depois me dar ao povo”. Pregando, em 1604, a Quaresma, em Dijon, conheceu a baronesa de Chantal, viúva, que o escolhe para seu diretor espiritual. Este acontecimento foi de capital importância na vida de Francisco, pois é justamente dele que vão brotar, com a direção de almas individuais, como de uma fonte, o surgimento de novas casas de vida religiosa e a elaboração de sua própria visão da vida espiritual.

O bispo de Genebra vai revelar-se um exemplar “diretor de almas” ou “diretor espiritual”. Entre 1608 e 1609, publica a *Introdução à vida devota*, que, em 1650, já estava traduzido em dezessete línguas. Em 1616, vem à lume o *Tratado do amor de Deus*. Recusava o uso da violência no combate em favor da ortodoxia. Preferia iluminar as consciências com seus escritos e usar o método da caridade em todas as circunstâncias. “Se erro, prefiro errar por muita bondade a errar por muito rigor”! Sua última passagem por Paris deu-se entre 1618 e 1619. Prega, como há dezesseis anos, e dedica-se à formação do clero, junto com Bérulle, Bourdoise, Vicente de Paulo. Apesar de querer dedicar-me mais à oração e à solidão, Francisco não tem descanso, permanecendo em atividade até o fim de sua vida. No dia 28 de dezembro de 1622, morreu em Lião, na França. Seus funerais só se deram no dia 29 de janeiro, em Annecy. Beatificado em 1661, canonizado em 1665, foi declarado doutor da Igreja em 1677.

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** O brevíssimo evangelho de hoje exige de nós um sério exame de consciência: estamos “com ele” ou “contra ele”? Somos verdadeiramente “seus” ou “estranhos”. Escutamos o seu chamado ou mandamos chamá-lo? Somos seus seguidores ou queremos que ele nos siga? Deixamos que ele nos agarre ou queremos agarrá-lo? Escutamos o Espírito ou blasfemamos?

### Antífona da entrada

O Senhor o escolheu para a plenitude do sacerdócio e, abrindo o seu tesouro, o cumulou de todos os bens.

### COLETA

Ó Deus, quisestes que na caridade apostólica o bispo São Francisco de Sales se fizesse tudo para todos; concedei-nos benigno que a seu exemplo manifestemos sempre a mansidão do vosso amor no serviço aos irmãos.

**Leitura – 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27**

## Início do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias, <sup>1</sup> Davi regressou da derrota que infligiu aos amalecitas, e esteve dois dias em Siceleg. <sup>2</sup> No terceiro dia, apareceu um homem, que vinha do acampamento de Saul, com as vestes rasgadas e a cabeça coberta de pó. Ao chegar perto de Davi, prostrou-se por terra e fez-lhe uma profunda reverência. <sup>3</sup> Davi perguntou-lhe: "Donde vens?" Ele respondeu: "Salvei-me do acampamento de Israel". <sup>4</sup> "Que aconteceu?", perguntou-lhe Davi. "Conta-me tudo!" Ele respondeu: "As tropas fugiram da batalha, e muitos do povo caíram mortos. Até Saul e o seu filho Jônatas pereceram!" <sup>11</sup> Então Davi tomou suas próprias vestes e rasgou-as, e todos os que estavam com ele fizeram o mesmo. <sup>12</sup> Lamentaram-se, choraram e jejuaram até à tarde, por Saul e por seu filho Jônatas, e por causa do povo do Senhor e da casa de Israel, porque haviam tombado pela espada. <sup>19</sup> E Davi disse: "Tua glória, ó Israel, jaz ferida de morte sobre os teus montes. Como tombaram os fortes!" <sup>23</sup> Saul e Jônatas, amados e belos, nem vida nem morte os puderam separar, mais velozes que as águias, mais fortes que os leões. <sup>24</sup> Filhas de Israel, chori sobre Saul. Ele vos vestia de púrpura suntuosa e ornava de ouro os vossos vestidos. <sup>25</sup> Como tombaram os fortes em plena batalha! Jônatas foi morto sobre as tuas alturas. <sup>26</sup> Choro por ti, meu irmão Jônatas. Tu me eras tão querido; tua amizade me era mais cara que o amor das mulheres. <sup>27</sup> Como tombaram os fortes, como pereceram as armas de guerra!" - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 79(80), 2-3.5-7 (R. 4b)

**R.** Resplandecei a vossa face, e nós seremos salvos!

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós, que a José apascentais qual um rebanho! Vós, que sobre os querubins vos assentais, + aparecei cheio de glória e esplendor ante Efraim e Benjamim e Manassés! Despertai vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! **R.**

2. Até quando, ó Senhor, vos irritais, apesar da oração do vosso povo? Vós nos destes a comer o pão das lágrimas, e a beber destes um pranto copioso. Para os vizinhos somos causa de contenda, de zombaria para os nossos inimigos. **R.**

### Aclamação ao Evangelho - At 16,14b

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Abri-nos, ó Senhor, o coração, para ouvirmos a palavra de Jesus! **R.**

### Evangelho - Mc 3,20-21

#### + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, <sup>20</sup> Jesus voltou para casa com os discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. <sup>21</sup> Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. - **Palavra da Salvação.**

### Preces dos fiéis

Irmãos e irmãs! A vida de Jesus é tão revolucionária que mesmo os mais próximos a ele não o entendem e o chamam de louco. Peçamos a graça de acolhê-lo como ele é e não como gostaríamos que ele fosse, dizendo: **R. Vencei, ó Pai, a nossa incredulidade.**

1. Pelos cristãos e cristãs, para que enxerguem Jesus como ele é e não como gostariam que ele fosse, rezemos:
2. Pelos cristãos e cristãs, para que acolham Jesus na casa do seu coração e no coração de suas vidas, rezemos:
3. Pelos cristãos e cristãs, para que não deformem Jesus, mas preguem o Jesus dos evangelhos, rezemos:
4. Pelos cristãos e cristãs, para que aplaudam mais as pequenas comunidades fiéis que os grandes shows, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai santo, tornai-nos membros da vossa nova família; não permitais que pintemos e preguemos um Jesus à nossa medida; dai-nos força para pregarmos "Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios".

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, por este sacrifício salutar que vos oferecemos, acendei em nós aquele fogo do Espírito Santo que abrasava de modo admirável o coração manso e humilde de São Francisco de Sales.

**Antífona da comunhão - Cf. Jo 10,11**

O bom pastor deu a vida por suas ovelhas.

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos, pelo sacramento que recebemos, que, imitando na terra a bondade e a mansidão de São Francisco de Sales, alcancemos também a glória no céu.

### **A SEMENTE NA TERRA - Mc 3,20-21**

A questão do Evangelho de hoje é o discernimento fundamental que todo discípulo e discípula devem fazer: estamos “com ele” ou estamos “contra ele”? Somos “seus” ou estranhos, estamos “dentro” ou “fora”, ouvimos o seu chamado ou mandamos chamá-lo para que ele venha, o seguimos ou queremos que ele nos siga, deixamo-nos ‘dominar’ por ele ou queremos dominá-lo? Tudo isso tem a ver com a questão da nossa salvação, que consiste em estar “com ele”, como ele realmente é, não como nós gostaríamos que ele fosse.

- Depois de ter sido ameaçado (Mc 3,6), Jesus não fala na sinagoga, mas em casa. A “casa” é mais do que simplesmente um lugar físico. A “casa” se torna um lugar simbólico. Há um “dentro” e um “fora”. Há um “dentro” porque há um “fora” e vice-versa. “Dentro” é a família; “fora” são os estranhos. Este “dentro”, na verdade, delimita a Igreja, que é formada por aqueles e aquelas que estão com ele e o escutam. Isto não significa – já foi dito mais de uma vez – que a Igreja seja um clube fechado, mas um círculo aberto a todos os estranhos. - O texto ‘completo’ começa dizendo que Jesus e os discípulos não podiam comer pão (Mc 3,20; cf. Jo 8,23) e termina com Jesus dizendo que “quem faz a vontade do Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3,35). O Evangelho de hoje, porém, termina bem antes, onde se coloca – com toda a gravidade – o problema (Mc 3,21) da identidade do discípulo e da discípula.

- ‘Não podiam comer pão’. O alimento dos homens e das mulheres é a palavra que sai da boca de Deus (Dt 8,3; 30,20). A palavra é expressão da vontade de Deus, que é plenamente cumprida por quem se senta ao seu redor para ouvi-la e a acolhe: “Este é meu Filho amado, escutai-O” (9,7). Ele é a Palavra eterna do Pai. Quem O escuta torna-se seu irmão, sua irmã, sua mãe. O Evangelho de Marcos não o diz, mas Lucas o explicita: quem age como Maria, que, fazendo a vontade do Pai, concebeu Jesus em seu seio, tornando-se, depois, sua primeira discípula. Falta algo. A lógica humana é muito simples: cada um se torna aquilo ou aquele que escuta. Quem escuta o Filho se torna filho ou filha. É o desejo do Pai, seu projeto, seu desígnio eterno.

- O mero fato de estar dentro do “pequeno barco” de Jesus não garante nada. A pertença à pequena barca não vem de privilégios. Os seus parentes segundo a carne e o sangue ainda não fazem parte da comunidade de Jesus (v. 21; cf. 31). Também não fazem parte os sabichões doutores da lei, que se veem no direito de julgar a todos, inclusive o Espírito (vv. 22-30).

- A verdadeira família de Jesus – que não nasceu da carne nem do sangue, mas de Deus (cf. Jo 1,12-13) – é formada por quem o escuta (vv. 33-35).

**Santos do dia:** Francisco de Sales (1567-1622). João de Alexandria (550-619). Ildefonso de Toledo (606-667). Bernardo (+770). Hartmund (+905). Henrique Seuse (1295-1366).

**Testemunhas do Reino:** Segundo Francisco Guamán (Equador, 1983).

**Memória histórica:** Revolta ou Sedição de Juazeiro (CE), liderada pelo Pe. Cícero Romão Batista (1914). Queda do ditador da Venezuela General Marcos Pérez Jiménez (1958).

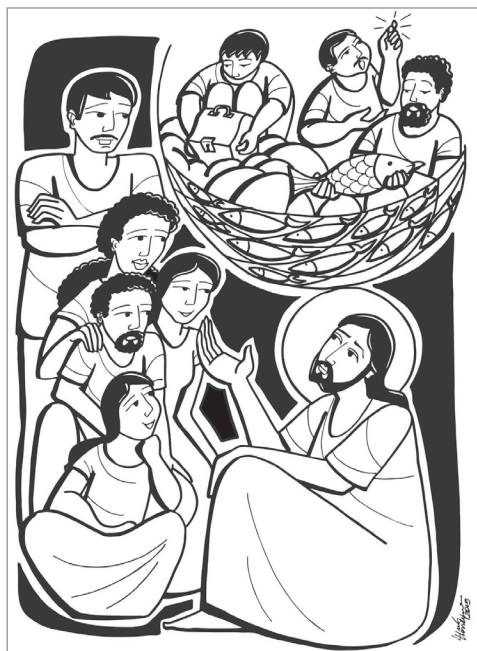
**Efemérides:** Dia do Aposentado. Dia da Constituição. Dia do Funcionário Público Inativo.

25

### 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

#### Domingo da Palavra de Deus

(Verde - III SEMANA DO SALTÉRIO - Ofício dominical comum)



#### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras.

**Leitura - Is 8,23b – 9,3**

#### Leitura do Livro do Profeta Isaías

23b No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. <sup>9,1</sup>O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. <sup>2</sup>Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. <sup>3</sup>Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 26(27), 1.4.13-14 (R.1a.1c)**

**R.** O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? **R.**
2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor e con-

**Animador(a) – Irmãs e irmãos! Celebramos hoje o início da pregação de Jesus. Ele começa numa região pobre e cheia de esperança. Ele é a luz que ilumina as trevas em que vivem seus contemporâneos. Convida à conversão e ao seguimento. Muitos tomam a decisão de segui-lo. Começam como discípulos; terminarão como missionários. Esta também é a nossa estrada. Celebrando a liturgia deste domingo, sintamo-nos chamados a acolher o convite de Jesus, a seguir seus passos e a prosseguir sua missão como discípulos-missionários. É neste clima que celebramos o Domingo da Palavra de Deus.**

#### Antífona da entrada - Cf. Sl 95,1.6

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

- templá-lo no seu templo. **R.**
3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor! **R.**

### **Leitura - 1Cor 1,10-13.17**

#### **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

<sup>10</sup> Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. <sup>11</sup> Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. <sup>12</sup> Digo isto, porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo"; ou: "Eu sou de Apolo"; ou: "Eu sou de Cefas"; ou: "Eu sou de Cristo"! <sup>13</sup> Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? <sup>17</sup> De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. - **Palavra do Senhor.**

#### **Aclamação ao Evangelho - Mt 4,23**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia

**V.** Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo com poder, Jesus curava. **R.**

#### **Evangelho - Mt 4,12-23 ou mais breve (4,12-17)**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

<sup>12</sup> Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. <sup>13</sup> Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, <sup>14</sup> no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: <sup>15</sup> "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do

outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! <sup>16</sup> O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz. <sup>17</sup> Dai em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo. <sup>18</sup> Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. <sup>19</sup> Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens." <sup>20</sup> Eles, imediatamente deixaram as redes e o seguiram. <sup>21</sup> Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. <sup>22</sup> Eles, imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. <sup>23</sup> Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Elevemos as nossas súplicas ao Senhor nosso Deus, que continua a chamar as pessoas a seguir seu Filho Jesus Cristo, dizendo: **R. Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Dai-nos, Senhor, a graça de ouvir como ditas a nós as palavras que resumem o centro da pregação de Jesus: "Convertei-vos, porque o Reino de Deus está próximo". Rezemos:
2. Dai-nos, Senhor, a graça de viver no seguimento de Jesus, e testemunharemos a compaixão e a misericórdia que brotam do amor, a beleza que salva o mundo. Rezemos:
3. Dai-nos, Senhor, a graça de escutar e meditar as palavras de Jesus, e encontraremos nelas o alimento para a nossa vida espiritual e o critério para as nossas decisões. Rezemos:
4. Dai-nos, Senhor, a graça de reconhecer e confessar os nossos pecados, e experimentaremos o vosso perdão e a verdadeira cura dos nossos males e enfermidades. Rezemos:



*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai santo, dai-nos a graça de testemunhar com a nossa vida em favor dos pequenos, pobres e pecadores a beleza que salva o mundo, o clarão que brilha nas trevas, a luz que não se apaga para os que vivem na região escura da morte.

tragam a salvação.

### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,6**

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.

### **A SEMENTE NA TERRA - Mt 4,12-23**

O centro do Evangelho de hoje – que, aliás, é o núcleo da pregação de Jesus – é constituído pelo anúncio do Reino: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo" (4,17; cf. 4,23). Vencido o inimigo (Mt 4,1-11), proclama-se a chegada do Reino. Há uma contraposição entre os reinos propostos pelo inimigo e o Reino oferecido por Jesus. Os reinos da terra assentam-se sobre os medos humanos; o reino dos céus, sobre o Pai de todos e sua Palavra.

- *Ao saber que João tinha sido preso:* Muitos biblistas ensinam que Jesus não ficou junto com João somente por ocasião do batismo, mas deve ter passado um tempo com ele. Ao ver a perseguição que começavam a fazer ao Batista, Jesus sabe que corre risco e decide sair da região e dar continuidade a seu ministério de evangelização.

- *Jesus voltou para a Galileia:* O destino de João – “foi entregue” (v. 12) – anuncia o destino do seu Senhor. Jesus, de fato, é profeta não só com a palavra, mas com a vida, que também será “entregue”. A retirada da Judeia e deslocamento para a Galileia adia, mas não elimina o fim violento que o espera.

- *Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum:* Ainda que o vilarejo onde Jesus cresceu tenha sido Nazaré, Cafarnaum foi por muito tempo seu lugar de vida e missão. Por isso, mais adiante, Mateus dirá que Cafarnaum é a cidade de Jesus (9,1).

- *Que fica às margens do mar da Galileia:* A escolha da cidade não é aleatória. Jesus vai para perto das águas. Em uma região tão seca quanto a Palestina, a vida florescia e se sustentava perto dos mananciais de água, com a pesca, o salgamento de peixes, o comércio. Isso fazia de Cafarnaum um bom lugar para o ministério de Jesus. Ali passavam as caravanas comerciais, turísticas, militares... Por isso, o que acontecia ali, logo se espalhava pelas redondezas.

- *No território de Zabulon e Neftali para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:* O significado teológico da partida de Jesus para o norte da Galileia é lido à luz de uma promessa de libertação feita para o norte quando estavam sob o domínio do exército assírio (Is 8,23–9,1). De onde vem o interesse pelo norte?

- *Galileia dos pagãos:* O interesse por essa região é lido sob uma ótica messiânica: Jesus vai para territórios da Galileia, considerada uma região de muitos incircuncisos. Com isso, Mateus mostra um aspecto fundamental da missão do Messias: que a salvação trazida por Jesus é destinada até para os pagãos. Assim, Mateus responde à objeção daqueles que, sabendo que o Messias deve vir da Judeia (Mt 2,6), questionam um messias galileu.

- *Dá em diante Jesus começou a pregar:* Jesus coloca em movimento sua missão libertadora, colocando-se como o proclamador da Palavra de Deus. Jesus é o arauto, que faz ouvir



a vontade do Pai.

- *Convertei-vos*: O centro da pregação de Jesus é o mesmo de João Batista (4,17.23). A conversão é porta de entrada no Reino; é uma novidade radical e uma exigência para fazer parte do projeto de Deus. Seus demais componentes serão desvelados na sequência do Evangelho.

- *Porque o Reino dos Céus está próximo*: O que, porém, era preparação, agora é realização. O Reino dos Céus já não é uma expectativa alimentada pela leitura piedosa e cheia de fé do Antigo Testamento. Agora é realidade que todos podem ver, personificada em Jesus.

- *Os primeiros discípulos*: Inaugurando sua vida pública, Jesus começa a formar seus discípulos na Galileia dos pagãos. Não são homens doutores na Torá judaica, mas simples pescadores que aderem ao plano libertador de Deus: a resposta ao chamado de Jesus não é meramente intelectual, exige uma decisão interior.

- *Eu farei de vós pescadores de homens*: A fala de Jesus no chamado dos primeiros discípulos resgata uma imagem que remonta ao juízo último de Deus (Jr 16,16; Hab 1,15-17). Ou seja, os tempos messiânicos chegaram!

- *Eles, imediatamente deixaram as redes e o seguiram*: Diferente de muitos chamados do Antigo Testamento, no qual os personagens bíblicos são resistentes ao chamado e muitas vezes dialogam com Deus apresentando empecilhos à sua escolha, nos tempos messiânicos, a resposta é imediata. O Reino dos Céus é uma realidade e a urgência de sua proclamação é sentida pelos homens.

- *Ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo*: A missão de Jesus é colocada em prática. O Reino de Deus começa a ser desenhado no meio do povo. Finalmente, como um sinal dos tempos messiânicos, as curas começam a demonstrar o grande poder de Jesus e seu envio da parte de Deus. Não há como escapar, os céus descenderam à terra!

Jesus é a luz prometida a Israel e a toda a humanidade. Nele se realiza a passagem da nossa noite ao dia do Senhor: da morte à vida, dos reinos que matam ao único Reino da vida. A palavra brilha na humildade do mensageiro: o Reino de Deus está aqui! Portanto, a pregação de Jesus continua viva, como condição para participar do Reino dos Céus anunciado e realizado: “Convertei-vos”!

**Santos do dia:** Paulo Apóstolo (conversão de -). Popo (Popone) (978-1048). Tito Maria Horten (1882-1936).

**Memória histórica:** Partem da Espanha os “Doze Apóstolos do México”, franciscanos (1524). Fundação da Cidade de São Paulo (1554). Criação dos Correios no Brasil (1663). Anúncio, pelo papa João XXIII, da decisão de convocar o Concílio Vaticano II (São Paulo fora dos Muros, Roma, 1959).

**Datas comemorativas:** Dia do Carteiro.

26

**SEGUNDA-FEIRA SANTOS TIMÓTEO E TITO, BISPOS**

Memória (Branco - Ofício da memória)

*Timóteo e Tito* foram dois importantes colaboradores de Paulo. Alguns desses colaboradores são citados no livro dos Atos dos Apóstolos (Trófilo) e nas suas primeiras cartas (Apolo, Demas, Erasto, Lucas, Marcos, Priscila e Áquila, Timóteo, Tito, Tíquico). Outros aparecem somente na

*Carta a Tito (Artemas, Zena) ou na Segunda Timóteo (Cláudia, Crescente, Êubulo, Lino, Onesíforo, Pudente, Carpo), e participam dos desenvolvimentos da missão de Paulo. Timóteo e Tito tiveram um papel tão destacado que são destinatários de três Cartas do Novo Testamento. (Se tiver fundamento a hipótese de que Paulo teria escrito 4 cartas a Timóteo, seriam destinatários de cinco). Dizer, do ponto de vista exegético e histórico, que foram bispos, é um anacronismo, pois, no Novo Testamento, não temos ainda propriamente bispos (nem presbíteros), mas somente “epískopo”, mais exatamente, “presbíteros-episcopos”.*

**Timóteo** provém do mundo hebraico. Paulo inclui Timóteo entre seus colaboradores na segunda viagem missionária em Listra (Ásia Menor). Mas já o conhecia antes, juntamente sua mãe e sua avó, convertidas ao cristianismo com ele. Timóteo permanece sempre com Paulo, exceto naquelas ocasiões em que o Apóstolo o envia como delegado seu “àquelas Igrejas que havia fundado. Aos tessalonicenses, pede que o respeitem: “ninguém despreze a sua jovem idade”. Aos coríntios o apresenta como “meu filho dileto e fiel no Senhor: lhes fará lembrar os caminhos que lhes ensinei”. Após a primeira prisão de Paulo em Roma, é Timóteo que assumirá a orientação da não fácil Igreja de Éfeso: “desapareça do meio de vocês toda maledicência, ira, clamor, aspereza”, escreve Paulo. Este se preocupa também de sua saúde: “pare de beber somente água, use um pouco de vinho, por causa do estômago e das suas frequentes indisposições”. A 2ª Carta a Timóteo teria sido escrita da prisão, onde Paulo aguarda a morte: “Procure vir ao meu encontro... Traga-me o manto, que deixei em Trôade”. Depois do martírio de Paulo, Timóteo continua a guiar a Igreja de Éfeso, onde teria morrido no ano 97.

**Tito** vem do mundo pagão: é grego, um pagão convertido, talvez por Paulo. Na 2ª Carta aos Coríntios, é descrito como “meu companheiro e colaborador”. Está com Paulo no chamado concílio de Jerusalém, onde se opõem os defensores da continuidade das tradições rituais judaicas e as necessidades da evangelização do mundo pagão. Em Corinto, atua como hábil mediador no conflito entre esta comunidade e Paulo, entusiasmando Paulo. É também Tito que dirige e leva até o fim a primeira grande iniciativa de solidariedade eclesial, organizada por Paulo, em favor da comunidade pobre de Jerusalém: a famosa coleta. Sabe-se que foi responsável pela guia da Igreja de Creta. Mas não sabemos nem onde nem quando Tito morreu. A última notícia a seu respeito está na 2ª Carta a Timóteo: “Tito está na Dalmácia”.

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** Na memória dos santos Timóteo e Tito, compreendemos que missão não tem fronteiras. Os missionários são convidados a ultrapassar os limites geográficos. O amor a Jesus é fonte de missão em todos os ambientes, culturas, povos e tempos.

#### **Antífona da entrada - Cf. Sl 95,3-4**

Manifestai a sua glória entre as nações e entre os povos do universo seus prodígios! Pois Deus é grande e muito digno de louvor.

#### **COLETA**

Ó Deus, que ornastes os Santos Timóteo e Tito com as virtudes dos Apóstolos, concede-nos, por sua intercessão, viver neste

mundo com justiça e piedade, para merecermos chegar à pátria celeste.

#### **Leitura - 2Tm 1,1-8**

#### **Início da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo**

<sup>1</sup> Paulo, Apóstolo de Jesus Cristo pelo desígnio de Deus referente à promessa de vida que temos em Cristo Jesus, <sup>2</sup> a Timóteo, meu querido filho: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor!

<sup>3</sup> Dou graças a Deus, - a quem sirvo com a consciência pura, como aprendi dos meus antepassados -, quando me lembro de ti, dia e noite, nas minhas orações. <sup>4</sup> Lembrando-

-me das tuas lágrimas, sinto grande desejo de rever-te, e assim ficar cheio de alegria. <sup>5</sup> Recordo-me da fé sincera que tens, aquela mesma fé que antes tiveram tua avó Loide e tua mãe Eunice. Sem dúvida, assim é também a tua. <sup>6</sup> Por este motivo, exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. <sup>7</sup> Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. <sup>8</sup> Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. - **Palavra da Salvação.**

**Ou: Tt 1,1-5**

**Salmo responsorial - Sl 95 (96), 1-2a.2b-3. 7-8a.10 (R. 3)**

**R.** Anunciai entre as nações os grandes feitos do Senhor!

1. Cantai ao Senhor um canto novo, + cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome! **R.**
2. Dia após dia anunciai sua salvação, + manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! **R.**
3. Ó família das nações, dai ao Senhor, + ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! **R.**
4. Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" + Ele firmou o universo inabalável, e os povos ele julga com justiça. **R.**

**Aclamação ao Evangelho - Lc 4,18**

**R.** Aleluia, aleluia, aleluia.

**V.** O Espírito do Senhor repousa sobre mim e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho. **R.**

**Evangelho - Lc 10,1-9**

**+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, <sup>1</sup> o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a

dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. <sup>2</sup> E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. <sup>3</sup> Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. <sup>4</sup> Não leveis bolsa nem sacola nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! <sup>5</sup> Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' <sup>6</sup> Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. <sup>7</sup> Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. <sup>8</sup> Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem, <sup>9</sup> curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vós'". - **Palavra da Salvação.**

**Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Os dois discípulos do Apóstolo Paulo que hoje celebramos nos testemunham a importância da comunhão e da participação na vida e na missão da Igreja. Para que nos deixemos cativar por seu testemunho, façamos nossas preces, dizendo: **R. Dai-nos o vosso Espírito de comunhão, ó Pai.**

1. Pai, suscitai na vossa Igreja o espírito que animava a vida das primeiras comunidades. Que a sinodalidade se torne um estilo pastoral assumido por todos, rezemos:
2. Pai, lembrai-vos das Igrejas da Ásia Menor hoje atravessadas pelo sofrimento. Encorajai e confirmai na fé as suas comunidades e os seus pastores, rezemos:
3. Pai, o vosso Filho ensinava os discípulos a procurar como pobres uma casa que os acolhesse. Libertai a vossa Igreja das ilusões da posse e do poder, rezemos:
4. Pai, o vosso Filho orientava os discípulos a saudar a todos com palavras de paz. Ajudai as nossas comunidades a dar e a acolher os dons da justiça e da paz, rezemos:

(A comunidade acrescenta suas preces)  
Deus Pai todo-poderoso, que em São Timóteo e São Tito nos destes grandes missionários e bons pastores, dai-nos seguir seus exemplos

de desprendimento e dedicação.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor, nós vos pedimos, acolhei os dons do vosso povo que trazemos na comemoração de São Timóteo e São Tito; e fazei que vos agrademos na sinceridade de nosso coração.


**Antífona da comunhão - Mc 16,15; Mt 28,20**

Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho! Eis que estarei convosco todos os dias, diz o Senhor.

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor, nosso Deus, os sacramentos que recebemos alimentem em nós a mesma fé transmitida pela pregação apostólica e que os Santos Timóteo e Tito guardaram com solicitude.

### **A SEMENTE NA TERRA - Lc 10,1-9**

 Jesus envia os discípulos (Lc 9,1;10,1) como ele próprio foi enviado pelo Pai (Lc 9,16). Fonte da missão é sempre o Pai, cheio de misericórdia por todos os seus filhos e filhas. Primeiro enviado é o Filho, que o conhece. Depois dele, são enviados aqueles que o reconheceram como irmão.

- Lucas é o único evangelista a narrar duas missões: a dos Doze a Israel (Lc 9,1) e a dos Setenta e dois a todos os povos (Lc 10,1). “Dois” é o princípio de muitos, o “um” que se dobra no tempo e no espaço. A missão, na verdade, é uma e múltipla, é idêntica e plural. É a missão do único Senhor em toda a terra (cf. Zc 14,9), cujo nome é santificado em todos os povos (cf. Ez 36,23). O “católico” Lucas preocupa-se sempre com a unidade e a totalidade!

- A missão brota do amor do Pai por todos os seus filhos e desemboca no amor dos filhos pelo Pai e entre si. Nasce da única fonte do Pai, derrama-se sobre Israel, amplia-se na Samaria, até abraçar os extremos confins da terra. É como os braços do Pai que se abrem até envolver num único abraço todos os filhos sem perder nenhum, pois, se os filhos podem perder tudo (Lc 15), ele não tem filhos para perder!

- Os Setenta e dois – como, aliás, já os Doze – devem viver, na missão, as mesmas condições de Jesus. Afinal, é a mesma e única missão. Os agentes, porém, são distintos. Jesus é o Filho que veio à procura dos irmãos (Lc 5,32; 19,10); os Doze são chamados (Lc 9,1); os Setenta e dois são designados (Lc 10,1) a colaborar na obra.

- O discurso missionário em Lucas é longo. Sua abertura mostra a extensão da missão: a messe é grande, pois abarca toda a humanidade (v. 2). Sua imagem é dramática: os discípulos são cordeiros – guiados pelo Pastor – no meio de lobos (v. 3). As proibições são claras: os missionários devem ser pobres (v. 4). O anúncio é claramente precisado: digam, fiquem, comam, cuidem, digam (vv. 5-9). A situação em que acontece o anúncio – urgente e necessário – é de contradição e rejeição (vv. 10-15).

- A humanidade é messe madura para acolher a salvação. Mas pode também recusá-la: onde há recusa, há um “ai de vós” semelhante ao das bem-aventuranças (Lc 6,24-26). Este “ai de vós” não é ameaça, mas forma extrema de anúncio. Rejeitado, o anunciador diz: “ai de mim por vós!” A denúncia do mal não visa à morte do malfeitor, mas que se converta e viva. O denunciante paga em sua carne o preço da denúncia. Foi assim que agiu Jesus; foi o que fez na cruz, rejeitado por todos.

- As palavras de Jesus aos Setenta e dois supõem o “terceiro grau de amor” de Santo Inácio de Loyola (*Exercícios Espirituais* 167). O “terceiro grau de amor” é o desejo de escolher a pobreza, a ignorância e a loucura da cruz, para tornar-se semelhante ao Senhor que se ama. Este assemelhar-se já é missão. É aquela lâmpada acesa que ilumina (Lc 8,16; 11,33). É aquele “estar com ele” (Mc 3,14; 8,2) que se faz transparência diante dos irmãos. É aquele

associar-se à sua cruz que salva o mundo (2Cor 4,7-12; 6,10; Cl 1,24). A missão, na verdade, é tanto mais missão aos outros quanto mais for identificação com o Senhor em nós!

**Santos do dia:** Timóteo e Tito (séc. I). Paula Romana (leiga) (347-404). Notburga de Bühl (séc. IX). Alberico de Cîteaux (1050-1109). Jerônimo Jaegen (1814-1919).

**Memória histórica:** Vicente Pinzón teria desembarcado no nordeste brasileiro (1500), antes, portanto, de Pedro Álvares Cabral. Nascimento de Juan Pablo Duarte, precursor da Independência da República Dominicana (1813). Nascimento do filósofo Martin Heidegger (Messkirch, Alemanha, 1889). Falecimento de São José Gabriel del Rosario Brochero (Villa Santa Rosa, Córdoba, Argentina, 1840 – Villa del Tránsito, 1914); a memória litúrgica é 26 de março. Terremoto na Índia (2001).

**Efemérides:** Dia Nacional de Combate à Hanseníase. Dia da gula.

27

## TERÇA-FEIRA DA 3ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** *Para não reconhecer o bem que está nos outros, chegamos a demonizá-los. Os doutores da Lei demonizaram o próprio Jesus. Santo Tomás ensina que “pelo livre arbítrio, somos nesta vida, sempre convertíveis; contudo às vezes rejeitamos na medida em que nos é possível, os meios que poderiam converter-nos ao bem. Por onde, a esta luz, o pecado é irremissível, embora Deus possa perdoá-lo.”*

### Antífona da entrada - Cf. Sl 95,1.6

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

### COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras.

### Leitura - 2Sm 6,12b-15.17-19

#### Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias <sup>12b</sup> Davi pôs-se a caminho e transportou festivamente a arca de Deus da casa de Obed-Edom para a cidade de Davi. <sup>13</sup> A cada seis passos que davam, os que trans-

portavam a arca do Senhor, sacrificavam um boi e um carneiro. <sup>14</sup> Davi, cingido apenas com um efod de linho, dançava com todas as suas forças diante do Senhor. <sup>15</sup> Davi e toda a casa de Israel conduziram a arca do Senhor, soltando gritos de júbilo e tocando trombetas. <sup>17</sup> Introduziram a arca do Senhor e depuseram-na em seu lugar, no centro da tenda que Davi tinha armado para ela. Em seguida, ele ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos na presença do Senhor. <sup>18</sup> Assim que terminou de oferecer os holocaustos e os sacrifícios pacíficos, Davi abençoou o povo em nome do Senhor Todo-poderoso. <sup>19</sup> E distribuiu a toda a multidão de Israel, a cada um dos homens e das mulheres, um pão de forno, um bolo de tâmaras e uma torta de uvas. Depois todo o povo foi para casa. - **Palavra do Senhor.**

### Salmo responsorial - Sl 23(24), 7.8.9.10 (R. 8a)

**R.** Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória? "É o Senhor, o valoroso, o grandioso!"

1. "Ó portas, levantai vossos frontões! + Ele vai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!" **R.**
2. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" + "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o

- Senhor, o poderoso nas batalhas!" **R.**
3. "Ó portas, levantai vossos frontões! + Ele vai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!" **R.**
4. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" + "O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!" **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Mt 11,25**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, pois revelaste os mistérios do teu Reino aos pequeninos, escondendo-os, aos doutores! **R.**

### **Evangelho - Mc 3,31-35**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>31</sup> Chegaram a mãe de Jesus e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. <sup>32</sup> Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura". <sup>33</sup> Ele respondeu: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?" <sup>34</sup> E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos. <sup>35</sup> Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe" - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Jesus deixou Nazaré e partiu

para a missão. Sua família ficava sabendo o que se passava com ele através de terceiros, e, às vezes, se preocupava. Elevemos nossas preces pelas famílias, dizendo: **R. Ouvi-nos, Senhor!**

1. Para que nos lembremos sempre que Jesus de Nazaré nasceu, cresceu e se formou numa família, rezemos:
2. Para que criemos laços com nossos irmãos e irmãs de fé e não sejamos uma massa anônima, rezemos:
3. Para que em cada rua e em cada quarteirão se formem comunidades com cara de família, rezemos:
4. Para que os problemas em nossas famílias e comunidades sejam resolvidos com amor e respeito, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Pai, que amais vosso Filho e por Ele sois amado no Espírito Santo, derramai este mesmo Espírito em nossos corações para que cresça o amor entre nós e nos tornemos vossa família.

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação.

#### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,6**

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.

### **SANTA ÂNGELA MERICI, VIRGEM**

Memória facultativa (Branco - Ofício da memória)

Comum das virgens - MR, 939, ou dos santos educadores - MR, 956

*Ângela (Desenzano, Vêneto, Itália, 1474 – Bréscia, 27 de janeiro de 1540) fundou o Instituto das Ursulinas para a assistência espiritual e material das meninas órfãs e pobres, vendo nelas a presença viva de Cristo. Criou um método pedagógico profundamente animado de solicitude maternal. Com sua experiência, é precursora das intuições que hoje encontraram expressão nos institutos seculares e na participação dos leigos na missão da Igreja.*



## COLETA

Senhor, a prece da virgem Santa Ângela nos recomende sem cessar à vossa paternal bondade, para que, seguindo os exemplos de sua caridade e prudência, possamos guardar os vossos ensinamentos e crescer na prática das virtudes.

### A SEMENTE NA TERRA – Mc 3,31-35

Depois da polêmica entre os escribas e Jesus sobre o espírito em virtude do qual ele expulsa os demônios (vv. 22-30), se retoma a questão da “família” de Jesus, que tinha sido introduzida em Mc 3,21 e aparentemente interrompida pela afirmação de que ele “está fora de si” (últimas palavras do v. 21). Agora, porém, não se mencionam genericamente “os seus” (parentes), mas precisamente “sua mãe e seus irmãos” (v. 31). A impressão que se tem é que “os seus” foram buscar socorro: tomaram consigo também a mãe de Jesus. A posição de Maria em Marcos é, ao menos à primeira vista, incômoda. Maria certamente, desde o princípio, passara da maternidade na carne à maternidade no Espírito. Aliás, como bem entendeu Agostinho, a maternidade no Espírito foi o pressuposto da maternidade na carne: “E ela concebeu o Cristo em seu Espírito, antes de carregá-lo em seu seio”! (Sermão 215, 4).

- De fato, Maria concebeu no ventre porque, antes, pela fé, já concebera no coração. A primeira concepção não foi a concepção física, mas a espiritual. Maria acolheu no ouvido a semente da Palavra, guardou-a em seu coração, e deixou que ela enraizasse em sua vida e crescesse até atingir sua plena estatura. O que Marcos, porém, deixa implícito (v. 35), Lucas vai desenvolver (cf. Lc 1,38.45; 2,19.51).

- Outros parentes poderiam, porém, estar “fora”, não tendo feito a mesma caminhada que Maria. Não obstante serem “seus” (consanguíneos, parentes, familiares), são estranhos, estão fora da “casa”, isto é, fora da comunidade onde Jesus é ouvido, reconhecido e seguido. Fazer parte da “pequena barca” de Jesus não vem de nenhum privilégio. Os “seus” segundo a carne e o sangue não fazem parte dela automaticamente (3,21.31), nem também os sabichões, que acham que podem julgar tudo, inclusive o Espírito (3,22-30). A verdadeira família de Jesus é formada por quem o ouve e faz a vontade de Deus (3,33-35). Não é uma relação de sangue, mas de seguimento na fé e no amor. Diz Tertuliano (ativo na passagem do século II para o III): “cristão não se nasce; cristão se torna”!

- Esses “seus”, que estão fora pensando que estão dentro, é que “mandaram chamar Jesus” (v. 31). Não pode haver situação mais estranha: enquanto Jesus chamou os Doze para mandá-los a chamar a todos a estarem com Ele (v. 13ss.), os “seus” mandam chamá-Lo para que Ele esteja com eles. Invertem-se totalmente os termos do chamado e da missão. Jesus não é mais a fonte de onde tudo parte e o ponto de referência de tudo o que se faz. Quantas vezes nós também chamamos Jesus para o converter a nós e o adaptar às nossas medidas, quando nós é que temos que nos converter e nos adaptar totalmente a Ele!

- Se os “seus” estão fora, uma “multidão” pode estar dentro. A condição é sentar-se em volta dele (v. 32). Pondo-se à escuta da sua palavra, a multidão se torna a sua verdadeira família. Só há uma atitude que nos coloca dentro da “casa” de Jesus e nos torna familiares seus: a atitude de discípulo, de seguidor, de ouvinte. O discípulo senta-se ao redor de Jesus e escuta a sua palavra, fazendo como Maria, que escolheu a melhor parte, a que não lhe será tirada (cf. Lc 10,39.42). Estes são os “seus”, não mais segundo a carne, mas segundo o Espírito!

- O critério para se fazer parte da família de Jesus é claramente enunciado por Jesus: “Eis minha mãe e meus irmãos! Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã

e minha mãe” (v. 35). Jesus pronuncia essas palavras passando o olhar por sobre aqueles que, sentados (na posição tranquila e atenta do discípulo), ouvem a sua palavra. Este círculo de pessoas – que pode ser uma multidão – que o ama e escuta são de verdade os seus, a sua nova família. Estão “dentro”, enquanto os “seus” estão fora. Ele é o centro deste círculo. O único Senhor, que se fez nosso servo, é o único centro da nossa agregação. O centro da nossa comunhão não são os laços de sangue, mas os laços da fé, da escuta e da acolhida da Palavra, que nos gera para uma nova vida e uma nova família!

**Santos do dia:** Juliano de Le Mans (séc. II-III). Devota (+304). Ângela Meríci (1474-1540). Henrique de Ossó y Cervelló (1840-1896). Jorge Matulaitis (1871-1927).

**Testemunhas do Reino:** Pablo de Torres, bispo do Panamá, primeiro exilado da América Latina por defender os índios (1554).

**Memória histórica:** O campo de concentração de Auschwitz (Polônia), onde foram mortas mais de 3.000.000 de pessoas, é liberado (1945). Incêndio na Boate Kiss, que deixou 242 mortos e 680 feridos (Santa Maria, RS).

**Efemérides:** Dia do Holocausto. Dia dos oradores.

28

QUARTA-FEIRA. SANTO TOMÁS DE AQUINO, PRESBÍTERO E DOUTOR

Memória (Branco - Ofício da Memória)

Nasceu no Castelo de Roccasecca, perto de Acquino, não longe de Nápoles, em 1225 (ou 1226). Sua primeira formação intelectual deu-se na abadia de Montecassino, com os beneditinos. Entre os anos 1236 e 1239, seus pais o enviaram a Nápoles, onde estudou artes liberais (gramática, dialética, retórica, geometria, aritmética, música e astronomia). Em 1243 ou 1244, com 18-19 anos, entrou para a Ordem dos Pregadores (dominicanos). Na tentativa de afastar-se de Nápoles para poder dedicar-se inteiramente à vida religiosa, foi alcançado pelos irmãos, que, a mando da mãe, o encerraram no Castelo de Roccasecca, onde, por dois anos, estudou Sagrada Escritura, o Livro das Sentenças de Pedro Lombardo e a Lógica de Aristóteles. Em 1246, livre dos vínculos familiares, deixou a Itália. Teria passado breve período em Paris e estabeleceu residência em Colônia, onde estudou filosofia e teologia. Guiado por Alberto Magno, estuda os livros do Dionísio Pseudo-Areopagita e a Ética a Nicômaco, de Aristóteles. Indicado para orientar os jovens estudantes da Ordem, segue para Paris, em 1252, com 27 anos. Aí comenta o Livro das Sentenças, que resulta em seu livro *Scriptum super Sententias* (1254-1256), editado em 1256-1258. Obtida a licença – atual mestrado – é incorporado ao cor-

po docente da Universidade. Neste período parisiense, Tomás compõe diversos livros, o que lhe dá cada vez mais autoridade. Em 1259, depois do capítulo da Ordem em Valenciennes, é chamado para a Itália. Em 1260, recebe o cargo de pregador geral. Em 1261, torna-se leitor no convento de Orvieto e na Cúria Romana. Em 1265, é encarregado da formação no Convento de Santa Sabina, em Roma. Depois do Capítulo Geral de 1267, encontram-no em Viterbo, à disposição da Corte papal de Clemente IV, que já lhe havia oferecido o arcebispado de Nápoles, que ele recusou. Nestes anos, não produziu muito, mas leu muito e meditou profundamente, preparando-se para a fase seguinte, que foi de intensa e extensa produção. No fim do ano de 1268, Tomás está novamente em Paris, encarregado de ensinar aos estudantes num clima agitado, atravessado por correntes intelectuais que se opunham (seculares e regulares, franciscanos e dominicanos, tradicionais e especulativos, platônicos e aristotélicos). Depois da Páscoa de 1272, está em Nápoles, organizando uma Faculdade de Teologia na Universidade local. Em 1273, é convidado por Gregório X a participar do Concílio de Lião. Sua saúde, porém, que sempre tinha sido ótima, no momento, preocupavam seus confrades. Tinha,

de fato, em função disso, interrompido a elaboração da Suma Teológica em dezembro de 1273. Mesmo assim, partiu para o Concílio em fevereiro de 1274. Sentindo-se mal, parou na abadia cisterciense de Fossanova, província de Latina, onde morreu, aos 48 anos, sem diagnóstico. Seu corpo – reivindicado pela Universidade de Paris e, depois, levado a Fondi – repousa, desde 1369, por determinação do Papa Urbano V, em Toulouse, na França. Declarado santo por João XXII, em 1323, recebeu os títulos de doutor comum (século XIII) e doutor angélico (séculos XIV-XVI). Em 1567, foi proclamado doutor da Igreja. Em 1880, patrono das escolas católicas. Talvez o maior teólogo de todos os tempos, escreveu inúmeras obras, sendo a mais famosa a *Summa theologiae* ou *Suma teológica*.

**Animador(a) – Irmãos e irmãos! A Palavra é como uma semente que cai no coração da gente. A semente é boa; o coração, cada um tem o seu e sabe como é. Esta é a pergunta que a Palavra nos faz: como é o seu coração? Duro como beira de estrada? Raso como terreno pedregoso? Incerto como sombra de espinheiro? Fundo e fecundo como terra bem arada?**

#### **Antífona da entrada - Cf. Eclo 15,5**

No meio da Igreja o Senhor abriu os seus lábios, encheu-o com o espírito de sabedoria e inteligência e o revestiu com um manto de glória

#### **COLETA**

Ó Deus, que engrandecestes Santo Tomás pela busca da santidade e o amor à ciência sagrada, concedei-nos a graça de compreender os seus ensinamentos e imitar os seus exemplos.

#### **Leitura - 2Sm 7,4-17**

#### **Leitura do Segundo Livro de Samuel**

Naqueles dias, <sup>4</sup> a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: <sup>5</sup> "Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar?' <sup>6</sup> Pois eu nunca morei numa casa,

desde que tirei do Egito os filhos de Israel, até ao dia de hoje, mas tenho vagueado em tendas e abrigos. <sup>7</sup> Por todos os lugares onde andei com os filhos de Israel, disse, porventura, a algum dos chefes de Israel, que encarreguei de apascentar o meu povo: Por que não me edificastes uma casa de cedro?' <sup>8</sup> Dirás pois, agora, ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor Todo-poderoso: Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. <sup>9</sup> Estive contigo em toda parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. <sup>10</sup> Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, <sup>11</sup> no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. <sup>12</sup> Quando chegar o fim dos teus dias e repou-sares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. <sup>13</sup> Será ele que construirá uma casa para o meu nome, e eu firmarei para sempre o seu trono real. <sup>14</sup> Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Se ele proceder mal, eu o castigarei com vara de homens e com golpes dos filhos dos homens. <sup>15</sup> Mas não retirarei dele a minha graça, como a retirei de Saul, a quem expulsei da minha presença. <sup>16</sup> Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". <sup>17</sup> Natã comunicou a Davi todas essas palavras e toda essa revelação. - **Palavra do Senhor.**

#### **Salmo responsorial - Sl 88(89), 4-5.27-28.29-30(R. 29a)**

**R.** Guardarei eternamente para ele a minha graça.

**1.** "Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor: Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, de geração em geração garantirei o teu reinado!" **R.**

2. Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação! 'E por isso farei dele o meu filho primogênito, sobre os reis de toda a terra farei dele o Rei altíssimo. **R.**
3. Guardarei eternamente para ele a minha graça e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel. Pelos séculos sem fim conservarei sua descendência, e o seu trono, tanto tempo quanto os céus, há de durar. **R.**

### **Aclamação ao Evangelho**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou. **R.**

### **Evangelho - Mc 4,1-20**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>1</sup> Jesus começou a ensinar de novo às margens do mar da Galileia. Uma multidão muito grande se reuniu em volta dele, de modo que Jesus entrou numa barca e se sentou, enquanto a multidão permanecia junto às margens, na praia. <sup>2</sup> Jesus ensinava-lhes muitas coisas em parábolas. E, em seu ensinamento, dizia-lhes: <sup>3</sup> "Escutai! O semeador saiu a semear. <sup>4</sup> Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; vieram os pássaros e a comeram. <sup>5</sup> Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda, <sup>6</sup> mas, quando saiu o sol, ela foi queimada; e, como não tinha raiz, secou. <sup>7</sup> Outra parte caiu no meio dos espinhos; os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto. <sup>8</sup> Outra parte caiu em terra boa e deu fruto, que foi crescendo e aumentando, chegando a render trinta, sessenta e até cem por um". <sup>9</sup> E Jesus dizia: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". <sup>10</sup> Quando ficou sozinho, os que estavam com ele, junto com os Doze, perguntaram sobre as parábolas. <sup>11</sup> Jesus lhes disse: "A vós, foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora, tudo acontece em parábolas, <sup>12</sup> para que olhem

mas não enxerguem, escutem mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados". <sup>13</sup> E lhes disse: "Vós não compreendeis esta parábola? Então, como compreendereis todas as outras parábolas? <sup>14</sup> O semeador semeia a Palavra. <sup>15</sup> Os que estão à beira do caminho são aqueles nos quais a Palavra foi semeada; logo que a escutam, chega Satanás e tira a Palavra que neles foi semeada. <sup>16</sup> Do mesmo modo, os que receberam a semente em terreno pedregoso, são aqueles que ouvem a Palavra e logo a recebem com alegria, <sup>17</sup> mas não têm raiz em si mesmos, são inconstantes; quando chega uma tribulação ou perseguição, por causa da Palavra, logo desistem. <sup>18</sup> Outros recebem a semente entre os espinhos: são aqueles que ouvem a Palavra; <sup>19</sup> mas quando surgem as preocupações do mundo, a ilusão da riqueza e todos os outros desejos, sufocam a Palavra, e ela não produz fruto. <sup>20</sup> Por fim, aqueles que recebem a semente em terreno bom, são os que ouvem a Palavra, a recebem e dão fruto; um dá trinta, outro sessenta e outro cem por um." - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! A Igreja tem santos leigos e pastores, confessores e mártires, missionários e doutores. Santo Tomás de Aquino foi um dos maiores doutores da Igreja. Não só pregou o Evangelho, mas o aprofundou com ajuda da filosofia e pela oração. Rezemos hoje de maneira especial pelos que se dedicam ao aprofundamento da Palavra, dizendo:

#### **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Para que acolhamos com todo o nosso ser a Palavra de Deus, que é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos, rezemos:
2. Para que aprofundemos com a inteligência, o coração e a oração a semente da Palavra de Deus, para que dê muitos e bons frutos rezemos:
3. Para que os pastores incentivem os que se dedicam às ciências humanas, à filosofia e à teologia para tornar a Palavra significativa, rezemos:
4. Para que os teólogos unam inteligência e humildade, investigação e maravilhamen-

to, conhecimento e caridade, teoria e prática, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, uma inteligência que vos conheça, uma vontade que vos busque, uma sabedoria que vos encontre, uma vida que vos agrade, uma perseverança que vos espere com confiança e uma confiança que finalmente repouse em vós.

## **SOBRE AS OFERENDAS**

Ó Deus, possa agradar-vos o sacrifício oferecido com alegria na festa de São Tomás de Aquino; fazei que, por sua exortação, também nós nos entreguemos totalmente ao vosso

louvor.

## **Antífona da comunhão - Cf. Mt 24,46-47**

Feliz o servo que o Senhor, ao chegar, encontrar acordado; em verdade vos digo: Ele lhe confiará a administração de todos os seus bens.

## **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus todo-poderoso, a mesa celestial revigore e aumente as forças do alto em todos os que celebram a memória de São Tomás de Aquino. para podermos guardar íntegro o dom da fé e progredir no caminho da salvação que este santo nos mostrou.

## **A SEMENTE NA TERRA - Mc 4,1-20**

**M**c 4,1-20 traz a parábola do semeador, composta de três partes: a parábola propriamente dita (4,1-9); em que consiste e qual a finalidade do uso de parábolas (4,10-12); finalmente, a explicação da parábola (4,13-20).

- O cenário é imponente: as multidões, o mar, a barca. As multidões são os destinatários da pregação de Jesus; o mar, as distâncias que precisam ser vencidas para que aconteça o encontro entre Jesus e seus ouvintes; a barca, imagem da comunidade que começa a se formar em torno de Jesus.

- A parábola do semeador começa com um convite a ouvir ("escutem") e termina como que dando um tempo para os ouvintes tomar a sua decisão ("quem tem ouvidos para ouvir, ouça!") Toda parábola é um convite e uma chance para a nossa tomada de decisão.

- A impressão, porém, é que ninguém esteja levando a sério o que Jesus diz, anuncia, ensina, propõe. A maioria gosta do que ele faz, sobretudo, os milagres; mas o que ele diz põe todo mundo contra ele. Os fariseus, com os herodianos, querem matá-lo; os mestres da lei, com os parentes dele, acham que ou ficou doido ou está com o diabo no couro; os amigos ponderam que as suas provocações vão levá-lo ao fracasso. Ou muda logo, ou dá uns descontos... senão a vaca vai pro brejo!

- Jesus conhece bem esta tentação. Aliás, as tentações não são só aquelas três de Mateus (4,1-11) e Lucas (4,1-13), que Marcos não especifica (1,12-13). Jesus foi tentado durante toda a sua vida terrena, sobretudo, durante o seu ministério público. Pois bem. Por meio da parábola do semeador, Jesus confirma a sua escolha, aquela opção fundamental feita no Batismo. É o primeiro ponto. E ilumina o mistério profundo da sua vida, que é o mistério do Reino de Deus, que passa pela cruz para chegar à luz, que passa pela morte para receber a ressurreição.

- É por isso que o Reino é muitas vezes comparado com a semente, que tem que morrer para poder germinar, crescer, explodir em flores, cobrir-se de frutos. A morte da semente não é a sua destruição, mas condição para que ela germine e mostre toda a sua força vital. Outras coisas, morrendo, apodrecem; a semente, morrendo, ressuscita!

- Há uma identificação profunda entre o reino e Jesus. Por isso, as parábolas do Reino são parábolas que iluminam a própria vida de Jesus: suas escolhas, suas atitudes, seus gestos, suas relações, seus objetivos, sua pessoa.



- A parábola do semeador mostra que a crise da Galiléia tem um sentido positivo. Não é fracasso, mas convite à avaliação. É verificação, balanço, análise de ‘custos e benefícios’, diriam os administradores hoje. As hostilidades contra Jesus – que terão seu desfecho final na cruz – não esvaziam a salvação oferecida por Deus. Deus, como devíamos saber, é diferente. A sua fraqueza é mais forte do que todo poder humano. A sua morte é lugar de ressurreição. Afinal, a sua perda é vitória, pois o bem vence, perdendo, enquanto o mal perde, ganhando.

- Nós também não devemos correr atrás do sucesso (vv. 3-9), da fama e da importância (vv. 21-25), do protagonismo e da grandeza (vv. 26-32). Os valores do Reino e, portanto, seus critérios de discernimento, são outros. A obra de Deus passa pela dificuldade, pelo escondimento, pela irrelevância, pela pequenez, pela espera paciente, e mesmo pelo fracasso aos olhos humanos. Jesus se guiou por esses critérios; esses devem ser os nossos critérios também. As qualidades e a trajetória da semente devem ser os nossos critérios!

- Jesus ensina “tudo em parábolas” (v. 11) porque, no fundo, no fundo, tanto a vida de Jesus como a nossa é uma parábola do início ao fim, do nascimento à morte. Como toda parábola, está à procura de uma palavra que revele o seu sentido.

- Só podemos falar do invisível através do visível. Se cada criatura carrega em si um traço do Criador, Jesus é sua imagem perfeita; toda a sua vida é uma parábola, que, por isso mesmo, fala dele e fala do Pai. Jesus é a imagem visível do Deus invisível (Cl 1,15), a palavra que sai da boca do Pai (Jo 1,1s.), a forma filial humana da fonte paterna inacessível.

- Se quisermos conhecer o mistério de Deus e do seu Reino – na medida em que isto é possível – precisamos abandonar nossas respostas pré-fabricadas e olhar, desarmados, para Jesus. Jesus é a face humana de Deus. A partir da Encarnação, o conhecimento de Deus passa pelo conhecimento de Jesus. Não que Deus não possa ser conhecido também por outros caminhos e em outros contextos, mas só Jesus pode dizer, com a singeleza da verdade mais verdadeira: “Felipe, quem me vê vê o Pai” (Jo 14,8). Os cristãos não podem, mesmo no diálogo inter-religioso, abrir mão desta identidade supereminente de Cristo.

- Tudo isso, evidentemente, requer intimidade com Jesus; autocritica consigo mesmo; abertura para o questionamento, venha de onde vier; disponibilidade à mudança. Toda parábola tem a finalidade de provocar essas atitudes em nós. Parábola que não envolva o ouvinte pessoalmente e não o obrigue a um posicionamento pessoal, não é parábola.

- A parábola do semeador nos fala das reações negativas que acontecem dentro de nós quando ouvimos o evangelho. Perceber o que a palavra de Jesus provoca no nosso coração é ter nas mãos a chave para abrir o sentido de todas as demais parábolas.

- Neste sentido, a semente, que frutifica através das dificuldades, da crise e da morte (vv. 1-9), além de falar da vida de Jesus, fala das dificuldades, da crise e da morte que a palavra provoca em nós, ou, ao menos, pretende provocar.

- Diante disso, precisamos desmascarar tudo aquilo que, em nós, faz de tudo para impedir a germinação, o enraizamento, o crescimento, a frutificação da palavra em nós.

- O primeiro obstáculo é o bom senso, que, nos atrelando aos interesses materiais, nos fecha para todos os outros bens.

- O segundo é a nossa fragilidade, que gera desconfiança, pois achamos que não vamos ser capazes de produzir nada que preste.

- O terceiro é o prazer, que confundimos com a alegria ou, pior ainda, com a felicidade, e acaba nos anestesiando e impedindo todo crescimento.

- A Palavra, porém, da mesma forma que provoca e encontra em nós essas três dificuldades, também as enfrenta e as supera, por meio da fé, da esperança e da caridade. A fé vence a mentira, que nos leva a achar a Palavra uma coisa estranha; a esperança faz a Palavra se enraizar em nosso coração, forrando de verde o sertão desesperançado; o amor



nos leva a vivê-la, eliminando as idolatrias que matam a Palavra.

- O fruto maduro da Palavra – quando superamos os obstáculos dos interesses materiais, da fragilidade e do prazer – é a vida dos filhos e filhas de Deus, que brota da fé, da esperança e da caridade, o único terreno bom para acolher a semente divina do Reino.

**Santos do dia:** Carlos Magno (leigo) (747-814). Tomás de Aquino (1225-1274). Manfredo (+1430). Juliano Maunoir (1606-1683). Carolina Bárbara Caré de Malberg (1829-1891). José Freinademetz (1852-1908).

**Memória histórica:** Nascimento de José Julián Martí Pérez, poeta, jornalista, filósofo e político, prócer da Independência (La Habana, Cuba, 1853). Abertura da III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano (Puebla) (1979).

**Efemérides:** Dia Mundial do Hanseniano. Dia do Jornalista.

29

QUINTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DO TEMPO COMUM

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a) – Irmãs e irmãos! Somos convidados a celebrar hoje Jesus como luz do mundo, luz do santo povo de Deus, luz que ilumina todo ser humano que vem a este mundo. Sem espetáculo, como queriam os discípulos. Com discrição e modéstia, como convém ao amor. Na entrega da vida a Deus e aos irmãos, revelação do Filho, revelação do verdadeiro discípulo.**

**Antífona da entrada - Cf. Sl 95,1.6**

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

**COLETA**

Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras.

**Leitura – 2Sm 7,18-19.24-29**

**Leitura do Segundo Livro de Samuel**

Depois que Natan falara a Davi, o rei entrou no tabernáculo <sup>18</sup> foi assentar-se diante do Senhor, e disse: "Quem sou eu, Senhor Deus, e o que é a minha família, para que me tenhas conduzido até aqui? <sup>19</sup> Mas, como isto

te parecia pouco, Senhor Deus, ainda fizeste promessas à casa do teu servo para um futuro distante. Porque esta é a lei do homem, Senhor Deus! <sup>24</sup> Estabeleceste o teu povo, Israel, para que ele seja para sempre o teu povo; e tu, Senhor, te tornaste o seu Deus. <sup>25</sup> Agora, Senhor Deus, cumpre para sempre a promessa que fizeste ao teu servo e à sua casa, e faz como disseste! <sup>26</sup> Então o teu nome será exaltado para sempre, e dirão: "O Senhor Todo-poderoso é o Deus de Israel". E a casa do teu servo Davi permanecerá estável na tua presença. <sup>27</sup> Pois tu, Senhor Todo-poderoso, Deus de Israel, fizeste esta revelação ao teu servo: 'Eu te construirei uma casa'. Por isso o teu servo se animou a dirigir-te esta oração. <sup>28</sup> Agora, Senhor Deus, tu és Deus e tuas palavras são verdadeiras. Pois que fizeste esta bela promessa ao teu servo, <sup>29</sup> abençoa, então, a casa do teu servo, para que ela permaneça para sempre na tua presença. Porque és tu, Senhor Deus, que falaste, e é graças à tua bênção que a casa do teu servo será abençoada para sempre". - **Palavra do Senhor.**

**Salmo responsorial - Sl 131(132), 1-2.3-5.11.12.13-14 (R. Lc 1,32b)**

**R.** O Senhor vai dar-lhe o trono de seu pai, o rei Davi.

1. Recordai-vos, ó Senhor, do rei Davi e de quanto vos foi ele dedicado; do juramento que ao Senhor havia feito e de seu voto ao Poderoso de Jacó: **R.**
2. "Não entrarei na minha tenda, minha casa, nem subirei à minha cama em que repouso, não deixarei adormecerem os meus olhos, nem cochilarem em descanso minhas pálpebras, até que eu ache um lugar para o Senhor, uma casa para o Forte de Jacó!" **R.**
3. O Senhor fez a Davi um juramento, uma promessa que jamais renegará: "Um herdeiro que é fruto do teu ventre colocarei sobre o trono em teu lugar!" **R.**
4. Se teus filhos conservarem minha Aliança e os preceitos que lhes dei a conhecer, os filhos deles igualmente hão de sentar-se eternamente sobre o trono que te dei!" **R.**
5. Pois o Senhor quis para si Jerusalém e a desejou para que fosse sua morada: "Eis o lugar do meu repouso para sempre, eu fico aqui: este é o lugar que preferi!" **R.**

### **Aclamação ao Evangelho – Sl 118(119), 105**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Vossa palavra é uma luz para os meus passos, e uma lâmpada luzente em meu caminho. **R.**

### **Evangelho - M 4,21-25**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, Jesus disse à multidão: <sup>21</sup> "Quem é que traz uma lâmpada para colocá-la debaixo de um caixote, ou debaixo da cama? Ao contrário, não a coloca num candeeiro? <sup>22</sup> Assim, tudo o que está escondido deverá tornar-se manifesto, e tudo o que está em segredo deverá ser descoberto. <sup>23</sup> Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça". <sup>24</sup> Jesus dizia ainda: "Prestai atenção no que ouvis: com a mesma medida com que medirdes, também vós sereis medidos; e vos será dado

ainda mais. <sup>25</sup> Ao que tem alguma coisa, será dado ainda mais; do que não tem, será tirado até mesmo o que ele tem". - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs. Elevemos nossas preces a Deus, que é luz e no qual não há trevas, pedindo-lhe a graça de sermos luz do mundo e sal da terra, dizendo: **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Jesus é a luz do mundo. A sua palavra é a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina tudo e todos. Rezemos:
2. Jesus é a luz do mundo. A sua palavra é lâmpada para os nossos passos e luz para nossos caminhos. Rezemos:
3. Jesus é a luz do mundo. A sua palavra é humilde como a vela que queima, e, por isso, ilumina. Rezemos:
4. Jesus é a luz do mundo. A sua palavra brilhará na cruz, que revela que Deus é amor sem limites. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces).*

Senhor, queremos voltar o nosso olhar para vós para contemplar a vossa face. Dai-nos a fé para acolhermos o vosso mistério; dai-nos viver as pequenas esperanças a partir da grande esperança que sois vós; dai-nos acreditar no amor como acreditamos no dia. Ele volta depois de qualquer noite, nasce sempre de novo. Amém.

### **SOBRE AS OFERENDAS**

Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação.

### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,6**

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 4,21-25

**E** preciso olhar aquilo que se escuta! Mas como se pode olhar uma palavra? Pode-se quando se trata de ver Jesus, a Palavra do Pai, identidade perfeita entre aquilo que é e aquilo que diz. Na contemplação dele através da sua palavra e da palavra através dele, podemos compreender o mistério do Reino!

- O Evangelho de ontem falava de semente; o de hoje fala de luz. Estas realidades – a semente e a luz – são realidades terrestres aptas a iluminar os mistérios celestes.

- Início da criação, princípio de vida e inteligência, a luz é mais do que um atributo de Deus. Deus é luz e nele não existem trevas (1Jo 1,5). Sua palavra é luz para os nossos passos (Sl 119,105). O próprio Jesus se define como luz, luz verdadeira que ilumina todo homem que vem a este mundo (Jo 1,9; 8,12).

- No Evangelho de hoje, recorre-se à luz para explicar por que o Reino de Deus não se impõe com prepotente evidência, mas se propõe com modesta discrição. A luz de Deus, com efeito, é sempre uma nuvem escura aos nossos olhos. Nem se pode olhar o sol a olho nu e diretamente, mas devidamente protegido e refletido noutras criaturas. A palavra de Deus ilumina, mas confundindo-nos muito e pondo às claras as nossas opacidades.

- Jesus não se mostra de modo espetacular, como gostariam os seus (cf. Jo 7,4), mas de forma modesta e discreta. Não quer ser um showman que atrai pela espetacularidade!

- Em Jesus, há uma tensão: é luz, mas debaixo do alqueire; é revelação, mas secreta; é manifestação, mas escondida. Manifesta-se, sim, mas sempre sob o sinal oposto ao esperado por nós. Na verdade, a sua luz brilhará sem reticências nas trevas da cruz. A cruz e só a cruz é o lampadário do qual se mostrará a todos, revelando a sua identidade e a identidade de Deus.

- E quando lhe segredam que está na hora de tornar-se conhecido (vv. 21-22), ele responde que é hora de prestar-lhe ouvidos, de escutá-lo bem, para conhecê-lo como realmente é (vv. 23-25).

- Jesus é, sim, luz e vida do mundo, mas no escondimento da cruz. Só na cruz revela o seu segredo, que é o mistério do próprio Deus. Nós somos chamados a ouvi-lo e a contemplá-lo, numa atitude de fé e de acolhida.

- Desde que a Palavra se fez carne, é possível olhar a Palavra e contemplar aquele que é inteligência, calor e amor. Na santa humanidade de Jesus a Palavra se esconde e se revela; nas pobres palavras de Jesus, a Palavra reveste-se de voz para ferir nossos ouvidos e inundar-nos de sua inteligência, de seu calor e de seu amor!

**Santos do dia:** Valério de Trier (séc. III-IV). Juliano Hospitaleiro. Aquilino (970-1015).

**Testemunhas do Reino:** Maria Ercília e Ana Corália Martínez (El Salvador, 1980).

**Memória histórica:** José Martí começa a guerra da Independência de Cuba (1895). Morte de José Carlos do Patrocínio (1905), abolicionista. Pinochet é processado como autor dos crimes da “Caravana da Morte” (2001). Tony Blair responde perante a Comissão que examina a sua participação na invasão do Iraque em 2003 (2010).

**30**

**SEXTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DO TEMPO COMUM**

(Verde - Ofício do dia de semana)

**Animador(a)** – *Irmãos e irmãs! O evangelho de hoje nos ensina que “o Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente*

*vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece". Lançada na terra, a semente germina e cresce por si mesma, com a calma de um rio que escorre para o mar. O Reino de Deus é de Deus. O ser humano não pode fazê-lo nem impedi-lo. Pode apenas retardá-lo como um dique num rio. Mas deve semeá-lo!*

### **Antífona da entrada - Cf. Sl 95,1.6**

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

### **COLETA**

Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Senhor, que nos destes a conhecer as qualidades do Reino – o fracasso, através do qual vem o sucesso; o encobrimento, através do qual vem a revelação de Deus; a ineficiência humana, através da qual age a potência de Deus; a pequenez, em que se manifesta a sua grandeza.

### **Leitura - 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17**

#### **Leitura do Segundo Livro de Samuel**

<sup>1</sup> No ano seguinte, na época em que os reis costumavam partir para a guerra, Davi enviou Joab com os seus oficiais e todo o Israel, e eles devastaram o país dos amonitas e sitiaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém. <sup>2</sup> Ora, um dia, ao entardecer, levantando-se Davi de sua cama, pôs-se a passear pelo terraço de sua casa e avistou dali uma mulher que se banhava. Era uma mulher muito bonita. <sup>3</sup> Davi procurou saber quem era essa mulher e disseram-lhe que era Betsabeia, filha de Eliam, mulher do hitita Urias. <sup>4</sup> Então Davi enviou mensageiros para que a trouxessem. Ela veio e ele deitou-se com ela. <sup>5</sup> Em seguida, Betsabeia voltou para casa. Como ela concebesse, mandou dizer a Davi: "Estou grávida". <sup>6</sup> Davi mandou esta ordem a Joab: "Manda-me Urias, o hitita". E ele mandou Urias a Davi. <sup>7</sup> Quando Urias chegou, Davi pediu-lhes notícias de Joab, do exército

e da guerra. <sup>8</sup> E depois disse-lhe: "Desce à tua casa e lava os pés". Urias saiu do palácio do rei e, em seguida, este enviou-lhe um presente real. <sup>9</sup> Mas Urias dormiu à porta do palácio com os outros servos do seu amo, e não foi para casa. <sup>10</sup> E contaram a Davi, dizendo-lhe: "Urias não foi para sua casa". <sup>13</sup> Davi convidou-o para comer e beber à sua mesa e o embriagou. Mas, ao entardecer, ele retirou-se e foi-se deitar no seu leito, em companhia dos servos do seu senhor, e não desceu para a sua casa. <sup>14</sup> Na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joab e mandou-a pelas mãos de Urias. <sup>15</sup> Dizia nela: "Colocai Urias na frente, onde o combate for mais violento, e abandonai-o para que seja ferido e morra". <sup>16</sup> Joab, que sitiava a cidade, colocou Urias no lugar onde ele sabia estarem os guerreiros mais valentes. <sup>17</sup> Os que defendiam a cidade, saíram para atacar Joab, e morreram alguns do exército, da guarda de Davi. E morreu também Urias, o hitita. - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 50(51), 3-4.5-6a.6bc-7.10-11(R.cf.3a)**

**R.** Misericórdia, ó Senhor, porque pecamos!

- 1.** Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! **R.**
- 2.** Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! **R.**
- 3.** Mostrais assim quanto sois justo na sentença, e quanto é reto o julgamento que fazeis. Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade e pecador já minha mãe me concebeu. **R.**
- 4.** Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, e exultarão estes meus ossos que esmagastes. Desviái o vosso olhar dos meus pecados e apagai todas as minhas transgressões! **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Mt 11,25**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, pois revelaste os mistérios do teu Reino aos pequeninos, escondendo-os, aos doutores! **R.**

### **Evangelho - Mc 4,26-34**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, <sup>26</sup> Jesus disse à multidão: "O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. <sup>27</sup> Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. <sup>28</sup> A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. <sup>29</sup> Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". <sup>30</sup> E Jesus continuou: "Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? <sup>31</sup> O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. <sup>32</sup> Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortalças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra." <sup>33</sup> Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. <sup>34</sup> E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. - **Palavra da Salvação.**

#### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! O Reino de Deus é "como quando alguém espalha a semente na terra... A terra, por si mesma, produz o fruto... quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". A semente é de Deus. A semente

é semente do Reino. Peçamos a graça de ser bons semeadores da semente, dizendo: **R. Venha a nós o vosso Reino.**

- 1.** Fortalecei os vínculos entre as comunidades cristãs espalhadas pelo mundo. São uma pequena, mas fecunda semente do vosso Reino. Rezemos:
- 2.** Ajudai os cristãos para que anunciem a Boa nova com palavras e ações. O Evangelho deve ser anunciado, e a palavra deve gerar ações. Rezemos:
- 3.** Fazei ecoar que os pobres, os mansos, os apaixonados pela justiça, os misericordiosos, os que buscam a paz são os destinatários do Reino. Rezemos:
- 4.** Fazei ver que o Reino é como uma pequenina semente que, enterrada, cresce e se torna como uma árvore onde os pássaros se abrigam. Rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Senhor, a parábola da semente contrasta com a cultura do rendimento, da produtividade e da eficácia em que vivemos. Esquecemos que a parábola fala de fecundidade, não de esforço, pois, para Jesus, a lei fundamental do crescimento humano não é o trabalho, mas a acolhida da vida que vamos recebendo de vós, Deus da vida, Espírito vivificador, Filho salvador.

#### **SOBRE AS OFERENDAS**

Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação.

#### **Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,6**

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

#### **DEPOIS DA COMUNHÃO**

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 4,26-34

A palavra-chave do Evangelho de hoje é um tapa na cara do nosso protagonismo: “Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece” (Mc 4,27).

- A mensagem é clara: não é a ação do ser humano que produz o Reino, mas o próprio poder de Deus, invisível e escondido como a vida na semente.

- Nossas impaciências pelo bem não só são inúteis, mas prejudiciais. Da mesma forma que o mal traz em si seu veneno de morte, o bem tem sua própria vida e cresce por si.

- No evangelho de hoje, Jesus mostra o contraste entre a nossa inatividade e a ação de Deus. Mas este contraste é só aparente, pois ele age exatamente onde somos impotentes e contamos confiantes com sua ação. Eficácia evangélica e eficácia mundana não são a mesma coisa!

- Insistem para que Jesus aja rápido, com urgência e determinação. Senão, seus esforços serão frustrados. Ele responde que, se puxamos a planta, a arrancamos, mas ela não cresce. A vida tem o seu ritmo que é preciso conhecer e respeitar. A semente, uma vez lançada na terra, cresce por si, com a mesma calma que o rio escorre para o mar e a pedra rola morro abaixo. Não se contraria nem se apressa este ritmo impunemente!

- Na verdade, o Reino de Deus é de Deus. O homem não pode nem fazê-lo nem impedi-lo. Pode, no máximo, retardá-lo, como alguma depressão na encosta ou alguma represa nalgum ponto do rio. Ao homem cabe acolher o Reino e deixar-se envolver no seu dinamismo. Ação divina e ação humana não se opõem, mas se compõem na insuperável diferença.

- Modelo de nossa ação é Moisés, que se volta confiante para Deus: enquanto seus braços estão erguidos, o povo vence (cf. Ex 14,13ss.); a nossa força vem do nosso abandono confiante em seus braços (cf. Is 30,5).

- A agitação, ao invés de livrar-nos da areia movediça, pode precipitar nossa engolição. Quem nos salva é ele, o Senhor único de tudo e de todos. Quem crê realmente sabe disso e fica sereno, ainda que cercado de dificuldades. O ímpio, ao contrário, é como “mar agitado, que não se acalma e cujas águas trazem barro e sujeira” (Is 57,20). Nossas ansiedades em relação ao bem não vêm de Deus, mas do inimigo. São sinais de pouca confiança – “Senhor, salva-nos porque perecemos!” – e causa de perdição.

- A parábola do semeador que dorme é a parábola absoluta da fé. Fé que faltará aos discípulos na noite deste mesmo dia, quando Jesus dormirá tranquilo e os discípulos ‘morreirão’ de medo (cf. Mc 4,35-41).

- Pode-se iluminar a parábola de Jesus com outra, nossa. Um camponês estava sentado à beira de um terreno limpo, sem nenhuma planta. Mandou embora os meninos que queriam jogar bola ali. Fez um transeunte que passava pelo meio do terreno desviar seu caminho. Frustrou um padre que pedia parte do terreno para construir sobre ele as obras paroquiais. Naquele campo, não tinha nada. Mas o camponês já o contemplava verdejante, dourado, colhido. Um visionário? Absolutamente. A aparência dava razão aos ‘realistas’. A realidade, porém, ao camponês, que tinha semeado e sabia que a semente não decepciona! “Quem não tem a sábia paciência do camponês destrói com duas mãos o que faz com uma” (Fausti).

**Santos do dia:** Martina (leiga) (séc. III). Mary Ward (1585-1645). Jacinta Mariscotti (1585-1640). Muciano Maria Wiaux (1841-1917).

**Memória histórica:** O bandeirante Antônio Raposo Tavares destrói as missões jesuíticas do Paraná e escraviza 4.000 índios (1929). Assassinato de Mahatma Gandhi (1948).

**Efemérides:** Dia da Não-Violência e da Paz. Dia da Saudade. Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos.



*João Bosco nasceu em Castelnuovo d'Asti, hoje Castelnuovo Don Bosco, no dia 16 de agosto de 1815. Recebeu de sua mãe, Margarida Occhiena, uma sólida educação humana e cristã. Possuía dotes humanos incomuns: inteligência, memória, vontade e agilidade física. Por isso, desde cedo, exercia liderança sobre seus colegas. Organizava os jogos e, nos momentos pré-estabelecidos, parava tudo para levá-los à igreja. Em 1841, foi ordenado presbítero, em Turim, onde iniciou suas atividades pastorais junto com outro santo, São José Cafasso. O seu projeto era a educação dos jovens, especialmente os pobres e os abandonados. Formou com eles um pequeno grupo, que levava a jogar, rezar e mesmo comer no refeitório eclesialístico. Desalojados num lugar e noutro, finalmente conseguiram fixar-se numa cobertura (alpendre, varanda) de nome Pinardi, que se tornou a primeira célula do famoso "Oratório". Na mais absoluta falta de meios materiais e hostilizado por muitos, ajudado pela mãe Margarida, iniciou o Oratório São Francisco de Sales. O Oratório era um espaço de encontro dominical para jovens que desejassem passar um dia alegre, ao mesmo que pensionato com escolas de arte e ofícios para jovens trabalhadores, escolas regulares para os estudos humanísticos, segundo a pedagogia do futuramente chamado "método preventivo", baseada sobre a religião, a razão e o amor. Seu fundamento, como explica o próprio Don Bosco, são as palavras de Paulo: a caridade é benigna, paciente, tudo sofre, tudo espera, tudo crê! Para dar continuidade à sua obra, fundou a Pia Sociedade de São Francisco de Sales – os padres salesianos – e as Filhas de Maria Auxiliadora – as irmãs salesianas. Deu início também a escolas tipográficas, revistas e editoras para promover a imprensa católica, sendo ele mesmo um fecundo escrito popular. Nos difíceis anos do chamado Risorgimento (movimento, entre 1815 e 1870, em prol da unificação dos vários Estados que compunham a Itália num Estado único, tendo Roma como capital) ainda que quisesse permanecer distante das lutas políticas, em diversas ocasiões, ser-*

*viu de intermediário entre a Santa Sé, o Governo italiano e a casa Savóia. Sentia-se padre na casa do pobre, no palácio do rei e no gabinete dos ministros. Polêmico contra os valdenses, manteve amizade com protestantes e judeus. "Condenamos os erros, mas respeitamos as pessoas"! Morreu no dia 31 de janeiro de 1888 e foi canonizado em 1934.*

**Animador(a) – Irmãs e irmãos!** A vida nem sempre é uma calmaria. Como aos discípulos, as barcas se agitam, parece que vamos perecer. Nesses momentos, mais do que nunca, precisamos voltar nossa vida para o Jesus, nossa segurança maior e nossa esperança mais forte.

#### **Antífona da entrada – Cf. Sl 131,9**

Vossos sacerdotes, Senhor, se vistam de justiça e vossos santos exultem de alegria.

#### **COLETA**

Ó Deus, que suscitastes o presbítero São João Bosco como pai e mestre dos jovens, concedei que, inflamados pelo mesmo fogo da caridade, possamos procurar a salvação de nossos irmãos e irmãs e colocar-nos inteiramente ao vosso serviço.

#### **Leitura – 2Sm 12,1-7a.10-17**

#### **Leitura do Segundo Livro de Samuel**

Naqueles dias, <sup>1</sup> o Senhor mandou o profeta Natã a Davi. Ele foi ter com o rei e lhe disse: "Numa cidade havia dois homens, um rico e outro pobre. <sup>2</sup> O rico possuía ovelhas e bois em grande número. <sup>3</sup> O pobre só possuía uma ovelha pequenina, que tinha comprado e criado. Ela crescera em sua casa junto com seus filhos, comendo do seu pão, bebendo do mesmo copo, dormindo no seu regaço. Era para ele como uma filha. <sup>4</sup> Veio um hóspede à casa do homem rico, e este não quis tomar uma das suas ovelhas ou um

dos seus bois para preparar um banquete e dar de comer ao hóspede que chegara. Mas foi, apoderou-se da ovelhinha do pobre e preparou-a para o visitante". <sup>5</sup> Davi ficou indignado contra esse homem e disse a Natã: "Pela vida do Senhor, o homem que fez isso merece a morte!" <sup>6</sup> Pagará quatro vezes o valor da ovelha, por ter feito o que fez e não ter tido compaixão". <sup>7a</sup> Natã disse a Davi: "Esse homem és tu! Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: <sup>10</sup> 'Por isso, a espada jamais se afastará de tua casa, porque me desprezaste e tomaste a mulher do hitita Urias para fazer dela a tua esposa'. <sup>11</sup> Assim diz o Senhor: Da tua própria casa farei surgir o mal contra ti e tomarei as tuas mulheres, sob os teus olhos, e as darei a um outro, e ele se aproximará das tuas mulheres à luz deste sol. <sup>12</sup> Tu fizeste tudo às escondidas. Eu, porém, farei o que digo diante de todo o Israel e à luz do sol". <sup>13</sup> Davi disse a Natã: "Pequei contra o Senhor". Natã respondeu-lhe: "De sua parte, o Senhor perdoou o teu pecado de modo que não morrerás!" <sup>14</sup> Entretanto, por teres ultrajado o Senhor com teu procedimento o filho que te nasceu morrerá". <sup>15</sup> E Natã voltou para a sua casa. O Senhor feriu o filho que a mulher de Urias tinha dado a Davi e ele adoeceu gravemente. <sup>16</sup> Davi implorou a Deus pelo menino e fez um grande jejum. E, voltando para casa, passou a noite deitado no chão. <sup>17</sup> Os anciãos do palácio insistiam com ele para que se levantasse do chão; mas ele não o quis fazer nem tomar com eles alimento algum. - **Palavra do Senhor.**

### **Salmo responsorial - Sl 50(51), 12-13.14-15.16-17(R. 12a)**

**R.** Criaí em mim um coração que seja puro!

1. Criaí em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. O Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**
2. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, e para vós se voltarão os transviados. **R.**
3. Da morte como pena, libertai-me, e mi-

nha língua exaltará vossa justiça! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! **R.**

### **Aclamação ao Evangelho - Jo 3,16**

**R.** Aleluia, Aleluia, Aleluia.

**V.** Deus o mundo tanto amou que lhe deu seu próprio Filho, para que todo o que nele crer encontre vida eterna. **R.**

### **Evangelho - Mc 4,35-41**

#### **+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

<sup>35</sup> Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: "Vamos para a outra margem!" <sup>36</sup> Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava na barca. Havia ainda outras barcas com ele. <sup>37</sup> Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. <sup>38</sup> Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: "Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?" <sup>39</sup> Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: "Silêncio! Cala-te!" O vento cessou e houve uma grande calma. <sup>40</sup> Então Jesus perguntou aos discípulos: "Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?" <sup>41</sup> Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: "Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?" - **Palavra da Salvação.**

### **Preces dos fiéis**

Irmãos e irmãs! Nesta noite escura, fica claro que a Palavra, caída "sobre a estrada", não enraizou. Entrou muito superficialmente. Os discípulos não passaram na prova. Mas valeu a pena fazê-la. Assim, eles mostraram as dificuldades que têm. Seu coração é tardo e lento em crer! Apresentemos nossas preces, pedindo a fé que, como aos discípulos, muitas vezes nos falta, dizendo: **R. Senhor, dai-nos a fé.**

1. Pela Igreja, para que tome consciência de que, peregrina sobre a terra, vai ao

- encontro do Reino que vem, rezemos:
2. Pelos descartados, tentados a pensar que Deus não se interesse por eles, para que sintam sua paixão por eles, rezemos:
  3. Pelos que exploram egoisticamente os bens terrenos, esquecidos de que Deus os criou para o bem de todos, rezemos:
  4. Por nossa assembleia, para que tenhamos a certeza de que o Senhor não abandona o barco da Igreja, rezemos:

*(A comunidade acrescenta suas preces)*

Dai-nos, Senhor, a graça de crer mais na vossa palavra do que nos nossos medos, mais no vosso sono do que nas nossas agitações, mais no vosso colo do que nos nossos remos.

## SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação.

## Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,6

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

## DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons.

## A SEMENTE NA TERRA - Mc 4,35-41

*A*noute caiu. Os discípulos estão fazendo a travessia. Vem a borrasca. No barco, atirado de um lado para outro pela tempestade, Jesus dorme tranquilo. Os discípulos, que estão passando pelas mesmas dificuldades que Ele, gritam de angústia. Não entendem este sono, pensam na morte. Dormindo, Jesus põe em prática e testa a confiança expressa nas parábolas (cf. Mc 4,26-34). Os discípulos, ao contrário, entregam-se ao desespero.

- Dominados por seus pensamentos e por seus medos, os discípulos ainda não têm fé. Têm medo de ir ao fundo do mar; não vão até o fundo com Jesus.

- O batismo – o evangelho de Marcos é o evangelho dos catecúmenos\* – consiste em ser associados a Jesus na sua morte e na sua ressurreição. Esta narração é um exercício baptismal para ver se a Palavra produziu o seu fruto: a confiança para abandonar a própria vida nas mãos d'Aquele que dorme e desperta – Jesus.

- Os discípulos não passaram na prova. Mas valeu a pena fazê-la. Assim, eles mostraram as dificuldades que têm. Seu coração é tardo e lento em crer!

- A Palavra deverá trabalhar esses medos e essas agitações. Mas esses medos têm que mostrar a cara, para poderem ser vencidos.

- Nesta noite escura, fica claro que a Palavra, caída “sobre a estrada”, não enraizou. Entrou muito superficialmente. Debaxo está ainda a “pedra” do coração dos discípulos, que os impede de confiar totalmente no Senhor.

- O medo só será vencido quando se responder à pergunta: “Quem é este?” A aparente inação de Jesus que dorme é sua máxima ação em nosso favor. Ele dorme para estar conosco no vale obscuro onde escorre a nossa vida. Ele dorme na parte de trás do barco como no alto da cruz e no fundo da terra, de onde se levantou ressuscitado, Senhor da vida e da morte.

**Santos do dia:** Marcela de Roma (leiga) (330-410). Geminiano de Módena (+396). Wulfila (+750). Ema (808-876). Francisco Xavier Maria Bianchi (1743-1815). João Bosco (1815-1888).

**Memória histórica:** A 13ª Emenda declara abolida a escravidão nos EEUU (1865). Massacre de 40 indígenas quichés na Embaixada da Espanha na Guatemala (1980).

**Efemérides:** Dia Mundial dos Mágicos.

## rito da missa da comunidade

### 1.1 – SAUDAÇÃO

**CP.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** Amém.

**CP.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo

### 1.2 – ATO PENITENCIAL

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

**CP.** Confessemos os nossos pecados:

**T.** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.** Amém.

**Ou**

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

**CP.** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.** Porque somos pecadores.

**CP.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.** E dai-nos a vossa salvação.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.** Amém.

Seguem-se as invocações Senhor, tende piedade de nós (Kýrie, eléison)

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Cristo, tende piedade de nós.

**T.** Cristo, tende piedade de nós.

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

Para o canto se pode usar a aclamação grega: *Kýrie, eléison*.

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

### Tempo do Natal:

**CP.** Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade

de nós.

**T.** Cristo, tende piedade de nós.

**CP.** Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.** Amém.

### **1.3 – HINO DE LOUVOR** (Quando for prescrito)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Amém.

### **1.4 – ORAÇÃO DO DIA** (própria do dia)

## **2. LITURGIA DA PALAVRA**

### **2.1 – LEITURA(S)** (próprias do dia)

### **2.2 – EVANGELHO** (próprio do dia)

### **2.3 – PROFISSÃO DE FÉ**

## **Símbolo Niceno-Constantinopolitano**

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## **Símbolo dos Apóstolos**

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

## **2.4 – Oração dos fiéis**

### **3. LITURGIA EUCARÍSTICA**

#### **3.1 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

**Pr.** – Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Bendito seja Deus para sempre!

Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Bendito seja Deus para sempre!

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

#### **CONVITE À ORAÇÃO**

**CP.** Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

#### **3.2.– ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (própria do dia)**

#### **3.3 – ORAÇÃO EUCARÍSTICA**

##### **I) PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR I**

###### **Cristo luz**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

##### **II) PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR III**

###### **Intercâmbio no mistério da Encarnação do Verbo**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:



### **III) BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA I**

#### **A Maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na... de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

### **IV) BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA II**

#### **A Igreja louva a Deus com as palavras de Maria**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e proclamar-vos admirável na perfeição dos vossos Santos. Na comemoração da Bem-aventurada Virgem Maria, exaltamos, ainda mais, vossa clemência, inspirando-nos no hino que ela mesma cantou em vosso louvor. De fato, fizestes grandes coisas por toda a terra e, de geração em geração, manifestastes a vossa infinita misericórdia, quando olhastes para a humildade de vossa serva e nos destes, por meio dela, o autor da salvação da humanidade, vosso Filho Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei-nos, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

### **V) PREFÁCIO DA EPIFANIA DO SENHOR**

#### **Cristo, Luz dos povos**

*(Este prefácio deve ser usado nas Missas da Solenidade da Epifania. Também pode ser usado, assim como os prefácios do Natal, nos dias depois da Epifania, até o sábado que precede a festa do Batismo do Senhor.)*

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

### **VI) PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II**

O mistério da salvação Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

### **VII) PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III**

#### **A Salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

## **VIII) PREFÁCIO DOS SANTOS II**

### **O exemplo e a intercessão dos Santos**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pois, pelo testemunho admirável dos vossos Santos e Santas, sempre fecundais com novo vigor a vossa Igreja e nos dais provas evidentes do vosso amor. Para levar à plenitude o mistério da salvação, o exemplo dos Santos nos estimula e sua intercessão constantemente nos ajuda. Por isso, também nós, Senhor, com todos os Anjos e Santos, jubilosos, vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

## **IX) PREFÁCIO DOS SANTOS PASTORES II**

### **Os pastores da Igreja, imagem de Cristo, o Bom Pastor**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. É ele o Bom Pastor que deu a vida por suas ovelhas e continua a apascentar o seu rebanho, doando à Igreja pastores segundo o seu coração. Na vida de São N. reconhecemos os sinais do vosso amor por nós: na sua voz, a vossa palavra; nos seus gestos, o vosso poder. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T.** Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

## **X) PREFÁCIO DOS DEFUNTOS I**

### **A esperança da ressurreição em Cristo**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

## **ORAÇÃO EUCARÍSTICA I OU CÂNON ROMANO**

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas

oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.** Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. + Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria,\* a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.** Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

### **Para os Domingos**

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria,\*

### **No Natal do Senhor e durante a Oitava**

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos (a noite santíssima) o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria,\*

**CP.** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**CC.** Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.** Enviai o vosso Espírito Santo!

**CC.** Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

### **CP. Mistério da fé!**

**T.** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**Ou:**

**CP.** Mistério da fé e do amor!

**T.** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**Ou:**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

**CC.** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.** O Espírito nos una num só corpo!

**3C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

**4C.** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

**CP.** Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.** Amém.

## **ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**CP.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**CC.** Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.** Enviai o vosso Espírito Santo!

**CC.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé!

**T.** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**Ou: CP.** Mistério da fé e do amor!

**T.** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**Ou:**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

**CC.** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**CC.** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.** O Espírito nos una num só corpo!

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro;

\* que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

\*Domingos (exceto quando houver outro texto próprio, como nos casos abaixo):

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; \*

°Natal do Senhor e Oitava:

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada na noite santíssima (no dia santíssimo) em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador;\*

°Epifania do Senhor:

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo no qual o vosso Filho Unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou na nossa natureza humana;\*

### **Na Missa com Batismo**

Lembrai-vos também, ó Pai, dos que hoje pelo Batismo (e pela Crisma) fizestes membros da vossa família, para que sigam o Cristo, vosso Filho, com todo o coração e grande entusiasmo.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**2C.** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna! **3C.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos

nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.  
**CP.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.  
**T.** Amém.

### ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**CP.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.** Enviai o vosso Espírito Santo!

**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

**CP.** Mistério da fé!

**T.** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**Ou:**

**CP.** Mistério da fé e do amor!

**T.** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**Ou:**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.** O Espírito nos una num só corpo!

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste



mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Na Missa com Batismo

\* Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença.

Confirmai em seu santo propósito os vossos filhos e filhas,

que hoje fizestes membros do vosso povo

pela água do Batismo

(e pelo dom do Espírito Santo);

concedei-lhes progredir sempre na vida nova.

Reconduzi a vós, Pai de misericórdia,

todos os vossos filhos e filhas

dispersos pelo mundo inteiro.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.** Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T.** Pai nosso que estais nos céus...

**Ou:**

**CP.** Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

**T.** Pai nosso que estais nos céus...

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.** Amém.

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.** O amor de Cristo nos uniu.

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**T.** (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

**CP.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T.** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

## BÊNÇÃO FINAL

**CP.** O Senhor esteja convosco. T. Ele está no meio de nós.

**CP.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

**T.** Amém.

**CP.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. Graças a Deus.

## CANTOS PARA O “PÃO NOSSO” DE JANEIRO 2026

### 01) DE ALEGRIA VIBREI NO SENHOR

*(Abertura – Santa Maria, Mãe de Deus)*

**Ref.:** De alegria vibrei no Senhor, pois vestiu-me com sua justiça, adornou-me com joias bonitas, como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração em belos versos ao rei, um poema, uma canção, com a língua escreverei. De todos és o mais belo, a graça desabrochou em teu semblante, em teus lábios pra sempre Deus te abençoou.
2. Valente, forte, herói, pela verdade a lutar, a justiça a defender, vitorioso tu serás. Lutas com arma e poder, o inimigo a correr, eterno é o teu trono, ó Deus, é retidão para valer!
3. Ó rei, amas a justiça, odeias sempre a maldade; com o óleo da alegria ungiu-te o Deus da verdade. Os mais suaves perfumes, as tuas vestes exalam; no teu palácio luxuoso, belos acordes te embalam.

### 02) VIMOS SUA ESTRELA

*(Abertura – Epifania do Senhor)*

**Ref.:** Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Rei da gente!

1. Onde foi que nasceu o Rei dos judeus? Em Belém da Judéia, conforme diz Miquéias.w
2. No lugar da estrebaria se deteve a estrela guia. Encontraram, com alegria, o Menino com Maria.
3. E abrindo seus tesouros, deram incenso, mirra e ouro. Glória ao Pai e ao Menino e ao Espírito Divino!

### 03) JESUS SE DIRIGIU PARA AS ÁGUAS DO JORDÃO

*(Abertura – Batismo do Senhor)*

**Ref.:** Jesus se dirigiu para as águas do Jordão: a justiça é proclamada em seu batismo por João!

1. O Senhor fez o céu e a terra, seu poder no amor se encerra!
2. O Senhor reconhece o seu Filho, alegrando as nações com seu brilho!

**3.** O Senhor é fiel a seu povo: seu amor nos abriu mundo novo!

**4.** O Senhor o seu povo recria; pelas águas lhe traz alegria!

#### **04) TODA A TERRA TE ADORE**

*(Abertura – 2º Dom. Comum)*

**Ref.:** Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, os louvores do teu nome, cante o povo em seus versos!

**1.** Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

**2.** Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.

**3.** Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.

#### **05) CANTO NOVO AO SENHOR**

*(Abertura – 3º Dom. Comum)*

**Ref.:** Canto novo ao Senhor que é Deus, canta, agora, ó terra inteira! No seu santo templo brilham majestade e beleza!

**1.** Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

**2.** Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e Ele é nosso Pastor.

**3.** Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.

#### **06) O CÂNTICO DA VIRGEM MARIA**

*(Comunhão – Santa Maria, Mãe de Deus)*

**Ref.:** O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome! (bis)

**1.** A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu Espírito em Deus, meu Salvador; porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

**2.** O poderoso fez em mim maravilhas, e Santo é o seu nome. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem.

**3.** Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; derruba os poderosos de seus tronos, e eleva os humildes.

**4.** Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

### **07) O SENHOR SE MANIFESTOU**

*(Comunhão – Epifania do Senhor)*

**1.** Horizontes em trevas clamaram pelos raios de luz chamejantes e o Senhor com seu braço estendido retirou-lhes o véu dominante.

**Ref.:** O Senhor se manifestou e os povos iluminou! Na solene Epifania, do Senhor refulge o Dia!

**2.** Eis que a porta do lado do Oriente não se fecha, e a todos convida: “Adentrai-vos, já está preparado o festim da mais farta comida!”

**3.** Em Belém de Judá se encontram mil caminhos e vidas abertas para a ceia do Deus humanado: comunhão de culturas diversas!

**4.** Uma estrela dirige o caminho de quem busca o Astro nascente: mais que o véu revestido de noite, ver-se-á o esplendor para sempre!

### **08) SOBRE CRISTO O ESPÍRITO POUSOU**

*(Comunhão – Batismo do Senhor)*

**Ref.:** Sobre Cristo o Espírito pousou e do céu uma voz comunicou: "Eis meu Filho muito amado, muito amado, nele pus o meu agrado!"

**1.** Eis que o tempo se cumpriu, Boa Nova aos corações: é o fim de toda a treva, Luz eterna às nações!

**2.** O Eleito do Senhor vem trazendo em suas mãos a justiça que liberta os cativos da prisão!

**3.** Foi nas águas do Jordão que o Messias se mostrou e a partir da Galileia o seu Reino anunciou!

**4.** O Ungido de Deus Pai é a Paz que nos sustém: convivendo nesta terra, caminhou fazendo o bem!

### **09) ÉS JESUS, O CORDEIRO DE DEUS**

*(Comunhão – 2º Dom. Comum)*

**Ref.:** És Jesus, o Cordeiro de Deus que te ofertas pra ser imolado. Vem nos dar o alimento da vida e tirar deste mundo o pecado.

**1.** Bendito o Deus de Israel, que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.

**2.** Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

**3.** Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade, e sempre a ele servir, na justiça e santidade.

**4.** É ele o Sol do oriente que nos veio visitar; da morte, da escuridão vem a todos libertar. A nós, seu povo remido, para a paz faz caminhar.

## 10) HOUVE UM TEMPO EM QUE ÉRAMOS TREVAS

(Comunhão – 3º Dom. Comum)

**Ref.:** Houve um tempo em que éramos trevas, hoje andamos à luz de tua luz. Tua face é que nos ilumina, para andarmos no claro, ó Jesus!

1. Bendito o Deus de Israel, que seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade, e sempre a ele servir, na justiça e santidade.
4. É ele o Sol do oriente que nos veio visitar; da morte, da escuridão vem a todos libertar. A nós, seu povo remido, para a paz faz caminhar.

**Dr. Adenor Leonardo Terra (maestro)**

ARARAQUARA – SP

e-mail: alterra1978@hotmail.com

## CELEBRAÇÃO DE EXÉQUIAS

### CANTO - COM MINHA MÃE ESTAREI

1. Com minha Mãe estarei \* na santa Glória um dia; \* ao lado de Maria, \* no céu triunfarei.  
**R.:** No céu, no céu, \* com minha Mãe estarei. (Bis)
2. Com minha Mãe estarei, \* aos anjos me ajuntando; \* do Onipotente ao mando, \* hosanas lhe darei.
3. Com minha Mãe estarei, \* estão coroa digna, \* de sua mão benigna, \* feliz receberei.
4. Com minha Mãe estarei, \* e sempre neste exílio, \* de seu piedoso auxílio \* com fé me valerei.

#### 1. Ritos iniciais

**Pr.** - Irmãos e irmãs, o Deus da vida nos convida a afirmar nossa fé na ressurreição de e a rezar por ..., que hoje terminou sua caminhada na terra. O Pai misericordioso console a nossa tristeza e confirme a nossa esperança de nos encontrarmos todos, um dia, na pátria celeste. Certos da ressurreição de Jesus e confiantes na nossa futura ressurreição, elevemos as nossas preces ao Pai para que o nosso(a) irmã(o) ... seja acolhido pelos anjos e santos no banquete da eternidade.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** - Amém

**Pr.** - A graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

**T.** - Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

**Pr.** - Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, vós nos acompanhais com amor eterno, transformando as sombras da morte em autora de vida. Olhai compassivo as lágrimas dos vossos filhos e filhas. Dai-nos, Senhor, vossa força e proteção, para que a noite da nossa tristeza se ilumine com a luz da vossa paz. O vosso Filho e Senhor nosso, Jesus Cristo morrendo, destruiu a morte e, ressuscitando, deu-nos nova vida. Dai-nos a graça de ir ao seu encontro, para que, após a caminhada desta vida, estejamos um dia reunidos com os nossos irmãos e irmãs, onde todas as lágrimas serão enxugadas. Por NSJC VF

na unidade do Espírito Santo.

**T.** - Amém.

## 2. Liturgia da Palavra

**Evangelho: Jo 11,21-27 ou: Jo 6,37-30; Jo 14,1-6**

**Pr.** - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** - Glória a vós, Senhor!

**Pr.** - Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. E, para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como poderemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”

**- Palavra da Salvação.**

**T.** - Glória a vós, Senhor!

(Homilia adaptada à situação da pessoa falecida, da família e da comunidade)

### Preces dos fiéis

**Pr.** - Rezemos pelo(a) nosso(a) irmã(o) ... ao Senhor Jesus Cristo que disse: “Eu sou a ressurreição e a vida: aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre.”

**Lr.** - Vós que chorastes sobre Lázaro, enxugai as nossas lágrimas.

**T.** - Nós vos pedimos, Senhor!

**Lr.** - Vós que ressuscitastes os mortos, dai a vida eterna a este nosso irmão.

**T.** - Nós vos pedimos, Senhor!

**Lr.** - Vós que prometestes o paraíso ao bom ladrão arrependido, recebei no céu este nosso irmão.

**T.** - Nós vos pedimos, Senhor!

**Lr.** - Acolhei entre os santos este nosso irmão, purificado com a água do batismo e assinalado pela sagrada unção.

**T.** - Nós vos pedimos, Senhor!

**Pr.** - Recebei à mesa do vosso Reino este nosso irmão tantas vezes alimentado pelo vosso corpo e sangue.

**T.** - Nós vos pedimos, Senhor!

**Pr.** - Fortalecei pela consolação da fé e pela esperança da vida eterna a nós, entristecidos pela morte deste nosso irmão.

**T.** - Nós vos pedimos, Senhor!

**Pr.** - Pai de misericórdia, que este(a) vosso filho(a) não sofra o castigo dos seus atos, ele que desejou fazer a vossa vontade. E como a fé o associou na terra ao povo fiel, vossa misericórdia o associe no céu aos vossos anjos e santos. Por NSJCVF.

**T.** - Amém.

### Encomendação

**Pr.** - Conforme o costume cristão, vamos sepultar o corpo do(a) nosso(a) irmã(o) ... Peçamos, com toda a confiança, a Deus – para quem tudo vive – que ele ressuscite na glória dos santos este pobre corpo que hoje sepultamos e acolha sua alma entre os eleitos. Que ele alcance misericórdia no julgamento, para que, resgatado pela morte e absolvido dos seus pecados, seja reconciliado com o Pai. E transportado nos ombros do Bom Pastor, mereça gozar alegria eterna na companhia de Cristo Rei, com todos os seus santos.

*(Aspersão do corpo/caixão enquanto se reza o Pai-nosso)*

**Pr.** - Santos de Deus, vinde em seu auxílio; anjos do Senhor, correi ao seu encontro.

**T.** - Acolhei a sua alma, Senhor!

**Pr.** - Cristo te chamou. Ele te receba e os anjos te acompanhem ao seio do Deus vivo.

**T.** - Acolhei a sua alma, Senhor!

**Pr.** - Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno e brilhe para ele a vossa luz.

**T.** - Acolhei a sua alma, Senhor!

**Pr.** - Nas vossas mãos, Pai de misericórdia, entregamos a alma do(a) nosso(a) irmão(ã) na firme esperança de que ele ressurgirá com Cristo no último dia. Escutai na vossa misericórdia as nossas preces: abri para ele as portas do paraíso e a nós que ficamos concedei que nos consolemos uns aos outros com as palavras da fé, até o dia em que nos encon-



traremos todos no Cristo e assim estaremos sempre convosco e com este nosso irmão. Por NSJCVF na unidade do Espírito Santo.

**T.** - Amém.

**Pr.** - Os anjos te conduzam ao paraíso: acolham-te os mártires à tua chegada e te introduzam na cidade santa do Deus vivo.

**T.** - Amém.

**Pr.** - O coro dos anjos te receba e com Lázaro, o pobre de outrora, possuas o repouso eterno

**T.** - Amém.

**Pr.** - Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor: quem crê em mim, mesmo se estiver morto, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.

**T.** - Amém.

**Pr.** - O descanso eterno dai-lhe Senhor.

**T.** - E a luz perpétua o(a) ilumine.

**Pr.** - Descanse em paz.

**T.** - Amém.

**Pr.** - O Senhor esteja convosco

**T.** - Ele está no meio de nós.

**Pr.** - Abençoe-vos(nos) o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T.** - Amém.

## **CANTO - SEGURA NA MÃO DE DEUS.**

1. Se as águas do mar da vida \* quiserem te afogar, \* segura na mão de Deus, e vai. \* Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar, \* segura na mão de Deus, e vai.

**R.:** Segura na mão de Deus, \* segura na mão de Deus, \* pois ela, \* ela te sustentará... \* Não temas, segue adiante, \* e não olhes para trás. \* Segura na mão de Deus, e vai!

2. Se a jornada é pesada \* e te cansas na caminhada, \* segura na mão de Deus, e vai. \* Orando, jejuando, confiando e confessando, \* segura na mão de Deus, e vai.
3. O Espírito do Senhor \* sempre te revestirá. \* Segura na mão de Deus, e vai. \* Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará. \* Segura na mão de Deus, e vai.

## **CELEBRAÇÃO DA COMUNHÃO PARA DOENTES**

### **1. Acolhida**

**Pr.** - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** - Amém.

**Pr.** - A paz esteja nesta casa e com todos os que nela habitam. **Pr.** - Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

**T.** - O amor de Cristo nos uniu.

### **2. Reconciliação**

**Pr.** - Preparando-nos para bem celebrar, fi-quemos um momento em silêncio, olhemos para a nossa vida, e peçamos perdão pelos nossos pecados. [Pausa]

**Pr.** - Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

**T.** - Senhor, tende piedade de nós.

**Pr.** - Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

**T.** - Cristo, tende piedade de nós.

**Pr.** - Senhor, nossa vida, tende piedade de

nós.

**T.** - Senhor, tende piedade de nós.

**Pr.** - O Pai, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.** - Amém.

### **3. Proclamação da Palavra**

#### **Evangelho - Jo 6,51.54-55**

(Breve meditação, conforme a situação do enfermo e das pessoas presentes)

### **4. Profissão de fé**

Unidos a toda a Igreja, professemos a nossa fé:

**Pr.** - Creio em Deus Pai...

**T.** - todo-poderoso...

### **5. Oração do Senhor**

**Pr.** - Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de amor e vínculo de comunhão, rezemos, juntos, a oração que o Senhor nos ensinou:

**T.** - Pai nosso...

**Pr.** - Porque vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**T.** - Amém.

**Pr.** - Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

**Ou:** Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá para sempre.

**T.** - Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo.

## **6. Oração depois da comunhão.**

**Pr.** - Ó Pai, que nos renovastes com o corpo e o sangue do vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, fazei que a participação nos santos mistérios nos obtenha a plenitude da reden-

ção. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** - Amém.

## **7. Bênção**

### **Para o doente**

**Pr.** - O Senhor te dê a sua bênção. **T.** - Amém.

**Pr.** - O senhor te conceda saúde e salvação.

**T.** - Amém.

**Pr.** - Guarde o teu corpo e cure a tua alma. **T.** - Amém.

**Pr.** - Encha de luz teu coração e te dê a verdadeira paz.

**T.** - Amém.

### **Para todos**

**Pr.** - E a vós (nós) todos, que aqui estais, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T.** - Amém.